



UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
RIO DE JANEIRO  
Faculdade de Medicina  
Campus Cidade Universitária

---



**Catálogo da grade  
curricular do Curso de  
Graduação em Medicina**

---

**2024**

---

**FACULDADE DE MEDICINA  
UFRJ**

1

**PROF. ALBERTO SCHANAIDER**  
**DIRETOR**

**PROFA. IZABEL CALLAND RICARTE BESERRA**  
**VICE-DIRETORA**

**ORGANIZAÇÃO**

**PROFA. IZABEL CALLAND RICARTE BESERRA**

Diretor Adjunto de Graduação  
Coordenador do Curso de Graduação em Medicina

---

Professor Luiz Antonio Alves de Lima  
Contato: [coord\\_grad@medicina.ufrj.br](mailto:coord_grad@medicina.ufrj.br)

#### Núcleo Docente Estruturante NDE

Professora Danielle Carvalho Quintella  
Professora Ekaterini Simões Goudouris  
Professora Juliana Mynssen da Fonseca Cardoso  
Professor Leonardo Vieira Neto  
Professor Luiz Antonio Alves de Lima  
Professora Maria de Fátima Dias Gaudi  
Professora Maria Katia Gomes  
Professora Yara Lucia Mendes Furtado de Melo  
Professor Antonio José Leal Costa – IESC

#### Comissão de Orientação Acadêmica COAA

Professor Grant Wall Barbosa de Carvalho Filho  
Professora Lenita Zajdenverg  
Professora Maria Tavares Cavalcanti  
Professora Melanie Noël Maia  
Professor Paulo Antônio Silvestre de Faria  
Professora Rita de Cássia Leite Fernandes  
Maria Fernanda Abreu do Nascimento – Discente  
Rebeca Coutinho Costa - Discente

Contato: [coaa@medicina.ufrj.br](mailto:coaa@medicina.ufrj.br)

Professora Flávia Lucia Conceição

**Diretora Adjunta de Graduação**  
**Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina**

Contato: [coord\\_grad@medicina.ufrj.br](mailto:coord_grad@medicina.ufrj.br)

---

### **Núcleo Docente Estruturante NDE**

Professora Anete Trajman  
Professora Ekaterini Simões Goudouris  
Professora Flávia Lucia Conceição  
Professor João Regis Ivar Carneiro  
Professora Juliana Mynssen da Fonseca Cardoso  
Professor Luiz Antonio Alves de Lima  
Professora Maria de Fátima Dias Gaudi  
Professora Maria Katia Gomes  
Professora Maria Tavares Cavalcanti  
Professora Yara Lucia Mendes Furtado de Melo  
Professor Antonio José Leal Costa – IESC  
Professora Michele Botelho Carls - ICB

---

### **Comissão de Orientação Acadêmica COAA**

Professor Grant Wall Barbosa de Carvalho Filho  
Professora Lenita Zajdenverg  
Professora Maria Tavares Cavalcanti  
Professora Melanie Noël Maia  
Professor Paulo Antônio Silvestre de Faria  
Professora Rita de Cássia Leite Fernandes  
Maria Fernanda Abreu do Nascimento – Discente  
Rebeca Coutinho Costa - Discente

Contato: [coaa@medicina.ufrj.br](mailto:coaa@medicina.ufrj.br)

## CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Prazo máximo de integralização do curso em semestres	18
Duração recomendada em semestres	12
Número total de horas	7941
Duração mínima em anos (CNE)	06

### GRADE CURRICULAR RECOMENDÁVEL

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CÓDIGO	CRÉDITOS
<b>1º PERÍODO</b>		
Moléculas da Vida*	BQM112	03
História da Medicina	FMS115	01
Bases Biológicas da Vida*	FMW111	28
<b>2º PERÍODO</b>		
Sistema Nervoso*	BMW121	11
Sistema Cardiovascular e Respiratório*	BMW122	11
Atividades Acadêmicas Optativas		07
<b>3º PERÍODO</b>		
Sistema Urinário*	BMW231	06
Sistema Digestório*	BMW232	06
Sistema Endócrino e Reprodutor*	BMW233	09
Atenção Integral à Saúde	FMW231	10
<b>4º PERÍODO</b>		
Parasitologia Médica*	CFP241	03
Patologia Geral Medicina	FMP242	07
Propedêutica Clínica*	FMW241	09
Microbiologia e Imunologia - Medicina*	IMW242	10
Atividade Curricular de Extensão – Medicina	FMWZ65	00
<b>5º PERÍODO</b>		
Farmacologia Médica I	BMF220	05
Medicina Interna I*	FMW352	13
Epidemiologia	ISC301	06
Saúde e Trabalho	ISC302	03
Atividades Complementares	FMWX02	00

<b>6º PERÍODO</b>		
Farmacologia Médica II	BMF224	05
Psicologia Médica	FML351	03
Medicina Interna II*	FMW362	18
Administração e Planejamento de Saúde	ICS303	02
Atividades Acadêmicas Optativas		04
<b>7º PERÍODO</b>		
Cirurgia	FMC592	07
Clínica Pediátrica I	FMI471	09
Patologia Forense	FML472	01
Ortopedia e Traumatologia	FMT591	01
Medicina Interna III*	FMW472	12
<b>8º PERÍODO</b>		
Ginecologia	FMG501	04
Obstetrícia	FMB591	04
Clínica Pediátrica II	FMI591	07
Psiquiatria e Saúde Mental	FML481	05
Medicina Legal	FML591	02
Otorrinolaringologia	FMO591	01
Oftalmologia	FMO592	01
Doenças Infecciosas e Parasitárias	FMS471	7
<b>9º PERÍODO</b>		
Internato Rotatório A – Clínica Médica	FMMU34	07
Internato Rotatório B – Cirurgia	FMCU35	07
Internato Rotatório G1 – Saúde Coletiva I	ISCU01	02
Estágio Obrigatório de Urgência e Emergência	FMMU37	06
<b>10º PERÍODO</b>		
Internato Rotatório C – Pediatria	FMIU36	07
Internato Rotatório D – Ginecologia e Obstetrícia	FMGU33	07
Internato Rotatório G2 – Saúde Coletiva II	ISCU02	02

<b>11º PERÍODO</b>		
Internato Rotatório E – Medicina de Família e Comunidade	FMWU32	07
Internato Rotatório F – Saúde Mental	FMLU03	07
Internato Rotatório G3 – Saúde Coletiva III	ISCU03	02
<b>12º PERÍODO</b>		
<b>DISCIPLINAS DE ESCOLHA RESTRITA</b>		
Internato Eletivo em Clínica Médica	FMMU18	08
Internato Eletivo em Cirurgia	FMCU18	08
Internato Eletivo em Pediatria	FMIU18	08
Internato Eletivo em Ginecologia e Obstetrícia	FMGU18	08
Internato Eletivo em Medicina de Família e Comunidade	FMWU18	08
Internato Eletivo em Saúde Mental	FMLU18	08

\*PCI: Programa Curricular Interdepartamental

<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS (ESCOLHA CONDICIONADA)</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>CRÉDITOS</b>
Administração de Clínicas e Consultórios	FMI481	02
Bases da Fisiologia Endócrina	CFF619	02
Bioética	FMW212	02
Direitos Humanos e o Profissional de Saúde	NBE120	02
Fórcipes e Manobras Obstétricas	FMG593	02
Fundamentos Biológicos do Sistema Hemolinfopoiético I	BQM139	02
Fundamentos Biológicos do Sistema Hemolinfopoiético II	BQM158	02
Fundamentos da Prática Obstétrica	FMG241	01
Fundamentos em Direitos Humanos	NEP110	04
Fundamentos em Políticas Públicas e Direitos Humanos	NEP120	04
Fundamentos Teóricos e Práticos da Fisiologia Cardiovascular	CFF620	03
Fundamentos Teóricos e Práticos da Fisiologia Respiratória	CFF623	02
Iniciação Científica I	FMW121	04
Iniciação Científica II	FMW123	04
Iniciação Científica III	FMW124	04
Iniciação Científica IV	FMW125	04
Introdução a Medicinas Tradicionais PICS	FMW001	02
Medicina Intensiva	FMW581	04
Neonatologia	FMI367	02
Saúde e Sentido da Vida e da Morte	NUT006	02
Sexualidade Humana	FMG352	04
Tópicos em Neurofisiologia I	CFF622	02
Tópicos Especiais em Políticas Públicas e Direitos Humanos I	NEP130	04
Tópicos Especiais em Políticas Públicas e Direitos Humanos IV	NEP142	04
Tópicos Especiais em Políticas Públicas e Direitos Humanos V	NEP143	04
Tópicos Especiais em Políticas Públicas e Direitos Humanos VI	NEP144	02
Urgências e Emergências na Prática Médica	FMW591	03



## **PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS**

- **OBRIGATÓRIAS** 9
- **ESCOLHA RESTRITA** 74
- **OPTATIVAS (ESCOLHA CONDICIONADA)** 82

## ○ DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

<b>MOLÉCULAS DA VIDA</b>	<b>CÓDIGO: BQM112</b>	<b>CRÉDITOS: 03</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S): Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM)</b>			
<b>COORDENADOR (ES): Professor Fernando Lucas Palhano Soares</b>			
<b>PRÉ-REQUISITO (S): nenhum</b>			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 64 horas</b>		<b>DURAÇÃO:</b>	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>
<b>TEÓRICA: 34 horas</b>	<b>PRÁTICA: 30 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 100</b>
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b>			
<b>HORÁRIO:</b>			
<b>EMENTA:</b> <p>Conceituar e contextualizar pKa e ponto isoelétrico. Descrever as principais características dos aminoácidos e por que essas características são essenciais para a função das proteínas. Entender quais são as forças que mantêm uma proteína enovelada e que a levam a se enovelar corretamente. Cinética enzimática e conceituação dos diversos tipos de inibidores enzimáticos. Princípios da bioenergética aplicada à medicina. Conceitos de termodinâmica, demonstração que combustão e respiração celular são os mesmos processos. Compostos carreadores de energia em sistemas biológicos. Histórico da descoberta da estrutura dos ácidos nucleicos. Contextualização e aplicação conceitual com discussão de casos clínicos.</p>			
<b>OBJETIVOS:</b> <p>Iniciação do aluno nas bases do pensamento científico que deram origem aos conhecimentos das biomoléculas - Proteínas e ácidos nucleicos - e sua relação com diversos estados patológicos e na saúde humana.</p>			
<b>PROGRAMA:</b> <p>Água, acidobásico, pKa, pH e ponto isoelétrico. Aminoácidos. Proteostase protéica. Estrutura de proteínas. Enovelamento correto e incorreto de proteínas. Caso clínico 1: Ganho de função tóxica e perda de função fisiológica da variante Z da proteína alfa 1 anti-tripsina. Chaperonas moleculares. Conceitos básicos em enzimologia. Termodinâmica. Cinética enzimática e constante de Michaelis Menten (Km). Caso clínico 2: Envenenamento por etilenoglicol. Alosteria. Isoformas enzimáticas. DNA: composição e estrutura. Avaliação sobre proteínas, enzimas e DNA.</p>			
<b>METODOLOGIA:</b> <p>Aulas teóricas e apresentações e discussão de artigos científicos relacionados a biomoléculas contextualizando com casos clínicos. Estudos dirigidos.</p>			
<b>AVALIAÇÃO:</b> <p>Uma avaliação com questões discursiva ao final do curso. Aprovação com nota <math>\geq 5,0</math> (cinco).</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> <p>Nelson D. L. Princípios de Bioquímica de Lehninger. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1994.            Berg J.M., Tymoczko J.L., Stryer L. Bioquímica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Gen Grupo Editorial Nacional. 2014.            Montgomery R, Conway TW, Spector AA, CHappel D. Biochemistry: A Case-Oriented Approach. 6th Edition. Ed. Mosby. 1996.</p>			

<b>HISTÓRIA DA MEDICINA</b>		<b>CÓDIGO: FMS115</b>	<b>CRÉDITOS: 01</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA</b> <b>( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Medicina em Atenção Primária à Saúde				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professora Claudia Lima Campos Alzuguir				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> nenhum				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 24 horas</b>		<b>DURAÇÃO:</b>	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 15</b>	<b>PRÁTICA: 09 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 100</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b>				
<b>HORÁRIO:</b>				
<b>EMENTA:</b> Representações de saúde, doença e cuidado em diferentes contextos históricos; a medicina científica: fundamentos e tendências; a medicina tecnológica, desafios /dilemas contemporâneos; modificações da semiótica médica sob o olhar da história; dimensões individuais e coletivas do processo de adoecimento e seus condicionantes históricos.				
<b>OBJETIVOS:</b> Compreender as bases conceituais do modelo científico da medicina. Compreender as bases conceituais do modelo de Promoção da Saúde. Conhecer e discutir os principais dilemas e desafios colocados para os cuidados médicos na atualidade (direito à saúde, qualidade de vida, satisfação, limites éticos, etc.). Discutir as inter-relações do processo saúde/doença com os determinantes sociais.				
<b>PROGRAMA:</b> O estudo da história da medicina, e o ensino médico. Epidemias e Pandemias: impactos na medicina e na sociedade. A saúde no Brasil do século XIX. A saúde do Brasil nos primórdios do século XX. A vivência do processo saúde/doença na contemporaneidade. Atividade integrativa a partir de algum problema de relevância histórica (p.ex.: sífilis).				
<b>METODOLOGIA:</b> A parte introdutória é desenvolvida por meio de aulas expositivas. A partir da aula 3, por meio de atividades participativas, como sala de aula invertida e trabalho de grupo (7 grupos).				
<b>AValiação:</b> Cada grupo apresenta três trabalhos, que constituem a base da avaliação.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BYNUM, William. História da Medicina. L&PM, Londres, 2011. CHALHOUB, Sidney. A Cidade Febril: Cortiço e epidemias na Corte Imperial. São Paulo: Cia das Letras, 1996. COSTA, Jurandir Freire. Ordem médica e norma familiar. Rio de Janeiro: Graal, 1983. FLEXNER, Abraham. Medical Educacional Report. The Carnegie Foundation for the Advancement of Teaching, New York, 1910. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 2002. NASCIMENTO, Dilene R. As pragas do século XX: tuberculose e AIDS, uma história comparada. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro 2008. REZENDE, J. M.; MORAES, V. A.; PERINI, G. E. Seara de Asclépio. UFG, 2013. ROSEN, George. Da polícia médica à medicina social. São Paulo: Unesp Hucitec/Abrasco, 1994. ROSEN, George. Uma história da saúde pública. 2ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec, Unesp, Abrasco, 1994.				

<b>BASES BIOLÓGICAS DA VIDA</b>		<b>CÓDIGO: FMW111</b>	<b>CRÉDITOS: 28</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Programa Curricular Interdepartamental				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professora Rayane Cupollilo Ferreira				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> Nenhum				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 525 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 18 semanas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 315 horas</b>	<b>PRÁTICA: 210 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 100</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b>				
<b>HORÁRIO:</b>				
<b>EMENTA:</b> Principais bases moleculares, celulares e teciduais que constituem os seres vivos e sua interação com o meio ambiente. Translação entre principais conceitos de anatomia, embriologia, histologia, biologia celular, genética, bioquímica, biofísica e imunologia. Práticas em microscopia de histologia tecidual e práticas de anatomia em peças plastinadas e formalizadas.				
<b>OBJETIVOS:</b> Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de: compreender a importância das bases celulares, moleculares e teciduais integrando e correlacionando esses conhecimentos com a prática médica a partir das atividades Integradas desenvolvidas.				
<b>PROGRAMA:</b> A disciplina apresenta ao aluno o campo das ciências básicas e trabalha de forma integrada às áreas do conhecimento: Anatomia, Histologia, Embriologia, Biologia Celular, Biologia Molecular, Bioquímica, Biofísica e Genética. O conteúdo abordado em cada área de conhecimento da disciplina consiste em: <b>1. Biofísica:</b> Membranas – constituição, propriedades físico-químicas e interações moleculares; Membranas – transporte / canais e bombas. Bioeletrogênese. <b>2. Biologia Celular:</b> Transição epitélio mesênquima; Estudo dos componentes do cito esqueleto celular; Adesões e junções celulares; Organelas celulares: mitocôndria, retículo endoplasmático, Golgi, lisossomos, estudo do núcleo; Chaperonas, ubiquitina, proteassoma; Mecanismos e vias de sinalização celular; Apoptose e Autofagia; Ciclo celular e diferenciação celular. <b>3. Biologia Molecular:</b> Biologia Molecular na Medicina Clínica; Replicação e transcrição do DNA; Processamento do RNA; Síntese de proteínas. Controle da expressão gênica; Bases da epigenética; Técnicas de Biologia Molecular para a medicina; Medicina personalizada. Genômica; Interação gene/ambiente. Instabilidade gênica; Instabilidade genômica e câncer; Mecanismos de reparo de DNA e mutagênese; Vias de reparo e sinalização RDD – alvos terapêuticos no tratamento do câncer. <b>4. Anatomia:</b> Ossos da cintura escapular e esqueleto apendicular; Ossos da cintura pélvica e do esqueleto apendicular inferior; Ossos do neurocrânio e esplanocrânio; Ossos da coluna vertebral e gradil costal; Articulações dos membros inferiores e coluna vertebral; Músculos da cintura escapular e membros superiores; Músculos da cintura pélvica e membros inferiores; Músculos da cabeça. Músculos e fâscias musculares do pescoço; Músculos do tronco ventral, tronco dorsal e períneo; Plexos: cervical e braquial; Plexos lombar, sacral e coccígeo; Vascularização arterial, venosa e linfática do membro superior; Estudo da vasculatura dos membros inferiores. <b>5. Bioquímica:</b> Bioenergética; Fosforilação oxidativa; Ciclo de Krebs; Glicólise e fermentação; Metabolismo do glicogênio; Lipídeos – estrutura, oxidação; Formação de corpos cetônicos; Transporte e síntese de ácidos graxos; Via das pentoses; Degradação de aminoácidos; Ciclo da uréia; Gliconeogênese; Ações hormonais: glucagon, adrenalina, insulina e corticoides. <b>6. Histologia:</b> Técnicas histológicas; Tecido epitelial de revestimento e glandular; Tecido conjuntivo propriamente dito; Tecido adiposo; Tecido cartilaginoso; Tecido ósseo e ossificação; Tecido sanguíneo e hematopoiese; Tecido linfóide e órgãos linfóides; Sistema Tegumentar. <b>7. Embriologia:</b> Gametogênese masculina e feminina; Fertilização; Blastulação; Nidação; Gastrulação; Padronização de eixos AP. DV. DSI; Fechamento do embrião; Endoderma; Neurulação; Crista neural; Mesoderma; Tegumento; Membros. <b>8. Genética:</b> Introdução à genética médica; Doenças cromossômicas; Técnicas para diagnóstico de doenças genéticas; Padrões de herança nas populações humanas; Herança tradicional monogênica e tradicional; Terapia gênica e edição genômica; Genética do câncer.				

**METODOLOGIA:**

O conteúdo teórico será abordado a partir de: exposições dialogadas estimulando a problematização; seminários e/ou atividades integradas; discussões de artigos científicos e atividades no ambiente virtual de aprendizagem da UFRJ. A complementação do conteúdo teórico será desenvolvida a partir de aulas práticas nos Laboratórios de Histologia e Anatomia. Os conteúdos do Ciclo Básico - teóricos e práticos serão integrados ao Ciclo Profissionalizante, a partir do desenvolvimento das Atividades Integradas (AIs). As AIs trabalham aspectos básicos e clínicos de uma temática de relevância na área médica, considerando-se os conhecimentos que foram abordados no período pelas diferentes áreas do conhecimento e proporcionam maior integração de conteúdo do ciclo básico com a prática médica.

As cargas horárias das áreas do conhecimento supracitadas que compõem a disciplina estão divididas da seguinte forma: Anatomia – 92 horas; Biofísica – 14 horas; Biologia Celular – 42 horas; Biologia Molecular – 38 horas; Bioquímica – 92 horas; Embriologia – 56 horas; Genética – 22 horas; Histologia – 100 horas; Atividades integradas – 52 horas.

**AVALIAÇÃO:**

**A. AV T: Avaliação Teórica** – refere-se ao conteúdo programático (teórico) específico trabalhado nas semanas anteriores a realização da prova. Cada avaliação teórica terá conteúdo programático de diferentes áreas do conhecimento (2 e/ou 3). Cada área do conhecimento cobrada em uma determinada avaliação terá pontuação de 0,00 a 100,00. Os professores de cada área comunicarão os alunos sobre o conteúdo cobrado em cada uma das provas T. Cada Bloco originará uma média parcial respectiva. **B. AV P: Avaliação Prática** - refere-se ao conteúdo programático (prático) específico desenvolvido nas aulas práticas de Anatomia e Histologia. Cada uma das provas práticas (PP) valerá de 0,00 a 100,00. Os professores de Anatomia e Histologia comunicarão os alunos sobre o conteúdo cobrado em cada uma das provas P. Quando houver provas - teórica e prática conjugadas de Anatomia, a média entre prova prática e teórica será calculada da seguinte forma:  $(\text{nota PT anatomia}) \times 2 + (\text{nota PP anatomia}) / 3$  Quando houver provas teóricas e práticas conjugadas de Histologia, a média entre prova prática e teórica será calculada da seguinte forma:  $(\text{nota PThistologia}) \times 2 + (\text{nota PP histologia}) / 3$  Cada prova (nestes casos) originará uma média parcial respectiva, como explicado em 1.OBS: Alguns professores poderão aplicar mini testes (MTs) sobre determinados assuntos, sendo neste caso a nota utilizada para compor a média de uma determinada área do conhecimento em um dos Blocos específicos. Os professores que aplicarão mini testes farão a divulgação da data, horário e conteúdo a ser cobrado diretamente com a turma, durante os horários de suas aulas. **C- AV I: Avaliação Integrada** - refere-se ao conteúdo programático integrado abordado nos tópicos das Atividades Integradas (de blocos anteriores e/ou algum novo assunto a ser introduzido). A AV I ocorrerá ao término de cada uma das AIs previstas sob a forma de um Mini Teste Individual (MTI) OU sob a forma de um MTI e mais alguma atividade a ser determinada pelo professor que coordenará a AV I. Cada AV I terá pontuação de 0,00 a 100,00. Uma média simples dos MTIs será gerada ao término do semestre. Não haverá Prova Final. Cálculo da Média Final da Disciplina de BBV  $[(PT1 + PT2 + PT3 + PT4 + PT5 + PT6 + PT7 / 7) \times 9] + \text{média aritmética das AIs} / 10$  Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem médias finais na disciplina igual ou superior a 50,00 e que tenham 75% de frequência na disciplina. As médias finais não serão aproximadas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**Anatomia:** 1- Anatomia - Anatomia orientada para a clínica - Keith L. Moore, Arthur F. Dailey, Anne M. R. Agur – 8ª ed. 2- Atlas de Anatomia Humana - Frank H. Netter. 3- Atlas Colorido de Anatomia Humana – Abrahams & Amp. McMinn. 8ª ed.

**Biofísica:** 1- Biologia Molecular da Célula. Bruce Alberts et al. 6ª ed. 2 - Fisiologia. Margarida de Mello Aires. 5ª ed.

**Biologia Celular:** 1- Biologia Molecular da Célula. Bruce Alberts et al. Artmed. 6ª ed.2- Biologia Celular e Molecular. Lodish et al. Artmed. 7ª ed.3- The Cell, a Molecular Approach. Cooper. Sinauer Associates. 8th ed.

**Biologia Molecular:** 1- Biologia Molecular da Célula. Bruce Alberts et al. 6ª ed. 2- Introdução à Genética. A. J. F. Griffiths.

**Bioquímica:** 1- Castanho. Integrative Human Biochemistry. Andrea T. Da Poian e Miguel A. R. B. Springer. 2nd ed. 2- Nelson, David. L. Princípios de Bioquímica de Lehninger. Artmed. 7ª ed.

**Embriologia:** 1- SADLER, T. W., Langman Embriologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 12ª ed. 2 - Schoenwolf GC, Bleyl SB, Brauer PR, Francis-West PH. Larsen embriologia humana. Elsevier. 2009. 4a ed.

**Genética:** 1- Thompson & Thompson Genética Médica. GEN Guanabara Koogan

**Histologia:** 1- Abraham Kierszenbaum - Histology and Cell Biology: An Introduction to Pathology 5th ed. 2- Pawlina - Ross - Histology: A Text and Atlas: With Correlated Cell and Molecular Biology 7th ed. 3- Leslie Gartner - Textbook of Histology 5th ed. 4- William Ovalle Patrick Nahirney – Netter's Essential Histology 3rd Edition With Correlated x Histopathology. 5- Wheater's Functional Histology Text and Colour Atlas 6th ed.

<b>SISTEMA NERVOSO</b>		<b>CÓDIGO: BMW121</b>	<b>CRÉDITOS: 11</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Anatomia (ICB), Histologia e Embriologia (ICB) e Biofísica e Fisiologia (IBCCF).				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Mario Fiorani Junior (IBCCF)				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMW111 Bases Biológicas da Vida				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 225 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 11 semanas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 105 horas</b>	<b>PRÁTICA: 120 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 100</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 404 horas</b>				
<b>HORÁRIO:</b> 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feira de 8-12h e de 13-17h.				
<b>EMENTA:</b> Bases morfofuncionais do Sistema Nervoso; Macro e Microambiente do Sistema Nervoso; Sistemas Sensoriais; Sistemas Motores; Sistemas Neuropsicológicos Complexos.				
<b>OBJETIVOS:</b> Conhecer como se estrutura e como funciona o Sistema Nervoso humano em condições normais de saúde, estabelecendo correlações com a patologia e a clínica.				
<b>PROGRAMA:</b> Tópico I – Bases morfofuncionais do SN: Mecanismos de controle; Neurônio e glia; Morfogênese (desenvolvimento do Sistema Nervoso, bases moleculares do desenvolvimento do Sistema Nervoso); Potenciais elétricos (potenciais de repouso, eletrotônico e de ação); Transmissão de mensagens no Sistema Nervoso (sinapses elétricas e químicas, neuromediadores, mecanismos pré-sinápticos, mec. pós-sinápticos). Tópico II – Macro e Microambiente do Sistema Nervoso: Envoltórios e cavidades; Vascularização do Sistema Nervoso; Plexos e barreiras; Sistema Nervoso Autônomo; Hipotálamo; Homeostase e motivação. Tópico III – Sistemas Sensoriais: Organização geral e vias ascendentes; Tronco cerebral e nervos cranianos; Receptores sensoriais; Sistema visual (olho, retina e vias subcorticais, córtex visual primário e vias corticais); Sistema auditivo; Sistema vestibular; Sentidos químicos (olfação e gustação); Somestesia (exterocepção – tato e dor, e interocepção – propriocepção e vísceras). Tópico IV – Sistemas Motores: Organização geral e vias descendentes; Medula espinhal (reflexos e marcha); Tronco cerebral (postura); Córtices motores (movimentos voluntários); Cerebelo; Núcleos da base. Tópico V – Sistemas Neuropsicológicos Complexos: Ritmos biológicos (EEG e sono/vigília); Bases neurobiológicas da atenção; Bases neurobiológicas da linguagem; Bases neurobiológicas da memória; Bases neurobiológicas das emoções; Bases neurobiológicas dos transtornos mentais (distúrbios das emoções e do pensamento).				
<b>METODOLOGIA:</b> Aulas expositivas e conferências; videoconferências; aulas práticas e estudos dirigidos de microscopia; aulas práticas de fisiologia; aulas práticas de anatomia macroscópica; seminários com leitura de artigos; estudos dirigidos integrados.				
<b>AValiação:</b> Provas teóricas mistas com avaliação de organização do pensamento (discursivas) e de conteúdo (múltipla escolha) ao final de cada tópico. Provas práticas de preparados histológicos e peças anatômicas. Também são computadas as participações em grupos de discussão e estudos dirigidos. A média final é composta pela média aritmética ponderada das avaliações teóricas dos tópicos (peso 5), pela nota da avaliação de microscopia (peso 1), pela nota da avaliação de anatomia macroscópica (peso 1) e pela média dos grupos de discussão e estudos dirigidos (peso 3).				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Fawcett, DW. A textbook of Histology. 12th edition. Chapman & Hall, New York. 1994. Larsen, W. Human Embryology. Churchill Livingstone inc., 1993. Kandel, ER e outros. Princípios de Neurociências. 5ª edição. Mc Graw Hill. 2014. England, MA & Wakely, J. A Colour Atlas of The Brain and Spinal Cord. Wolfe Publ. Ltd. 1991. Guyton, AC. Neurociência Básica. 2ª edição. Guanabara Koogan. 1993. Machado, A. "Neuroanatomia Funcional". 2ª Edição. Atheneu. 1993.				

**SISTEMA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIO****CÓDIGO: BMW122****CRÉDITOS: 11****(X) OBRIGATÓRIA  
( ) OPTATIVA****DEPARTAMENTO (S): Anatomia (ICB), Histologia e Embriologia (ICB), Bioquímica Médica (ICB) e Biofísica e Fisiologia (IBCCF)****COORDENADOR (ES): Professora Adriana Bastos de Carvalho (IBCCF)****PRÉ-REQUISITO (S): FMW111 Bases Biológicas da Vida****CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 225 horas****DURAÇÃO: 11 semanas****N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01****TEÓRICA: 105 horas****PRÁTICA: 120 horas****VAGAS/SEMESTRE: 100****CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:****HORÁRIO: 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feira de 8-12h e de 13-17h.****EMENTA:**

**Sistema Cardiovascular - embriogênese, anatomia macroscópica e microscópica, fisiologia cardiovascular; Sistema Respiratório - embriogênese, anatomia macroscópica e microscópica, fisiologia respiratória; Bioquímica do Sistema Hemolinfopoiético: propriedades gerais do sangue e metabolismo da hemácia. Hemostase primária e secundária.**

**OBJETIVOS:**

**Familiarizar o aluno com métodos de estudo dos sistemas cardiovascular e respiratório. Interpretar e avaliar os resultados das provas funcionais básicas dos sistemas circulatório e respiratório. Capacitar o aluno para a abordagem fisiopatológica das principais disfunções dos sistemas: circulatório e respiratório. Solucionar problemas que integrem o conhecimento morfofuncional dos sistemas circulatório e respiratório. Familiarizar o aluno com as propriedades gerais do sangue, metabolismo da hemácia e da célula cardíaca, função plaquetária e hemostase primária, coagulação sanguínea e sua regulação, bem como aprofundamento do conhecimento sobre grupos sanguíneos do sistema ABO e Rh, eritrograma, índices hematológicos e provas de hemostase.**

**PROGRAMA:**

**Embriogênese do coração, vasos e sistema respiratório. Anatomia macroscópica dos sistemas: circulatório e respiratório. Anatomia microscópica dos sistemas: circulatório e respiratório; Eletrofisiologia cardíaca, bases da eletrocardiografia, acoplamento excitação contração, ciclo cardíaco, hemodinâmica, circulação de artérias e veias, retorno venoso e débito cardíaco, regulação da pressão arterial; Organização morfofuncional do sistema respiratório, mecânica respiratória, difusão de gases, transporte sanguíneo dos gases, circulação pulmonar, relação ventilação / perfusão, controle neuroquímico da ventilação. Equilíbrio ácido-base; Metabolismo da célula cardíaca, Hemostase e sua regulação, trombose. Provas da hemostase. Propriedades gerais do sangue, membrana da hemácia, grupos sanguíneos do sistema ABO e Rh. Metabolismo da hemácia. Hemoglobinas normais e anômalas. Transporte de gases pela hemoglobina, relação estrutura / função da hemoglobina.**

**METODOLOGIA:**

**Aulas expositivas em PowerPoint ou vídeo. Seminários com apresentação dos principais temas. Estudo dirigido. Conferências. Vídeos e filmes. Discussão de casos clínicos. Aulas práticas de anatomia com peças anatômicas e radiografias. Aulas práticas de histologia com diagnóstico microscópico. Aulas práticas de introdução à aferição de pulso, pressão arterial e ausculta cardíaca.**

**AVALIAÇÃO:**

**Cinco provas teóricas referentes aos conteúdos de Anatomia, Histologia/Embriologia, Bioquímica, e Fisiologia Cardiovascular e Fisiologia Respiratória, contendo questões relativas a problemas de aplicação médica e dissertações curtas. Duas provas práticas, que consistem da identificação de peças anatômicas, radiografias e diagnóstico histológico (lâminas). A nota final do aluno no PCI é obtida ponderando-se as cargas horárias das respectivas matérias (Anatomia, Histologia/Embriologia, Bioquímica e Fisiologia).**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- Gray, H. Anatomia. 37ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995;**  
**Gardner, E; Gray, DJ & O'Rahilly, R. Anatomia. 4ª ed. Guanabara Koogan, 1978;**  
**Sobotta, I & Becher, H. Atlas de Anatomia Humana. Ed. Guanabara Koogan. 20ª ed., 1995;**  
**Moore, K.L. Embriologia Clínica. Ed. Guanabara, 5ª ed., 1994;**  
**Ross, M. & Rowell, L. Histologia: Texto e Atlas. Ed. Panamericana, 1990;**  
**Weiss, L. Cell & Tissue Biology, Urban & Schwarzenberg, G. Med, 1988;**  
**Aires, M. Fisiologia. 1ª Ed. Guanabara Koogan, 1991;**  
**Berne, RM & Levy, MN. Physiology, Mosby, 3ª ed., 1993;**  
**West, JB. Fisiologia Respiratória Moderna. Ed. Manole, 5ª ed., 1995;**  
**Paes de Carvalho, A & Fonseca-Costa, A. Circulação e Respiração - Fundamentos de Biofísica e Fisiologia. Ed. Cultura Médica, 3ª ed., 1979;**  
**Tavares, P. Atualizações em Fisiologia, Respiração. Ed. Cultura Médica, 1ª ed., 1991;**  
**Stryer, L. Bioquímica. 3ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 1992;**  
**Rapaport, SI. Hematologia - Introdução, 2ª ed. Ed. Roca, 1990;**  
**Halley Pacheco. Hematologia Clínica, 4ª ed., Atheneu, a sair;**  
**Katz, Fisiologia do coração, 2ª ed., 1996.**



<b>ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (AIS)</b>		<b>CÓDIGO: FMW231</b>	<b>CRÉDITOS: 07</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA</b> <b>( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Medicina em Atenção Primária à Saúde (DMAPS)				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professora Mellina Marques Vieira Izecksohn e Dra. Denise da Silva Mattos				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMW111 Bases Biológicas da Vida				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO:</b> 165 horas		<b>DURAÇÃO:</b> 22 semanas	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE:</b> 02	
<b>TEÓRICA:</b> 45 horas	<b>PRÁTICA:</b> 120 horas		<b>VAGAS/SEMESTRE:</b> 50/turma	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b> 1120 horas				
<b>HORÁRIO:</b> Teóricas: 3ª feira de 13-17h; Práticas: 3ª ou 5ª feira de 8-12h.				
<b>EMENTA:</b> Sistema Único de Saúde (SUS): Princípios e diretrizes. Atenção Primária à Saúde (APS): atributos da APS. Políticas Públicas de Saúde. Estratégia Saúde da Família (componentes e atribuições). Conceito Ampliado de Saúde. Conceito de família. Ferramentas de abordagem familiar. Territorialização e intersetorialidade. Rede de Atenção em Saúde no SUS. Método Clínico Centrado na Pessoa. Determinação Social em Saúde e Interseccionalidade. Promoção de saúde, prevenção de doenças e redução de danos. Saúde da População Negra. Ética profissional em APS. Prática nas Unidades de Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro – ações de prevenção e de educação em saúde em domicílios e grupos sociais de alta vulnerabilidade.				
<b>OBJETIVOS:</b> <b>GERAL:</b> Compreender a Atenção Primária, tendo como modelo a Estratégia Saúde da Família, como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e coordenadora do cuidado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). <b>DE APRENDIZAGEM:</b> Conhecer o SUS, seus princípios e diretrizes. Conhecer a Rede de Atenção à Saúde (RAS) no SUS, relacionando-a com a Integralidade do cuidado e o Conceito Ampliado de Saúde. Linhas do Cuidado Integral. Identificar a Atenção Primária à Saúde como eixo estruturante do SUS, a partir da compreensão sobre os princípios gerais da Estratégia Saúde da Família. Atributos Essenciais e Derivados da Atenção Primária. A Territorialização das práticas e a Interseccionalidade. Conceito de família. Conhecer o processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família: a Equipe de Saúde, seus componentes, atribuições e principais atividades. Conhecer os conceitos de Experiência do Adoecer, SIFE e Método Clínico Centrado na Pessoa. Conhecer os conceitos de Determinação Social de Saúde, Interseccionalidade, Promoção da Saúde, Prevenção de doenças, Redução de danos. Conhecer os Princípios Éticos Médicos essenciais à prática do cuidado em saúde. Práticas humanizadas.				
<b>PROGRAMA:</b> <b>Unidade 1:</b> Diretrizes da Saúde Pública no Brasil: Sistema Único de Saúde (SUS) - princípios e diretrizes. Atributos Essenciais e Derivados da Atenção Primária. Atenção Primária à Saúde (APS) como eixo estruturante e coordenador do cuidado do SUS. Rede de Atenção à Saúde (RAS). Linhas do Cuidado Integral. Políticas Públicas de Saúde. <b>Unidade 2:</b> Medicina Centrada na Pessoa: Conceito Ampliado de Saúde. Determinantes Sociais da Saúde. Interseccionalidade. Habilidades de comunicação. <b>Unidade 3:</b> Promoção e Prevenção: Promoção da saúde. Níveis de prevenção de doenças. Redução de danos. Educação em saúde. <b>Unidade 4:</b> Estratégia Saúde da Família: A Territorialização das práticas e a Interseccionalidade. Conceito de família. Ferramentas de abordagem familiar. Processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família: a Equipe de Saúde, seus componentes, atribuições e principais atividades. Medicina de Família e Comunidade enquanto especialidade médica. <b>Unidade 5:</b> Princípios bioéticos e ética profissional na prática médica no contexto da Medicina de Família e Comunidade e Estratégia Saúde da Família. Práticas humanizadas.				
<b>METODOLOGIA:</b> Rodas de conversa. Seminários. Grupos de reflexão. Estudos dirigidos. Juri Simulado. Enquete com avaliação e debate. O curso prático constará de acompanhamento do funcionamento das Unidades de Atenção Primária; do acolhimento na UAP com o agente comunitário, aos procedimentos e consultas médicas e de enfermagem, a grupos de educação em saúde e visita domiciliar.				

## AVALIAÇÃO:

Portfólio avaliativo e análise de desempenho nas aulas teóricas e práticas. No portfólio o aluno deve demonstrar o conhecimento adquirido durante a disciplina, evidenciando a correlação entre a teoria e a prática vivenciada.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Abrahão, A.L.; Lagrange, V. A visita domiciliar como uma Estratégia da Assistência no Domicílio.

Modelos de atenção e a saúde da família. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. Páginas 151 a 171. Disponível em: [http://www.retsus.fiocruz.br/upload/publicacoes/pdtsps\\_4.pdf](http://www.retsus.fiocruz.br/upload/publicacoes/pdtsps_4.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União. 22 Set 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 60 p.: il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: 2007. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/PNPS2.pdf>

Buss, M. P. & Pellegrini Filho, A. A Saúde e seus Determinantes Sociais. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf>

Collins, Patricia Hill; Bilge, Sirma. Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo, 2021

Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro Código de ética médica e legislação dos conselhos de medicina. Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: CREMERJ, 2019.

Franco, M.C.; Franco, T. B. Linhas do cuidado integral: Uma proposta de organização da rede de saúde. Disponível em: <https://www.nesc.ufg.br/up/19/o/linha-cuidado-integral-conceito-como-fazer.pdf>

Gazzinelli MF et al. Educação em saúde: conhecimentos, representações sociais e experiências da doença. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 21(1):200-206, jan-fev, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v21n1/22.pdf>

Giovanella, L; Franco, C. M.; Almeida, P. F. Política Nacional de Atenção Básica: para onde vamos? *Ciência Saúde Coletiva*, v.25, suppl.4, p. 1475-1481, 2020.

Matta, G.C. Princípios e diretrizes do sistema único de saúde. In: Matta GC. Políticas de saúde: organização e operacionalização do sistema único de saúde. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz; 2007. p. 61-80.

Melo, E. A.; Mendonça, M.H.M.; Oliveira, J.R., Andrade, G.C.L. Mudanças na Política Nacional de Atenção Básica: entre retrocessos e desafios. *Saúde Debate* Rio de Janeiro, 42, número especial 1, 38-51, setembro 2018. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/sdeb/2018.v42nspe1/38-51>

Monken, M. e Barcellos, C.G. O território na promoção e vigilância em saúde. Disponível em: [www.epsjv.fiocruz.br](http://www.epsjv.fiocruz.br)

Niel, M.; da Silveira, D. X. Drogas e Redução de Danos: uma cartilha para profissionais de saúde/Marcelo Niel & Dartiu Xavier da Silveira (orgs). – São Paulo, 2008.

Norman, A. H.; Tesser, C. D. Prevenção quaternária na atenção primária à saúde: uma necessidade do Sistema Único de Saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.25, n. 9, p. 2012-20, 2009.

Oliveira, M.A.C.; Pereira, I.C. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. *Rev. Bras. Enferm.* 2013;66(nº. esp.):158-64.

Paim, J. et al. O que é o SUS. Rio de Janeiro; Editora Fiocruz; 2015. Disponível em: <http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/8/>

Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. 3. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017.

Reichert, A.P.S.; Leôncio, A.B.A.; Toso, B.R.G.O.; Santos, N.C.C.B.; Vaz, E.M.C.; Collet, N. Orientação familiar e comunitária na atenção primária à saúde da criança. *Cien. Saúde Colet.*, 2016; 21(1):119-127.

Reigada, Carolina. Da pele, In: *Causos Clínicos. Histórias de Medicina de Família e Comunidade.*

Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil. Superintendência de Atenção Primária. Guia de Referência Rápida. Carteira de Serviços: Relação de serviços prestados na Atenção Primária à Saúde / Secretaria Municipal de Saúde. Superintendência de Atenção Primária. Rio de Janeiro, edição revista, atualizada e aumentada: SMS, 2016. Disponível em: [http://www.subpav.org/download/impressos/SMSDCRJ\\_carteira\\_de\\_servicos\\_Vprofissionais.pdf](http://www.subpav.org/download/impressos/SMSDCRJ_carteira_de_servicos_Vprofissionais.pdf)

Soares, C. S. A.; Da Fonseca, C. L. R. Atenção primária à saúde em tempos de pandemia. *JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care* | ISSN 2179-6750, v. 12, p. 1-11, 16 Jul. 2020.

Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2002.

Stewart, M et al. *Medicina Centrada na Pessoa: transformando o método clínico.* 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

<b>SISTEMA DIGESTÓRIO</b>		<b>CÓDIGO: FMW232</b>	<b>CRÉDITOS: 06</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Programa de Graduação de Anatomia (PGA – ICB), Programa de Graduação de Histologia (PGH – ICB), Programa de Graduação de Biologia Celular e do Desenvolvimento (PGBCD – ICB), Departamento de Bioquímica Médica (IBqM), e Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF)				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professor Marcelo Sampaio Narciso (Programa de Graduação de Histologia (PGH) – ICB); <b>Professores representantes:</b> Anatomia – Fernanda Pestana (Programa de Graduação de Anatomia (PGA) - ICB); Histologia – Marcelo Sampaio Narciso (Programa de Graduação de Histologia (PGH) – ICB); Embriologia – Juliana Coelho Aguiar e Kátia Carneiro (Programa de Graduação de Biologia Celular e de Desenvolvimento (PGBCD) – ICB); Bioquímica – Ana Maria Landeira (Departamento de Bioquímica Médica – IBqM); Fisiologia – Cláudia de Alencar Santos Janot Pacheco (IBCCF)				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMW111 Bases Biológicas da Vida				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 150 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 07 semanas</b>	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 120 horas</b>	<b>PRÁTICA: 30 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 100</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 270 horas</b>				
<b>HORÁRIO:</b> 2ª, 4ª e 6ª feira de 8-12h; e 2ª, 4ª, 5ª e 6ª feira de 13-17h.				
<b>EMENTA:</b> <b>Morfologia (Anatomia, Histologia, e Embriologia), Fisiologia e Bioquímica do Sistema Digestório.</b>				
<b>OBJETIVOS:</b> <b>Capacitar o aluno para compreender, analisar e sintetizar os conteúdos de morfologia, fisiologia e bioquímica do sistema digestório, com o propósito de fazer o aluno saber integrar os conhecimentos obtidos na abordagem das diferentes disciplinas do PCI de modo a utilizá-los nos contextos médico, clínico e patológico.</b>				
<b>PROGRAMA:</b> Anatomia – demonstração teórica e prática da anatomia da cavidade oral, dos segmentos do trato digestório, e das glândulas anexas ao trato digestório, incluindo relações topográficas, vascularização, e inervação – anatomia da cavidade oral e da faringe; anatomia do esôfago, do estômago, e dos intestinos delgado e grosso; anatomia das glândulas salivares maiores, pâncreas, fígado, e vesícula biliar; Histologia – demonstração teórica e prática da estrutura histológica da cavidade oral, dos segmentos do trato digestório, e das glândulas anexas, incluindo abordagem em microscopia de luz e eletrônica, e correlações histofisiológicas dos componentes estruturais dos segmentos do tubo digestório e das glândulas anexas ao sistema digestório – histologia da cavidade oral; histologia do esôfago, do estômago, e dos intestinos delgado e grosso; histologia das glândulas salivares maiores, pâncreas, fígado, e vesícula biliar; Embriologia – demonstração teórica do desenvolvimento embrionário dos componentes do sistema digestório – morfogênese da cavidade oral – desenvolvimento do aparelho branquial e estruturas correlacionadas ao desenvolvimento da cavidade oral; morfogênese dos segmentos do trato digestório – formação do intestino primitivo e desenvolvimento de seus segmentos (intestinos anterior, médio e posterior); morfogênese de glândulas anexas ao trato digestório – desenvolvimento das glândulas salivares maiores, do pâncreas, do fígado e da vesícula biliar; abordagem das principais malformações que acometem os segmentos do tubo digestório e as glândulas anexas ao trato digestório e correlação com suas bases embriológicas; Bioquímica – demonstração teórica da atividade bioquímica das células na elaboração das secreções, e nos eventos de digestão e absorção nos segmentos do trato digestório – formação da secreção salivar; formação da secreção gástrica; formação da secreção biliar; formação da secreção pancreática; aspectos bioquímicos específicos dos mecanismos de digestão e absorção de nutrientes no trato intestinal; Fisiologia – demonstração teórica da atividade funcional específica nos diferentes segmentos do trato digestório e nas glândulas anexas ao sistema digestório – estudo da musculatura lisa e da motilidade do trato gastrointestinal; controle neuro-humoral da motilidade gastrointestinal; trânsito esofágico, e enchimento e esvaziamento gástricos; coordenação gastroduodenal; trânsito intestinal; aspectos funcionais específicos dos mecanismos de digestão e absorção de nutrientes no trato intestinal.				

**METODOLOGIA:**

Aulas expositivas, seminários, conferências e estudos dirigidos. Aulas práticas de anatomia com peças fixadas e plastinadas. Aulas práticas de microscopia em laboratório de histologia. Atividades complementares eventuais em horários livres estabelecidos pelo programa, incluindo horários de estudo com monitores de anatomia e histologia. Concessão de material de consulta, com fornecimento de PDFs de material bibliográfico de aulas teóricas e práticas para revisão.

**AVALIAÇÃO:**

Anatomia – uma avaliação teórica e uma avaliação prática; Histologia – duas avaliações teóricas e uma avaliação prática;

Embriologia – duas avaliações teóricas; Bioquímica – uma avaliação teórica e seminários; Fisiologia – uma avaliação teórica e seminários; Questionário de avaliação do curso a ser preenchido pelos alunos, sem obrigatoriedade de identificação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MOORE, K L; DALLEY, A F. Anatomia orientada para a clínica. 8ª ed., Rio de Janeiro: Gen Grupo Editorial, 2019;

NETTER, F H. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: ARTMED, 7ª ed., 2018;

SOBOTTA, et al. Atlas de anatomia humana. 25ª ed., Rio de Janeiro: Gen Grupo Editorial, 2023;

KIRSZEMBAUM & TRES – Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia – 5ª ed., Elsevier, 2021;

PAWLINA – Ross – Histologia, Texto e Atlas – 8ª ed., Gen Grupo Editorial, 2021;

GARTNER – Tratado de Histologia – 5ª ed., Elsevier, 2022;

ATLAS DE HISTOLOGIA (várias opções): SOBOTTA, GARTNER, entre outros;

SCHOENWOLF – Larsen – Embriologia Humana – 5ª ed., Elsevier, 2016;

Moore, K.L. Embriologia Clínica - 11ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2020;

Koepfen & Stanton – Berne e Levy – Fisiologia – 7ª ed., Elsevier, 2018;

Guyton, A.C. & Hall, J.H. Textbook of Medical Physiology, 14ª ed., Philadelphia, Saunders, 2021.

<b>SISTEMA URINÁRIO</b>		<b>CÓDIGO: FMW231</b>	<b>CRÉDITOS: 06</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S): Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF)</b>				
<b>COORDENADOR (ES): Professor Marcelo Einicker Lamas</b>				
<b>PRÉ-REQUISITO (S): FMW111 Bases Biológicas da Vida</b>				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 150 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 05 semanas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 30</b>	<b>PRÁTICA: 120 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 100</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 270 horas.</b>				
<b>HORÁRIO: 2ª, 4ª e 6ª feira de 8-12h; e 2ª 4ª, 5ª e 6ª feira de 13-17h.</b>				
<b>EMENTA:</b> Anatomia, Embriologia e morfologia (histologia) do sistema urinário. Função dos rins. Hemodinâmica renal e seus mecanismos de regulação; bases da filtração glomerular; processamento tubular do ultrafiltrado; integração entre os diferentes segmentos do néfron; mecanismos de regulação da reabsorção e excreção de água e solutos; o rim na manutenção do equilíbrio hidroeletrolítico e acidobásico; papel dos rins no controle da pressão arterial; alvos farmacológicos para diuréticos e anti-hipertensivos; sistema dopaminérgico intra-renal; o rim e a produção de eritropoietina e calcitriol; doenças renais; bases fisiológicas da hemodiálise; medicina de precisão para doenças renais: identificação de biomarcadores e estratificação de pacientes.				
<b>OBJETIVOS:</b> Familiarizar o aluno com os métodos de estudo do sistema urinário; analisar, em bases morfofuncionais, o papel desempenhado pelos rins como órgão excretor e regulador; analisar o papel dos rins na regulação do volume e da osmolaridade plasmática, na regulação da pressão arterial e na regulação do equilíbrio acidobásico do meio interno; analisar as provas funcionais do sistema urinário; desenvolver o raciocínio fisiológico a partir das disfunções do sistema urinário. Despertar nos alunos o potencial de detecção de biomarcadores de diferentes tipos de lesões na urina e em outros fluidos corporais. Introduzir o conceito da medicina de precisão para nefropatias prevalentes.				
<b>PROGRAMA:</b>				
<b>METODOLOGIA:</b> Aulas de Anatomia: teóricas e práticas utilizando o Anatômico do CCS. Aulas de Histologia e Embriologia: teóricas e práticas utilizando a sala de microscopia do ICB. Aulas de Fisiologia: teóricas, intercaladas com atividades com o corpo de monitores da disciplina e com discussões de casos-clínicos de forma a abordar a fisiologia por trás daquela dada enfermidade, além de aulas com convidados e especialistas (médicos em sua maioria) para jornadas de discussão e integração entre a área básica e a prática clínica.				
<b>AValiação:</b> Anatomia e Histologia/embriologia: provas teóricas e práticas com pesos definidos pelos professores responsáveis. Fisiologia: prova essencialmente discursiva integrando todos os saberes envolvidos no decorrer da disciplina. A nota final do aluno é obtida pelo peso de cada componente como a seguir: Anatomia = 1,0 ponto; Histologia/Embriologia = 2 pontos; Fisiologia = 7,0 pontos.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Keith L. Moore; Arthur F. Dalley; Anne M. R. Agur. Anatomia orientada para a clínica. 7ª ed. 2014. Editora Guanabara Koogan. Johannes Sobotta. Atlas de Anatomia Humana. 23ª ed. 2013. Editora Guanabara Koogan. Frank Netter. Atlas de Anatomia Humana. 5ª ed. Elsevier, 2011.				

**SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR****CÓDIGO: FMW233****CRÉDITOS: 09****(X) OBRIGATÓRIA  
( ) OPTATIVA****DEPARTAMENTO (S): Anatomia (ICB), Histologia e Embriologia (ICB), Bioquímica Médica (ICB) e Biofísica e Fisiologia (IBCCF)****COORDENADOR (ES): Professora Vania Maria Corrêa da Costa (IBCCF)****PRÉ-REQUISITO (S): FMW111 Bases Biológicas da Vida****CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 225 horas****DURAÇÃO: 10 semanas****Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 01****TEÓRICA: 45h****PRÁTICA: 180h****VAGAS/SEMESTRE: 100****CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 450 horas****HORÁRIO: 2ª, 4ª e 6ª feira de 8-12h e 2ª, 4ª, 5ª e 6ª feira de 13-17h.****EMENTA:**

**Embriogênese, anatomia macro e microscópica das glândulas endócrinas. Fisiologia endócrina. Bioquímica dos hormônios. Embriogênese do sistema reprodutor. Anatomia macro e microscópica do sistema reprodutor. Fisiologia da reprodução e sua regulação hormonal. Regulação hormonal do crescimento e desenvolvimento.**

**OBJETIVOS:**

**Dar ao aluno uma visão integrada dos sistemas endócrino e reprodutor, levando-o a ser capaz de associar seus conhecimentos morfológicos, bioquímicos e funcionais desses sistemas, e compreender o papel hormonal na homeostase, assim como nos processos de crescimento e desenvolvimento e na reprodução.**

**PROGRAMA:**

**Módulo I: Sistema endócrino clássico e visão atual; Módulo II: Hipotálamo e hipófise; Módulo III: Hormônios tireóideos: biossíntese, efeitos e regulação; Módulo IV: Regulação endócrina do metabolismo de cálcio e fosfato; Módulo V: Regulação da função do pâncreas endócrino; Módulo VI: Adrenal (córtex); Módulo VII: Adrenal (medula); Módulo VIII: Sistema reprodutor masculino; Módulo IX: Sistema reprodutor feminino, gestação e lactação; Módulo X: Regulação endócrina na diferenciação sexual, crescimento e desenvolvimento.**

**METODOLOGIA:**

**Aulas expositivas, seminários (estudo dirigido, com perguntas e resoluções de problemas, debatendo com monitores e professores) e conferências sobre os temas abordados. Aulas práticas de anatomia e histologia.**

**AVALIAÇÃO:**

**Três avaliações teóricas. Provas práticas de anatomia e histologia. Testes de avaliação pós-seminários.**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:****ANATOMIA**

- Atlas de Anatomia Humana, Wolf-Heidegger & Köpf-Maier, 5 ed., Ed. Guanabara Koogan, RJ, 2000. - Atlas de Anatomia Humana, McMinn, Ed. Manole, RJ, 2000. - Atlas de Anatomia Humana, Netter, F., 5ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011. - Atlas de Anatomia Humana, Rohen & Yokochi, 4 ed., 1998. - Gray's Anatomia. 40 ed., Standring, S., Ed. Elsevier, RJ, 2009

**BIOQUÍMICA**

- Principles of Biochemistry: Mammalian Biochemistry, Smith E.L. et al., MacGraw Hill, NY, 1983. - Harpers - Murray et al., 22ª ed., Norwalk Connecticut Appleton & Lange, 1990. - Andrea Da Poian e Paulo Cesar de Carvalho-Alves. Hormônios e Metabolismo: Integração e Correlações Clínicas. Atheneu, 2002.

**FISIOLOGIA**

- Williams Textbook of Endocrinology, 12th ed., Philadelphia WB Saunders, 2011. - Fisiologia, Aires, MM (editor), 3ª ed., Ed. Guanabara Koogan, RJ, 2008. - Physiology, Berne & Levy, 5th ed., Mosby Year Book, 2004. - Textbook of Endocrine Physiology 5th Ed., Griffin & Ojeda (eds) Oxford University Press, 2004.

**HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA**

- A Textbook of Histology, Bloom & Fawcett, 12ª ed., Ed. Guanabara Koogan, RJ, 2000. - Embriologia Básica. Moore & Persaud, 6ª ed., Elsevier, RJ, 2004. - Human Embriology. Larsen. Churchill Livingstone, 1993. - Developmental Biology, Werner A. Müller, Springer-Verlag, 1996. - Color Textbook of Histology, Gartner L.P. and Hiatt J.R., W.B. Saunders Company, 2006. - Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. Kierszenbaum, 3ª ed., Guanabara Koogan, 2012.

<b>MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - MEDICINA</b>		<b>CÓDIGO: IMW242</b>	<b>CRÉDITOS: 10</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Microbiologia Geral, Virologia, Imunologia e Microbiologia Médica (IMPG)				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professora Luciana Barros de Arruda				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMW111 Bases Biológicas da Vida				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 240 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 22 semanas</b>	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 04</b>	
<b>TEÓRICA: 120 horas</b>	<b>PRÁTICA: 120 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 25/turma</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 240 horas</b>				
<b>HORÁRIO:</b> 2ª, 4ª e 6ª feira de 13-17h.				
<b>EMENTA:</b> Componentes gerais dos microrganismos e vírus, técnicas e processos e assepsia; princípios de imunologia, incluindo mecanismos inatos e adaptativos, diversidade, imunorregulação, e imunoterapias; são discutidas a epidemiologia e patogenia das principais patologias infecciosas virais e bacterianas; são discutidos métodos de diagnóstico, prevenção, controle, e tratamento de doenças infecciosas virais e bacterianas, e eventuais mecanismos de resistência.				
<b>OBJETIVOS:</b> Capacitar os alunos a interpretar os fenômenos relacionados às infecções humanas por vírus ou bactérias e a entender os processos relacionados ao sistema imune.				
<b>PROGRAMA:</b> Microbiologia Geral: Citologia microbiana. Nutrição, metabolismo e crescimento bacteriano. Genética microbiana. Quimioterápicos e mecanismos de resistência. Bacteriologia: Microbiota anfibiótica e patogênese de infecções bacterianas. Estafilococos. Streptococos e Enterococos. Bordetella, Corynebacterium, Haemophilus, Legionella, Neisseria, Listeria, Chlamydia e Mycoplasma. Bacilos gram-negativos: BGNNF Campylobacter, Helicobacter, Vibrio e Aeromonas. Zoonoses. Microbactérias. Bactérias anaeróbias. Treponema, Borrelia e Leptospira. Virologia: Características estruturais, físico-químicas dos vírus. Estratégias de replicação e biossíntese dos vírus. Mecanismos básicos de patogênese viral. Respostas dos hospedeiros às infecções virais. Métodos para o diagnóstico laboratorial das viroses. Oncogênese viral. Vírus respiratórios. Gastroenterites virais. Arboviroses. Viroses da raiva, vírus da poliomielite e de outras enteroviroses. Vírus do sarampo, da rubéola, e da caxumba. Herpes vírus. Vírus da imunodeficiência humana. Hepatites Virais. Imunologia: Imunidade inata e inflamação. Estrutura, função e diversidade genética de receptores antigênicos (TCR e Ig) Complexo Principal de Histocompatibilidade e processamento de antígenos. Ativação de linfócitos T. Resposta adaptativa humoral: ativação dos linfócitos B e produção de anticorpos. Resposta imunitária às infecções. Ontogenia de linfócitos T. Tolerância, Auto-imunidade e Imunorregulação. Sistema Imune de mucosas. Alergia. Vacinas. Imunologia dos Transplantes. Resposta antitumoral.				
<b>METODOLOGIA:</b> Aulas teóricas expositivas, seminários, estudos dirigidos (casos clínicos e artigos científicos), e aulas práticas envolvendo práticas de assepsia, microscopia, cultivo de microrganismos e testes bioquímicos de identificação diagnóstica e análise de susceptibilidade a fármacos.				
<b>AVALIAÇÃO:</b> Quatro provas escritas parciais, testes sobre assuntos de atividades práticas, estudos dirigidos, e verificação da participação (frequência às aulas e participação nos estudos dirigidos). É considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 5 (cinco).				

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- Microbiologia Geral

**Microbiologia de Brock – 14ª ed.**

**Microbiologia - Tortora - 12ª ed.**

**Para estudo de mecanismos de ação e resistência aos antimicrobianos: Microbiologia Médica. 2014. Jawetz, Melnick & Adelberg. (Eds). 28ª ed. Editora McGraw-Hill e/ou Microbiologia Médica. 2013. Murray, P.R., Rosenthal, K.S., Pfaller, M.A. 9ª edição. Editora Elsevier.**

- Imunologia

**Imunologia Celular e Molecular. 2023. Abbas, A.K., Lichtman, A.H. & Pillai, S. (Eds.). 10ª ed. Editora Elsevier.**

**Imunobiologia. 2014. Janeway Junior, C.A., Shlomchik, M.J., Travers, P. & Walport, M. (Eds). 8ª ed. Editora Artmed.**

- Será disponibilizado um material suplementar às vídeo-aulas com textos, vídeos e PPT

- Virologia

**Virologia Humana. 2021. Santos, N. S.O., Romanos, M.T.V., Wigg, M.D., Couceiro, J.N.S. (Eds), 4ª ed. Ed.Guanabara Koogan.**

- Bacteriologia Médica

**Mims Microbiologia Médica. 2020. Goering, R.V., Dockrell, H.M., Zuckerman, M., Roitt, I., Chiodini, P.L. 6ª ed. Editora Elsevier.**

**Microbiologia Medica. 2022. Murray, P.R., Rosenthal, K.S., Pfaller, M.A. 9ª ed. Editora Elsevier.**

Bibliografia Complementar

**Para estudo de antimicrobianos: Microbiologia Médica. 2014. Jawetz, Melnick & Adelberg. (Eds). 26ª ed. Editora**

**McGraw-Hill OU - Microbiologia Medica. 2013. Murray, P.R., Rosenthal, K.S., Pfaller, M.A. 7ª ed. Editora Elsevier.**

**Temas para estudo em livro-texto (Harrison, Robbins e equivalentes)**

- Imunologia da tuberculose; Imunologia e imunopatologia do mieloma múltiplo; Doença hemolítica do recém-nascido;

Reação do enxerto contra o hospedeiro; Variação antigênica na influenza.

Para estudos em Virologia: textos e artigos científicos enviados durante o semestre letivo.



<b>PARASITOLOGIA MÉDICA</b>		<b>CÓDIGO: BMP241</b>	<b>CRÉDITOS: 03</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Biologia Celular e Parasitologia (IBCCF)				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professora Débora Henriques Anjos				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMW111 Bases Biológicas da Vida; BMW232 Sistema Digestório				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 88 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 22 semanas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 02</b>	
<b>TEÓRICA: 18 horas</b>	<b>PRÁTICA: 70 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 40 e 60/turma</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 228 horas</b>				
<b>HORÁRIO:</b> 2ª feira de 13-17h ou 4ª feira de 8-12h.				
<b>EMENTA:</b> Morfologia, biologia, relação parasito-hospedeiro dos parasitos de maior prevalência médica no Brasil e os seus vetores. Noções de epidemiologia e correlação clínica.				
<b>OBJETIVOS:</b> Fornecer elementos para a compreensão, discussão e conhecimento dos vários aspectos da interação parasito-hospedeiro. Fornecer os fundamentos da biologia dos parasitos de interesse no Brasil.				
<b>PROGRAMA:</b> Introdução à Parasitologia. Protozoologia: <i>doença de Chagas e Trypanosoma cruzi</i> , leishmanioses e <i>Leishmania</i> sp., malária e <i>Plasmodium</i> sp., toxoplasmose e <i>Toxoplasma gondii</i> , <i>Cryptosporidium</i> , tricomoníase e <i>Trichomonas vaginalis</i> , amebíase e <i>Entamoeba histolytica</i> , giardíase e <i>Giardia lamblia</i> ; Helmintologia: teníases e cisticercose, enterobíase e <i>Enterobius vermicularis</i> , tricuriase e <i>Trichuris trichiura</i> , ascariíase e <i>Ascaris lumbricoides</i> , <i>Larva migrans visceral</i> , ancilostomíases e <i>Ancylostoma</i> sp., <i>Larva migrans cutânea</i> , <i>Strongyloides stercoralis</i> , filariose e <i>Wuchereria bancrofti</i> , oncocercose e <i>Onchocerca volvulus</i> ; Entomologia: escabiose e <i>Sarcoptes scabiei</i> , pediculose e <i>Pediculus humanus</i> , miíases; Micologia: candidíase e <i>Candida albicans</i> , aspergilose e <i>Aspergillus</i> sp., <i>ptíriase versicolor</i> e <i>Malassezia furfur</i> , esporotricose e <i>Sporothrix schenckii</i> , cromoblastomicose e <i>Fonsecaea pedrosoi</i> , <i>paracoccidioideomicose</i> e <i>Paracoccidioideis braziliensis</i> , histoplasmose e <i>Histoplasma capsulatum</i> .				
<b>METODOLOGIA:</b> Aulas expositivas, seminários (estudos dirigidos), vídeos, conferências, aulas práticas de microscopia e demonstração dos principais vetores de doenças parasitárias de importância médica.				
<b>AVALIAÇÃO:</b> São realizadas três avaliações, sendo duas parciais, ao término de cada dois blocos temáticos e uma final. A média de cada avaliação parcial é calculada com base na seguinte fórmula: $M = (Teórica \times 7 + Prática \times 3) / 10$ . É considerado aprovado o aluno que obtiver média igualou superior a 7.0 (sete) nas duas avaliações parciais. O aluno que obtiverem média inferior a 7.0 nas duas avaliações parciais, deve submeter-se a avaliação geral, que aborda todo o conteúdo programático no período da disciplina; este aluno é considerado aprovado, caso a média resultante da nota da prova final, somada à média das duas provas parciais dividida por dois, seja igualou superior a 5.0 (cinco).				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Rey L. Parasitologia. 2ª ed., RJ: Guanabara-Koogan S.A., 1991; Lacaz CS, Porto E, Martins JEC. Micologia Médica. SP: Sarvier, 1984; Neves DP, Meio AL, Genaro O, Linardi PM. Parasitologia Humana. 9ª ed., RJ: Atheneu, 1995; Markell EK, Voge M, John DT. Medical Parasitology. 7ª ed. W. B. Saunders Co., 1992; Moraes RG, Goulart EG, Leite IC. Parasitologia e Micologia Humana: Cultura Médica Ltda., 1988; Textos fornecidos pelos professores.				

<b>PATOLOGIA GERAL - MEDICINA</b>		<b>CÓDIGO: FMP242</b>	<b>CRÉDITOS: 07</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Patologia (FM)				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professora Nathalie Henriques Silva Canedo				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMW11 Bases Biológicas da Vida; BMW121 Sistema Nervoso; BMW122 Sistema Cardiovascular e Respiratório; BMW231 Sistema Urinário; BMW232 Sistema Digestório; BMW233 Sistema Endócrino e Reprodutor.				
<b>CO-REQUISITO (S):</b> IMW242 Microbiologia e Imunologia M, e CFP241 Parasitologia Médica.				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO:</b> 165 horas		<b>DURAÇÃO:</b> 22 semanas	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE:</b> 01	
<b>TEÓRICA:</b> 45 horas	<b>PRÁTICA:</b> 120 horas		<b>VAGAS/SEMESTRE:</b> 100	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b> 525 horas				
<b>HORÁRIO:</b> 5ª e 6ª feira de 8-12h.				
<b>EMENTA:</b> Conceito de doença através do estudo dos agentes agressores e das respostas do organismo às agressões. Estudo dos diversos tipos de agressão, com ênfase na correlação clínico-patológica, através da integração das alterações moleculares e morfológicas com as manifestações clínicas.				
<b>OBJETIVOS:</b> Estudar as causas e os mecanismos de lesão celular e as respostas do organismo, específica e inespecífica, dando ênfase às alterações moleculares e morfológicas, e às suas repercussões clínicas, frente aos diversos tipos de agentes agressores, internos e externos, com relação ao organismo humano.				
<b>PROGRAMA:</b> Introdução à Patologia (conceitos de: doença, sinais e sintomas, etiologia, fisiopatologia, patogenia, propedêutica, patologia geral, patologia especial, anatomia patológica). Métodos de Estudos (necropsias clínica e médico-legal, citopatologia, histopatologia, imuno-histologia, métodos em biologia molecular). Adaptação celular (atrofia, hipotrofia, hipertrofia, hipoplasia, hiperplasia, metaplasia, displasia, acúmulos intracelulares e extracelulares, degenerações, e pigmentos exógenos e endógenos). Lesões celulares reversíveis e irreversíveis (tumefação celular, tipos de mortes celulares). Inflamação aguda e crônica (causas, mediadores químicos, células envolvidas, fenômenos irritativos, vasculares e exsudativos, alterativos, produtivos e reparativos, aspectos morfológicos, sinais cardinais da inflamação aguda, evolução, sequelas, repercussões sistêmicas). Reparo tecidual (regeneração, cicatrização, tipos de curas). Distúrbios hemodinâmicos (hiperemia, edema, tipos de hemorragias, trombose, embolias, isquemia, infarto, gangrena, choque). Neoplasias (causas, oncogênese, epigênese, benignas e malignas, aspectos morfológicos, nomenclaturas, epidemiologia).				
<b>METODOLOGIA:</b> Leitura orientada de textos selecionados e outras atividades desenvolvidas: seminários através de dinâmica de grupo; aulas práticas de macroscopia com estudo de peças anatômicas e de microscopia com estudo de preparados histológicos e lâminas digitalizadas; discussão de casos clínicos com correlação clínico-patológica; aulas expositivas.				
<b>AVALIAÇÃO:</b> Avaliação sistemática das atividades. Avaliações teóricas e práticas; conceito pela participação nas atividades; auto-avaliação, contrato de trabalho, avaliação por módulos.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Brasileiro Filho, G. – Bogliolo Patologia Geral, 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018, ou mais recente. Brasileiro Filho, G. - Bogliolo Patologia, 10ª ed.; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2021, ou mais recente. Kumar, V.; Abbas, A.K. & Aster, J.C. - Robbins - Basic Pathology, 10th ed., Philadelphia: Elsevier; 2017 (ou mais recente). Kumar, V.; Abbas, A.K. & Aster, J.C. - Robbins & Cotran - Pathologic Basis of Disease; 10th ed.; Philadelphia: Elsevier; 2020 (ou mais recente).				

**PROPEDÊUTICA CLÍNICA****CÓDIGO: FMW241****CRÉDITOS: 09****(X) OBRIGATÓRIA  
( ) OPTATIVA****DEPARTAMENTO (S):** Clínica Médica, Radiologia.**COORDENADOR (ES):** Professor Luiz João Abrahão Junior**PRÉ-REQUISITO (S):** BMW121 Sistema Nervoso, BMW122 Sistemas Cardiovascular e Respiratório, BMW231 Sistema Urinário, BMW232 Sistema Digestório, BW233 Sistema Endócrino e Reprodutor, FMW231 Atenção Integral à Saúde**CARGA HORÁRIA DO ALUNO:****DURAÇÃO:** 22 semanas**Nº DE TURMAS/SEMESTRE:** 01**TEÓRICA:****PRÁTICA:****VAGAS/SEMESTRE:** 100**CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:****HORÁRIO:** 2ª e 3ª feira de 8-12h.**EMENTA:**

Semiogênese de grandes sinais e sintomas. Anamnese do adulto. Semiotécnica sistematizada do adulto quanto à inspeção geral e sinais vitais. Propedêutica radiológica. A relação do estudante com o paciente. Aspectos éticos e psicológicos envolvidos na realização da anamnese e exame físico pelo estudante e pelo médico. Anamnese psiquiátrica.

**OBJETIVOS:**

Identificar grandes sinais e sintomas. Fazer a anamnese completa do adulto. Executar a semiotécnica sistematizada de inspeção geral e sinais vitais. Conhecer a indicação, o preparo e as normas gerais da interpretação da anatomia radiológica. Conhecer e valorizar o papel de cada profissional na equipe de saúde. Reconhecer os aspectos da relação do estudante com o paciente e médico-paciente capazes de influenciar na conduta médica. Reconhecer a dinâmica psicológica envolvida nas entrevistas e procedimentos semiotécnicos médicos, diferenciando um atendimento profissional dos realizados por estudantes.

**PROGRAMA:**

História da Pessoa. Organização da História. Semiologia dermatológica. Radiologia 1: Métodos de exploração radiológica. Alteração da Consciência. Radiologia 2: Pulmão. Febre. Radiologia 3: Semiologia das alterações fundamentais pulmonares. Dispneia e Cianose. Radiologia 4: Diferenças entre nódulo benigno e maligno. Dor abdominal. Dor. Radiologia 6: Coração. Cefaléia. Radiologia 7: Abdome simples e Abdome agudo. Alterações gastrointestinais. Radiologia 8: Abdome simples e Abdome agudo. Edema. Radiologia 9: Tubo digestório. Radiologia 10: Aparelho urinário. Radiologia 11: Aparelho urinário. Alterações gastrointestinais II. Radiologia 12: Sistema osteoarticular. Alterações da pressão arterial. Radiologia 13: Osteoarticular. Lombalgia. Avaliação nutricional. Ectoscopia e sinais vitais. Radiologia 14: Sistema Nervoso Central. Dor torácica. Anemia e hemograma.

**METODOLOGIA:**

Atividades práticas em grupos nas enfermarias para treinamento da semiotécnica do adulto. Treinamento continuado da realização de anamnese, nas enfermarias do HUCFF e nas Clínicas da Família. O aluno deve entregar uma anamnese realizada por semana. Aulas teóricas expositivas e discussões de casos clínicos.

**AValiação:**

Duas provas teóricas de Clínica Médica (peso 1 cada), uma prova prática de semiologia ao término do curso (peso 1) e uma prova teórica-prática de radiologia (peso 1). A nota é obtida pela média aritmética das quatro notas. O aluno também terá uma nota de conceito (avaliação formativa). Caso o aluno obtenha: nota inferior a 5,0 (cinco) em qualquer uma das quatro provas (prática ou teóricas) ou média das quatro notas < 7,0 (sete) ou conceito do instrutor de semiologia insuficiente (D ou E) ou; falte a qualquer das aulas de Psicologia Médica, sem que tenha havido reposição em outro grupo, ou a qualquer uma das avaliações, deverá fazer a prova final. A nota final mínima (média aritmética das 4 provas (2 teóricas, 1 prática e 1 de radiologia) e da prova final) para aprovação é 5,0 (cinco). O aluno deverá ter no mínimo 75% de frequência nas aulas práticas de semiologia ministradas pela manhã com o instrutor, de Dermatologia e de Psicologia Médica. Mais de 25% de faltas em aulas práticas acarretam reprovação automática.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Recomendamos os capítulos iniciais do Harrison e Cecil, sobre as grandes síndromes, sinais e sintomas, além dos livros de propedêutica abaixo discriminados.

José Rodolfo Rocco. Rocco Semiologia Médica.

Bates Propedêutica Médica - Ed. Guanabara Koogan.

Mário Lopes & J. Laurentys-Medeiros. Semiologia Médica: As bases do diagnóstico clínico. Ed. Revinter.

Henry M Seidel, Jane W Ball, Joyce E Dains, G William Benedict. Mosby Guia de Exame Físico. 3th ed. Ed. Elsevier.

Mark H. Swartz. Tratado de Semiologia Médica. Ed. Elsevier.

Principles of Internal Medicine - Harrison's. Ed. MCGraw-HillInc.

Cecil's Textbook of Medicine. Ed. Elsevier.

Brasil, M. A. B.; Campos, E. P.; Amaral, F. F.; Almeida, J. G. M. Psicologia Médica: a dimensão psicossocial da prática médica. Ed. Guanabara Koogan.

<b>EPIDEMIOLOGIA</b>		<b>CÓDIGO: ISC301</b>	<b>CRÉDITOS: 06</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Área de Epidemiologia e Bioestatística do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC)				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professor Maurício de Andrade Pérez				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMW231 Atenção Integral à Saúde				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 144 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 22 semanas</b>	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 90 horas</b>	<b>PRÁTICA: 54 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 100</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 144 horas</b>				
<b>HORÁRIO: 4ª e 6ª feira de 8-12h.</b>				
<b>EMENTA:</b> Conceitos e métodos básicos que fundamentam a prática epidemiológica. Vigilância epidemiológica. Bioestatística. Epidemiologia no âmbito clínico. Epidemiologia no âmbito populacional.				
<b>OBJETIVOS:</b> Introduzir ao aluno os fundamentos teóricos, métodos e técnicas do conhecimento epidemiológico, utilizando situações de aplicação próximas ao universo médico.				
<b>PROGRAMA:</b> I - Conceitos e métodos básicos: <b>conceitos de incidência e prevalência e o seu cálculo. Medidas de frequência de doenças e suas aplicações no diagnóstico de saúde e na descrição da evolução da situação de saúde brasileira;</b> II - Vigilância epidemiológica: <b>reflexão crítica e conhecimento técnico acerca dos principais aspectos conceituais e operacionais da vigilância epidemiológica e sua aplicação no planejamento de ações de saúde. A distribuição temporal e espacial das doenças. A importância estratégica das fontes de informação e a qualidade dos dados em saúde; Atestado de óbito;</b> III - Bioestatística: <b>o instrumental mínimo necessário para a compreensão das técnicas estatísticas utilizadas e a sua interpretação. Medidas de tendência central e de dispersão. Técnicas de amostragem e testes de hipóteses;</b> IV - Epidemiologia no âmbito clínico: <b>aspectos metodológicos da pesquisa epidemiológica visando capacitação para a leitura crítica de artigos científica geradores de conhecimentos utilizados no âmbito clínico. Aspectos metodológicos e práticos dos ensaios clínicos e da investigação de novos procedimentos diagnósticos;</b> V - Epidemiologia no âmbito populacional: <b>aspectos metodológicos das pesquisas populacionais. Definição do delineamento dos estudos de coorte, caso controle, transversal e ecológico, ensaio clínico, metanálise e suas principais aplicações.</b>				
<b>METODOLOGIA:</b> Aulas teóricas expositivas, trabalhos de grupo e seminários. Para os trabalhos de grupo e seminários a turma será dividida em dois grupos.				
<b>AValiação:</b> Duas provas escritas individuais sobre os temas abordados nas aulas teóricas, nos seminários, nos exercícios e trabalhos de grupo, cuja média tem peso 8 em dez. Nota do trabalho de grupo com peso 2 na média final.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Almeida-Filho, N. Epidemiologia sem números: uma introdução crítica à ciência epidemiológica, Rio de Janeiro, Ed Campus, 1989. Almeida-Filho, N; Rouquayrol, MZ. Introdução à Epidemiologia moderna, 2ª ed., Belo Horizonte, Coopmed/APCE/ABRASCO, 1993. Berquó, ES; Souza, JMP; Gotlieb, SLD, Bioestatística, São Paulo, EPU, 1984. Fletcher, RH; Fletcher, SW; Wagner, EH. Epidemiologia clínica: bases científicas da conduta médica. Artes Médicas, Porto Alegre, 1989. Laurenti, R; Mello-Jorge, MHP; Lebrão, ML; Gotlieb, SLD. Estatísticas de Saúde, 2ª ed., EPU, São Paulo, 1987. Pereira MG. Epidemiologia: teoria e prática, Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 1995. Rouquayrol, MZ. Epidemiologia & Saúde, 4ª Ed., Medsi, Rio de Janeiro, 1994. Vieira, S. Introdução à Bioestatística para profissionais de saúde, 2ª ed., Campus, Rio de Janeiro, 1991. Walker, AM. Observation and inference: an introduction to the methods of epidemiology, Epidemiology Resources Inc, USA, 1991. Marcopito, LF; Santos, FRG; Yunis, C, Epidemiologia Geral: exercícios para discussões, Atheneu, São Paulo, 1992.				

**FARMACOLOGIA MÉDICA I****CÓDIGO: BMF220****CRÉDITOS: 05****(X) OBRIGATÓRIA  
( ) OPTATIVA****DEPARTAMENTO (S):** Programa de Graduação de Farmacologia (ICB)**COORDENADOR (ES):** Professoras Rosane Vianna Jorge e Thais Biondino Sardella Girono**PRÉ-REQUISITO (S):** BMW121 Sistema Nervoso; BMW122 Sistemas Cardiovascular e Respiratório; BMW231 Sistema Urinário; FMW241 Propedêutica Clínica.**CARGA HORÁRIA DO ALUNO:** 144 horas**DURAÇÃO:** 22 semanas**N° DE TURMAS/SEMESTRE:** 02**TEÓRICA:** 45 horas**PRÁTICA:** 60 horas**VAGAS/SEMESTRE:** 50/turma**CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:** 420 horas**HORÁRIO:** 3ª feira de 10-12h e 2ª feira de 10-12h ou 3ª feira de 08-10h.**EMENTA:**

Conceitos Básicos em Farmacologia; Princípios Éticos e Racionais da Descoberta de Fármacos e do Desenvolvimento de Medicamentos; Farmacocinética; Farmacodinâmica; Farmacologia da neurotransmissão; Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo: Agonistas, Antagonistas e Outros Moduladores das Neurotransmissões Colinérgicas e Adrenérgicas; Farmacologia da inflamação: Antiinflamatórios não esteróides (AINEs), Analgésicos não Opióides (dipirona e paracetamol) e Glicocorticóides; Farmacologia Endócrina: Antidiabéticos e Contraceptivos Hormonais; Farmacologia Respiratória; Farmacologia dos Quimioterápicos Antibacterianos; Farmacologia do Aparelho Digestivo.

**OBJETIVOS:**

Capacitar o aluno a: conhecer a história, a fonte, as propriedades físico-químicas e a composição dos fármacos pertencentes aos diversos grupos farmacológicos; conhecer os princípios que regem a absorção, a distribuição, a biotransformação e a eliminação dos fármacos, que, combinados com o conhecimento da dosagem, determinam a concentração do fármaco no local de ação e, desta forma, a intensidade dos seus efeitos como uma função dependente do tempo; conhecer os efeitos bioquímicos e fisiológicos dos fármacos assim como seu mecanismo de ação molecular com ênfase na sua aplicação em farmacologia clínica; conhecer os aspectos da farmacologia relacionados com os efeitos adversos dos fármacos utilizados na prevenção e no tratamento das doenças humanas. Ao final do curso o estudante estará apto a descrever os principais fármacos estudados e suas características, com destaque para os aspectos fundamentais de farmacocinética, farmacodinâmica, efeitos adversos e utilização clínica.

**PROGRAMA:****Bloco 1:**

**Unidade I: Conceitos e princípios gerais:** conceitos de fármaco, medicamento, farmacologia e terapêutica, princípios éticos da farmacoterapia e da pesquisa clínica, racional e hierarquização das pesquisas com fármacos e medicamentos. **Farmacocinética:** mecanismos de transporte de fármacos através de barreiras biológicas, conceitos de absorção e biodisponibilidade; vias de administração dos medicamentos: características, vantagens, desvantagens e indicações de cada uma; mecanismos de distribuição e redistribuição de fármacos, influência de fluxo sanguíneo e barreiras biológicas, conceito de Volume Aparente de Distribuição e suas aplicações clínicas; processos de eliminação: excreção e biotransformação, conceitos de depuração e de tempo de meia-vida e suas aplicações clínicas, modelos farmacocinéticos. **Farmacodinâmica:** conceito de receptor, mecanismos de interação fármaco-receptor: conceitos de eficácia, potência e seletividade de fármacos; conceito e importância farmacológica de agonista total, agonista parcial, agonista inverso e antagonista, conceitos e tipos de antagonismo (reversível e não reversível). Avaliação de eficácia e segurança de um fármaco, conceitos de índice terapêutico e margem de segurança.

**Unidade II: Fármacos que atuam nas sinapses e nas junções neuro-efetoras.** Características anatômicas, bioquímicas e funcionais do sistema nervoso simpático e parassimpático. Características das sinapses adrenérgicas e colinérgicas. Análise dos processos de síntese, armazenamento, liberação e metabolização dos respectivos neuro-hormônios. Efeitos decorrentes da ativação do sistema nervoso simpático e parassimpático. **Farmacologia da Neurotransmissão Colinérgica:** Moduladores Pré-sinápticos, Agonistas e Antagonistas Muscarínicos e Inibidores da Acetilcolinesterase (usos clínicos, efeitos adversos e contra-indicações). **Farmacologia da Neurotransmissão Adrenérgica:** Moduladores Pré-sinápticos, Agonistas e Antagonistas dos Receptores Adrenérgicos - Alfa e Beta (usos clínicos, efeitos adversos, contra-indicações).

**Bloco 2: Farmacologia Endócrina, Farmacologia Respiratória, Farmacologia do Aparelho Digestivo, Farmacologia dos Quimioterápicos Antibacterianos.**

**1. Analgésicos não opióides (AINEs, dipirona e paracetamol):** Introdução, classificação e efeitos. Fisiopatologia da inflamação, dor e febre. AINEs: Classificação, Farmacocinética. Farmacodinâmica – mecanismo de ação, indicações

clínicas, efeitos adversos, contra-indicações. Dipirirona e paracetamol: Farmacocinética. Farmacodinâmica – mecanismo de ação, indicações clínicas, efeitos adversos, contra-indicações.

**2. Glicocorticoides:** Farmacocinética. Farmacodinâmica – mecanismo de ação, indicações clínicas, efeitos adversos, contra-indicações.

**3. Farmacologia respiratória:** Fisiopatologia da asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Classificação, farmacocinética. Farmacodinâmica – mecanismo de ação, indicações clínicas, efeitos adversos, contra-indicações: 1. **Mucolíticos** 2. **Broncodilatadores:** agonistas  $\beta_2$ , metilxantinas, anticolinérgicos 3. **Glicocorticoides.**

**4. Contraceptivos hormonais:** Eixo hipotálamo-hipófise-gonadal. Hormônios sexuais e suas funções. Classificação dos Anticoncepcionais hormonais. Farmacologia clínica dos hormônios e antagonistas hormonais. Anticoncepcionais hormonais orais, anticoncepcionais não hormonais e, dispositivo intrauterino: Farmacocinética. Farmacodinâmica – mecanismo de ação, indicações clínicas, efeitos adversos, contra-indicações.

**5. Antidiabéticos:** Fisiopatologia do Diabetes Mellitus, Classificação. Tratamento não farmacológico do Diabetes. Tratamento do Diabetes mellitus Tipo 1. Tratamento do Diabetes mellitus Tipo 2. Farmacocinética. Farmacodinâmica – mecanismo de ação, indicações clínicas, efeitos adversos: Insulinoterapia e antidiabéticos administrados por via oral ou subcutânea.

**6. Antiulcerosos:** Funções do sistema digestório: secreção de suco gástrico e produção de muco. Fisiopatologia da úlcera péptica e úlcera péptica causada por *H. pylori*. Fármacos utilizados no controle da acidez gástrica e na úlcera péptica. Farmacocinética. Farmacodinâmica – mecanismo de ação, indicações clínicas, efeitos adversos, contra-indicações: antiácidos neutralizadores, antagonistas  $H_2$  e inibidores da bomba de  $H^+ / K^+ + ATPase$ .

**7. Antibióticos beta-lactâmicos:** Fármacos utilizados no tratamento das infecções bacterianas. Farmacocinética. Farmacodinâmica – mecanismo de ação, indicações clínicas, efeitos adversos, contra-indicações.

**8. Antibióticos inibidores da síntese proteica, Sulfonamidas e Quinolonas:** Fármacos utilizados no tratamento das infecções bacterianas. Farmacocinética. Farmacodinâmica – mecanismo de ação, indicações clínicas, efeitos adversos, contra-indicações.

#### METODOLOGIA:

Aulas expositivas, seminários para discussão de casos clínicos em farmacologia e simulações em computador, durante as quais serão aprofundados os temas do curso teórico. Pesquisa bibliográfica de temas previamente selecionados.

#### AVALIAÇÃO:

Dois provas escritas parciais compostas de questões de múltipla escolha e questões discursivas, incluindo análise de gráficos e casos clínicos - peso 7 ou 8 na nota final, a depender do bloco. Avaliações semanais durante os seminários e apresentação de trabalho de pesquisa bibliográfica - peso dois ou três na nota final.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Brunton, LL, Hilal-Dandan, R, Knollmann, BC. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman. 13ª ed. Nova York: McGraw-Hill, 2018.

Rang, HP, Dale, MM. Farmacologia. 9ª ed. Reino Unido: Longman, 2020.

Katzung. BG, Vanderah, TW. Farmacologia Básica e Clínica. 15ª ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2022.

<b>MEDICINA INTERNA I</b>		<b>CÓDIGO: FMW352</b>	<b>CRÉDITOS: 16</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Clínica Médica, Pediatria, Radiologia e Psiquiatria.				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professores: Maria de Fátima Dias Gai (Departamento de Clínica Médica), Marilene Paschoal (Departamento de Radiologia), Nathalie Jeanne Bravo-Valenzuela (Departamento de Pediatria) e Livia Rangel Lopes Borgneth (Departamento de Clínica Médica).				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMW241 Propedêutica Clínica.				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 240 horas</b>		<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 02</b>		
<b>TEÓRICA: 40 horas</b>	<b>PRÁTICA/EXTENSÃO:</b> 200 horas	<b>DURAÇÃO: 22 semanas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 50/turma</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b>				
<b>HORÁRIO: 2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira de 13-17h; 2ª feira de 8-10h e, 2ª feira de 10-12h ou 3ª feira de 8-10h.</b>				
<b>EMENTA:</b> Semiogênese e fisiopatologia dos grandes sinais, sintomas e síndromes clínicas. Semiotécnica sistematizada do adulto comparada à criança. Semiologia radiológica. Noções teóricas e práticas sobre enfermidades alérgicas. Questões éticas e psicológicas envolvidas nas situações assistenciais. Treinamento de habilidade de comunicação.				
<b>OBJETIVOS:</b> Realizar e redigir o exame físico completo do paciente. Identificar os grandes sinais e sintomas diagnosticando os principais problemas clínicos do adulto e da criança; executar a semiotécnica sistematizada dos diversos aparelhos e sistemas. Compor o raciocínio clínico por meio da interpretação da história clínica e do exame físico. Compreender as peculiaridades da obtenção de uma história clínica na área pediátrica, observando os antecedentes perinatais e neonatais, bem como os aspectos familiares, nutricionais, imunológicos e sociais, e, ainda, levar em conta o desenvolvimento e o ambiente emocional da criança, sabendo valorizar a mãe ou o responsável como elemento fundamental na abordagem do pequeno paciente. Utilizar a terminologia radiológica para descrição dos achados e correlacionar alterações radiológicas com os sinais e sintomas clínicos. Conhecer os princípios fundamentais da resposta imunitária e suas implicações clínicas. Conhecer os princípios da dinâmica psicológica comumente encontrada nas situações de cronicidade, terminalidade, somatização e trabalho em equipe.				
<b>PROGRAMA:</b> Exame físico segmentar do adulto e da criança. Semiogênese do equilíbrio acidobásico e hidrossalino, das alterações do trato gastrointestinal (diagnóstico diferencial de aumento de volume abdominal, insuficiência hepatoportal, obstrução intestinal e hemorragias), do aparelho respiratório (síndromes pleuropulmonares, insuficiência respiratória, hemoptise e DPOC), sistema cardiovascular (insuficiência cardíaca, lesões oro valvulares, doenças arteriais e venosas periféricas), insuficiência renal aguda, choques e ressuscitação cardiorrespiratória, lombalgias, alterações do nível de consciência, síndromes neurológicas motoras sensitivas e meníngeas e estados de reatividade imunológica. Correlação dos sinais e sintomas com as imagens radiológicas e correlação da terminologia radiológica com a imagem apresentada. Compreensão dos exames laboratoriais complementares. Conceito de cuidado integral, processo de doença, cuidado paliativo, finitude e espiritualidade.				
<b>METODOLOGIA:</b> Ativa: O aluno prepara e o preceptor orienta. Consistem em: - Atividades práticas em grupos de 08 alunos e um preceptor, nas enfermarias, para treinamento da semiotécnica do adulto e da criança no ambulatório de pediatria de segunda a sexta com exceção de quarta-feira. - Treinamento continuado da realização de anamnese e exame físico. O aluno entrega semanalmente ao preceptor uma anamnese e a descrição do exame físico dos sistemas por eles já abordados. Esses casos serão discutidos pelo grupo de alunos e seu preceptor. A discussão se baseia na correção de dados da anamnese, exame físico, hipóteses diagnósticas, interpretação de exames radiológicos e complementares, dificuldades de comunicação e reconhecimento do papel multiprofissional no cuidado. - Material didático: casos clínicos ilustrativos de síndromes clássicas e questões referentes aos casos são distribuídos aos alunos para elaboração prévia e discussão pelos preceptores nestes encontros. - Aulas práticas (para grupos 08 alunos) de manequim, US, ressuscitação cardiorrespiratória e testes alérgicos. - Pela manhã (2ª e 3ª feira): treinamento em grupos de 30 alunos de dinâmicas de “diagnósticos diferenciais”: rebaixamento da consciência, dispnéia, lombalgias, e aumento de volume abdominal. Seminários de integração clínica.				



- Aulas práticas na enfermaria de reforço com monitores no mínimo 1x/semana.
- Aulas teóricas de 40 minutos às 2ª, 5ª e 6ª feiras, à 15h.

#### AVALIAÇÃO:

Duas avaliações teóricas de clínica médica (peso 1 cada), uma prova prática de semiologia ao término do curso (peso 1) e uma prova teórica-prática de radiologia\* (peso 1). A nota final é obtida pela média aritmética das quatro notas. Os alunos também terão uma nota de conceito concedida pela dupla de instrutores do grupo de Semiologia e pelas professoras do módulo de habilidade de comunicação. Este conceito se baseia no modelo de avaliação prática dos alunos e leva em consideração pontualidade, interesse, participação, relacionamento, desempenho nos casos clínicos e entrega das anamneses aos instrutores, além de relatórios ou outras atividades definidas pela Psicologia Médica. Alunos com conceitos insuficientes (D e E) deverão fazer a prova final, mesmo que tenham média final das quatro provas suficiente para passar. Irão para prova final os alunos que obtiverem em qualquer prova teórica nota inferior a 5,0 (cinco) ou a média das quatro notas for inferior a 7,0 (sete). A nota final será a média aritmética das notas anteriores e a prova final. Caso o aluno tenha nota inferior a 5,0 (cinco) na prova prática, será submetido a nova prova prática com banca de no mínimo de 2 (dois) professores escolhidos pelo coordenador. Para a aprovação no PCI o aluno deverá ter no mínimo 75% das presenças nas aulas práticas de semiologia ministradas a tarde com o instrutor (conferidas no cartão de presença). A avaliação do curso e dos professores é realizada pelos alunos por meio de questionário ao término do curso.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Bates. Propedêutica Médica. 12ª ed. Ed. Guanabara Koogan. 2018.
- Steven MacGee. Evidence-Based Physical Diagnosis. 4ª ed. Ed. Elsevier. 2017.
- Salvatore Mangione. Physical Diagnosis Secrets. 2nd Edition. Ed. Elsevier.
- Harrison's. Principles of internal Medicine. 20ª ed.
- Epstein O, Perkin GD, Cookson J e cols. Exame Clínico. 4ª ed. Ed. Elsevier. 2009.
- Seidel HM, Ball JW, Dains JE e cols. Mosby Guia de Exame Físico. 3ª ed. Ed. Elsevier. 2008.
- Porto CC. Semiologia Médica. 8ª ed. Ed. Guanabara Koogan. 2019.
- José Rodolfo Rocco. Semiologia Médica. 1ª ed. Ed. Elsevier.
- Brasil MAA, Campos EP, do Amaral GF, de Almeida JGM. Psicologia Médica: a dimensão psicossocial da prática médica. Ed. Guanabara Koogan. 2012.
- Kliegman, Stanton, St Geme Schor. Nelson Tratado de Pediatria. 20th Edition. Elsevier. 2017.
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria. 4ª ed. Manole. 2017.
- Pastura G, Nardes dos Santos F. Pediatria no dia-a-dia. Editora Rúbio, Rio de Janeiro. 2019. (Exemplar disponível no Departamento de Pediatria)
- Halpern R. Manual de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento. SBP. 1ª ed. 2014.

<b>SAÚDE E TRABALHO</b>	<b>CÓDIGO: ISC302</b>	<b>CRÉDITOS: 03</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Área de Saúde, Ambiente e Trabalho do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC)			
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professora Aline de Souza Espindola Santos e Dra. Angelica dos Santos Vianna			
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMW231 Atenção Integral à Saúde; FMW241 Propedêutica Clínica.			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 60 horas</b>	<b>DURAÇÃO: 22 semanas</b>	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 30 horas</b>	<b>PRÁTICA: 30 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 100</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 120</b>			
<b>HORÁRIO: 5ª feira de 08-12h.</b>			
<b>EMENTA:</b> Saúde ocupacional; saúde do trabalhador e saúde ambiental.			
<b>OBJETIVOS:</b> Capacitar o aluno para conhecer os aspectos conceituais e metodológicos da relação entre os processos de produção e a saúde dos trabalhadores e da população geral; analisar as condições de saúde e trabalho de grupos ocupacionais específicos; reconhecer as metodologias utilizadas para o diagnóstico de riscos à saúde originados em locais de trabalho; analisar as metodologias utilizadas na prevenção e controle dos riscos gerados a partir dos processos produtivos; conhecer a importância da anamnese ocupacional como instrumento de prevenção e investigação; participar de pesquisas em ambientes de trabalho por meio de sua inserção em atividades práticas com orientação.			
<b>PROGRAMA:</b> Aspectos conceituais: ambiente de trabalho e saúde; os acidentes e patologias relacionadas ao trabalho; grupos etários e riscos à saúde nos ambientes de trabalho; toxicologia ocupacional; noções de ergonomia; noções de legislação aplicada à saúde dos trabalhadores (normas regulamentadoras e classificação dos agravos); noções das fichas de notificação. Riscos originados a partir dos ambientes de trabalho: agentes físicos (radiação ionizante, ruído excessivo, vibração, temperaturas extremas, pressões anormais); agentes químicos; agentes biológicos; agentes acidentários (eletricidade, equipamento de proteção individual); e, agentes ergonômicos (iluminação deficiente; desconforto térmico, postura inadequada, monotonia; exigência visual; estresse). Efeitos à saúde causados pelos ambientes de trabalho: modelos dos grupos de acidentes e patologias relacionadas ao trabalho (acidente com material biológico, acidente com animais peçonhentos, LER/DORT, dermatoses, transtornos mentais, pneumoconioses, câncer, perda auditiva relacionada ao ruído); modelos de intoxicações por exposição/ocupacional (pesticidas; metais pesados; gases tóxicos e solventes); Efeitos à saúde causados pela poluição ambiental: intoxicação, poluição atmosférica e efeitos sobre a reprodução. Prevenção e controle dos efeitos à saúde causados pelos ambientes de trabalho: avaliação de riscos e impactos ambientais à saúde; limites e monitoração de exposição ocupacional e ambiental; anamnese ocupacional; aspectos históricos da atenção à saúde do trabalhador; a atenção à saúde dos trabalhadores no Sistema Único de Saúde; a organização dos serviços especializados de saúde ocupacional; metodologias de prevenção e controle em nível individual e coletivo. Sistemas de informação de interesse para a saúde do trabalhador: fichas de notificação (comunicação de acidente de trabalho, SINAN, SIM). Vigilância em Saúde do Trabalhador: conceito e campo de ação.			
<b>METODOLOGIA:</b> Aulas expositivas, discussão de casos e painéis em grupos. Aulas práticas com participação em pesquisas sobre ambientes e trabalho, organização de serviços médicos de empresas, discussão de anamnese ocupacional e uso de instrumentos de avaliação ambiental e o seu uso em ambientes de trabalho.			
<b>AValiação:</b> Ao longo do curso, um estudo dirigido sobre quesitos relativos ao conteúdo de saúde do trabalhador (nota máxima dez e peso um) e duas apresentações: uma relativa à elaboração de uma anamnese ocupacional (nota máxima dez e peso um) e outra relativa à avaliação de um setor de trabalho (nota máxima dez e peso um). Ao final do curso, urna prova escrita (nota máxima dez e peso três).			

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Ministério da Saúde do Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde / Ministério da Saúde do Brasil, Organização Pan Americana da Saúde no Brasil; organizado por Elizabeth Costa Dias; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. – Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001. 580p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n.114). ISBN 85-334-0353-4.

Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde. Textos de epidemiologia para vigilância ambiental em saúde. Organizado por Volney de Magalhães Câmara; colaboradores Eduardo Macedo Barbosa, Iracina Maura de Jesus, Marisa Palácios e Maurício Andrade Perez – Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001.132p.

Multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador (MVisat). Manual Técnico do Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde. Edição: Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos– Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2018. 98p. Disponível em <https://www.multiplicadoresdevisat.com>.

Ministério da Saúde do Brasil. Atlas do Câncer relacionado ao trabalho no Brasil (2021). Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/atlas\\_cancer\\_relacionado\\_trabalho\\_brasil.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_cancer_relacionado_trabalho_brasil.pdf).

Ministério Público do Trabalho-Organização Internacional do Trabalho. Iniciativa SmartLab. Promoção do Trabalho Decente Guiada por Dados. Observatórios temáticos. Disponível em <https://smartlabbr.org/>.

**FARMACOLOGIA MÉDICA II****CÓDIGO: BMF224****CRÉDITOS: 05****(X) OBRIGATÓRIA  
( ) OPTATIVA****DEPARTAMENTO (S):** Programa de Graduação de Farmacologia (ICB)**COORDENADOR (ES):** Professor Newton Gonçalves de Castro e Professora Lucienne da Silva Lara Morcillo**PRÉ-REQUISITO (S):** BMF220 Farmacologia MI; FMW352 Medicina Interna I.**CARGA HORÁRIA DO ALUNO:** 99 horas**DURAÇÃO:** 22 semanas**Nº DE TURMAS/SEMESTRE:** 02**TEÓRICA:** 44 horas**PRÁTICA:** 55 horas**VAGAS/SEMESTRE:** 50/turma**CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:** 420 horas**HORÁRIO:** 3ª feira de 13-15h e 4ª feira de 13-15h ou de 15-17h.**EMENTA:**

Diuréticos e fármacos utilizados na mobilização dos edemas. Farmacoterapia da hipertensão arterial, insuficiência coronariana, insuficiência cardíaca. Fármacos anticoagulantes, trombolíticos e antiplaquetários e antilipídêmicos. Farmacologia dos opioides e antagonistas, analgésicos locais. Farmacoterapia das desordens psiquiátricas; antidepressivos, antipsicóticos, sedativos hipnóticos e ansiolíticos. Farmacoterapia das epilepsias e das doenças neurodegenerativas.

**OBJETIVOS:**

Capacitar o aluno para compreender o mecanismo de ação, os efeitos farmacológicos e os princípios dos fármacos utilizados no controle da dor e no tratamento das principais condições neurológicas, psiquiátricas, cardiovasculares e renais.

**PROGRAMA:**

Bloco 1: Neurofarmacologia

**1. Analgésicos opioides:** fisiopatologia da dor e sua modulação endógena; classificação, farmacodinâmica e farmacocinética dos opioides e seus antagonistas; efeitos adversos, tolerância, dependência e sua abordagem; princípios de seleção e uso; associação com outros fármacos usados na analgesia; **2. Sedativos-hipnóticos ansiolíticos:** fisiopatologia da ansiedade aguda; farmacodinâmica e farmacocinética dos moduladores de receptores de GABA; efeitos adversos, tolerância, dependência e sua abordagem; indicações, princípios de seleção e uso; fármacos usados nos transtornos do sono; farmacodinâmica e princípios de seleção e uso; **3. Antiepilépticos:** fisiopatologia e alvos farmacológicos nas crises convulsivas; balanço excitação-inibição no sistema nervoso; farmacodinâmica e farmacocinética dos fármacos usados nas epilepsias; farmacoterapia das emergências convulsivas; efeitos adversos e sua abordagem; princípios de seleção e uso; outros usos; **4. Anestésicos locais:** classificação, farmacodinâmica e farmacocinética dos anestésicos locais; bloqueio diferencial das fibras nervosas; efeitos adversos e sua abordagem; princípios de seleção e uso; associação com vasoconstritores; outros usos; **5. Anestésicos gerais:** requisitos e propriedades da anestesia geral; introdução à anestesia inalatória; classificação, farmacodinâmica e farmacocinética dos anestésicos inalatórios e dos intravenosos; efeitos adversos e sua abordagem; princípios de seleção e uso; associação com outros fármacos usados na anestesia; integração com a analgesia; **6. Antidepressivos:** fisiopatologia e alvos farmacológicos nos transtornos depressivos; classificação, farmacodinâmica e farmacocinética dos antidepressivos; efeitos adversos e sua abordagem; princípios de seleção e uso; aplicação em transtornos de ansiedade crônicos e outras indicações; **7. Antipsicóticos e lítio:** fisiopatologia e alvos farmacológicos nos transtornos psicóticos; classificação, farmacodinâmica e farmacocinética dos antipsicóticos; efeitos adversos e sua abordagem; princípios de seleção e uso; farmacologia do carbonato de lítio; farmacoterapia dos transtornos bipolares; indicações e princípios de uso das associações de psicofármacos mais comuns; **8. Farmacoterapia das doenças neurodegenerativas:** fisiopatologia e alvos farmacológicos nas doenças de Parkinson e Alzheimer; farmacodinâmica e farmacocinética dos antiparkinsonianos; efeitos adversos dos antiparkinsonianos e sua abordagem; princípios de seleção e uso; propriedades dos fármacos usados na doença de Alzheimer e seus princípios de seleção e uso; abordagem das comorbidades psiquiátricas na população geriátrica.

Bloco 2: Farmacologia Cardiovascular e Renal

**1. Anti-hipertensivos:** tratamento não farmacológico da hipertensão; mecanismo de ação molecular e mecanismo de ação hemodinâmico; efeitos colaterais; mono terapia; terapêutica triplíce; tratamento da crise hipertensiva. **2. Vasodilatadores e vasoconstritores:** acoplamento, excitação, contração do músculo liso vascular. Classificação e função dos canais de cálcio. Cinética do cálcio. Ações dos mediadores do tônus vascular: calmodulina, (Na + +K +) ATPase, agonistas dos canais de potássio, óxido nítrico, prostaglandinas, agonistas dos receptores alfa e beta adrenérgicos, endotelina. **3. Farmacologia do Sistema Renina Angiotensina:** bloqueadores dos receptores AT1; inibidores de enzima

conversora; inibidores diretos de renina – mecanismo de ação, farmacocinética e farmacodinâmica, efeitos adversos e interação medicamentosa; novos alvos moleculares. **4. Diuréticos:** funções renais básicas; clearance renal; classificação; mecanismo de ação molecular; farmacocinética; efeitos adversos; uso em situações clínicas especiais, como a insuficiência cardíaca congestiva, hipertensão essencial, diabetes, glaucoma, edema cerebral e insuficiência renal. Associação entre diuréticos e interações medicamentosas. **5. Agentes inotrópicos:** fisiopatologia da insuficiência cardíaca congestiva; processo de acoplamento, excitação/contração do miocárdio; digitálicos: mecanismo de ação, efeitos hemodinâmicos, toxicidade e indicações clínicas. **6. Antianginosos:** classificação e fisiopatologia dos quadros de isquemia cardíaca. Circulação coronariana. Determinantes do consumo de oxigênio pelo miocárdio. Classificação. Mecanismo de ação molecular e hemodinâmico. Farmacocinética e efeitos adversos. Associações farmacológicas no tratamento dos diversos tipos de angina. **7. Anticoagulantes:** mecanismos fisiológicos da hemostasia; fisiopatologia das discrasias sanguíneas; classificação; farmacocinética; critérios gerais de uso e monitoração; limitações e contra-indicações. **8. Antiplaquetários e fibrinolíticos:** classificação; farmacodinâmica; farmacocinética; uso agudo e profilático no infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e doenças tromboembólicas em geral; toxicidade. **9. Controle farmacológico das dislipidemias:** classificação das hiperlipoproteinemias; classificação dos medicamentos usados nestas desordens; mecanismo molecular e fisiológico; toxicidade; associações medicamentosas.

**METODOLOGIA:**

Aulas expositivas, seminários para discussão de casos clínicos em farmacologia e simulações em computador, durante as quais serão aprofundados os temas do curso teórico. Pesquisa bibliográfica de temas previamente selecionados.

**AVALIAÇÃO:**

Provas escritas compostas de questões de múltipla escolha e discursivas, incluindo análise de gráficos e casos clínicos, com peso 7 ou 8 na nota final, a depender do bloco. Avaliações semanais nos seminários e apresentação de trabalho de pesquisa bibliográfica, com peso dois ou três na média final.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Brunton, LL, Hilal-Dandan, R, Knollmann, BC. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman. 13ª ed. Nova York: McGraw-Hill, 2018.

Rang, HP, Dale, MM. Farmacologia. 9th Edition. Reino Unido: Longman, 2020.

Katzung, BG, Vanderah, TW. Farmacologia Básica e Clínica. 15ª ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2022.

**MEDICINA INTERNA II****CÓDIGO: FMW362****CRÉDITOS: 24****(X) OBRIGATÓRIA  
( ) OPTATIVA**

DEPARTAMENTO (S): Clínica Médica

COORDENADOR (ES): Professor Rodrigo Bernardo Serafim

PRÉ-REQUISITO (S): FMW352 Medicina Interna I

CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 528 horas

DURAÇÃO: 22 semanas

Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 02

TEÓRICA: 198 horas

PRÁTICA: 330 horas

VAGAS/SEMESTRE: 50/turma

CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 4000 horas

HORÁRIO: 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feira de 8-12h; 3ª feira de 15-17h e 4ª feira de 13-15h ou de 15-17h.

EMENTA:

Estudo das afecções cardiovasculares, respiratórias, neurológicas, reumáticas e geriátricas mais freqüentes na população, abordando a etiopatogenia, a fisiopatologia, a anatomia patológica, a epidemiologia, o diagnóstico clínico e laboratorial, a terapêutica, o prognóstico, a prevenção e a reabilitação.

OBJETIVOS:

Capacitar o aluno para reconhecer, diagnosticar e tratar as principais afecções cardiovasculares, respiratórias, neurológicas e reumáticas; desenvolver mentalidade de prevenção; adquirir habilidades psicomotoras nas práticas da enfermaria; integrar-se ao trabalho de equipe; valorizar e aprimorar a relação médico-paciente; raciocinar cientificamente e auto instruir-se.

PROGRAMA:

**Cardiologia:** Insuficiência cardíaca. Hipertensão Arterial. Dislipidemias. Cardiopatia isquêmica: síndromes de insuficiência coronariana, angina de peito estável, angina de peito instável, infarto agudo do miocárdio. Febre reumática. Lesões orovalvulares. Miocardites. Miocardiopatias dilatadas, hipertróficas, restritivas e obliterativas. Endocardite infecciosa. Pericardites agudas e crônicas. Arritmias cardíacas. Doenças da Aorta. Cardiopatias infantis. Exames complementares em cardiologia: eletrocardiograma elementar, ergometria, ecocardiograma, cinecoronariografia, ressonância magnética, cintilografia miocárdica e angiotomografia.

**Pneumologia:** Mecanismos de defesa e afecções das vias respiratórias altas. Pneumonias. Bronquiectasias. Abscesso pulmonar. Micoses pulmonares. Doenças da pleura. Acometimento respiratório na SIDA. Pneumopatias intersticiais. Aparelho respiratório e colagenoses. Aparelho respiratório e doenças ocupacionais. Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Câncer do pulmão. Tromboembolismo pulmonar. Insuficiência respiratória. Tuberculose pulmonar e extrapulmonar, no adulto e na criança.

**Neurologia:** Síndromes corticais. Síndrome piramidal. Síndromes extrapiramidais. Síndrome cerebelar. Síndromes do tronco cerebral. Síndromes medulares. Polineuropatias. *Miastenia gravis*. Epilepsias. Doenças desmielinizantes. Acidentes vasculares encefálicos. Manifestações neurológicas da SIDA. Cefaléias. Síndrome de hipertensão intracraniana. Tumores cerebrais.

**Reumatologia:** Introdução às doenças reumáticas. O laboratório e a terapêutica nas doenças reumáticas. Artrite reumatóide. Lúpus eritematoso sistêmico. Artrites infecciosas. Gota. Osteoporose. Reumatismos de partes moles. Osteoartroses. Lombalgias.

**Geriatrics:** Envelhecimento, Síndromes geriátricas mais prevalentes. Demência. Depressão. Fragilidade. Incontinências. Delirium.

METODOLOGIA:

Aulas práticas de enfermaria, com a turma dividida em 12 grupos. Discussão de casos clínicos e exercícios diagnósticos de observações clínicas de arquivo em pequenos grupos. Aulas expositivas. Seminários. Vídeos. Práticas de microscopia.

AVALIAÇÃO:

Quatro provas teóricas, uma prova prática, uma nota de conceito de Atitudes e Habilidades, uma prova de Patologia. A nota final é obtida pela média aritmética das cinco avaliações. A nota final do PCI será a Média aritmética das Provas 1, 2, 3 e 4 multiplicado por 2 + Média das provas de Patologia+ Média da nota prática de enfermaria com o conceito da enfermaria, dividido por 4. Será realizada prova final para o aluno que obtiver média < 7 ou qualquer nota < 5. Para a aprovação o aluno deverá obter nota final  $\geq 5,0$  (cinco) e frequência superior a 75%.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**Harrison's Principles of Internal Medicine. 21th ed.**

**Cecil's Textbook of Medicine. 26th ed.**

**Robbins, SL. Patologia estrutural e funcional. 10ª ed.**

**Freitas, E. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 5ª ed.**

**Braunwalds Heart Disease: Textbook of Cardiovascular Medicine. 11th ed.**

**Site: <http://aps.saude.gov.br/>**

<b>PSICOLOGIA MÉDICA</b>		<b>CÓDIGO: FML351</b>	<b>CRÉDITOS: 03</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Psiquiatria e Medicina Legal				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professora Carla de Meis				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMW352 Medicina Interna I				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 75 horas</b>		<b>DURAÇÃO:</b>	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 02</b>	
<b>TEÓRICA: 15h</b>	<b>PRÁTICA: 60h</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 50/turma</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b>				
<b>HORÁRIO:</b> 5ª ou 6ª feira de 13-17h.				
<b>EMENTA:</b> Reflexão e debate sobre questões psicossociais e culturais da prática clínica, comunicação médica, relação médico-paciente, relação com cuidadores, relações no trabalho em equipe, morte.				
<b>OBJETIVOS:</b> Oferecer ao aluno que começa a fazer parte da equipe de assistência ao doente na enfermagem do hospital universitário, um espaço de acolhimento e reflexão sobre a sua própria prática. Paralelamente, buscamos oferecer conteúdos teóricos do universo psicossocial e cultural em que o aluno está se inserindo. Conceitos advindos da psicologia, sociologia, antropologia, história, medicina e outros serão inseridos no debate com os alunos para dar-lhes maior número de instrumentos para lidar e compreender as vivências no cuidado ao paciente doente.				
<b>PROGRAMA:</b> Relação médico-paciente e os seus aspectos psicossociais e culturais. A comunicação entre médico, paciente e família. Reações psicológicas ao adoecimento. Doença e experiência de adoecimento. Adesão ao tratamento. Tristeza e Depressão. Aspectos psicossociais do paciente nos diversos ambientes da atenção à saúde. Vicissitudes do trabalho em equipe. Abordagem à Família e aos cuidadores. Empatia. Transferência e contratransferência. Mecanismos de defesa (negação, regressão, projeção, racionalização, deslocamento). Somatização. O Ciclo da vida: infância, adolescência, idade adulta, velhice. Comunicação de notícias difíceis. A Morte e o Morrer.				
<b>METODOLOGIA:</b> Aula teórica dialogada no primeiro tempo de aula semanal, de duração de 1h. No segundo tempo de aula semanal a turma é dividida em dois grupos menores para o seminário com um professor, que continuará a acompanhar este mesmo grupo de alunos até o final do semestre. Ao dividir a turma em dois grupos menores, buscamos que a relação entre os alunos e o professor de seminário se torne mais próxima e horizontal. Os seminários são organizados com metodologias ativas de ensino, onde o aluno exerce um papel central no processo de aprendizado, pois será a partir de suas próprias posturas e ações que o conhecimento será ou não efetivado. Diversas modalidades de ensino ativo serão utilizadas, podendo ser intercaladas pelos professores de seminários durante o correr do semestre (ex: dramatização, discussão de casos trazidos pelos alunos ou sugeridos pelo professor de seminário, etc.).				
<b>AValiação:</b> Prova escrita ao final da disciplina (peso 2), Trabalho individual: Anamnese Psicológica (peso 1), Trabalho em grupo (peso 1) e conceito: onde serão considerados pelo professor a participação e a presença do aluno (peso 1). As notas serão somadas e divididas conforme o seu peso para chegar à nota final do aluno.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Ariès, P. Sobre a história da morte no Ocidente desde a Idade Médica. 2ª ed, Lisboa, Editorial Teorema, 1989. Baile, WK, Buckman, R, Lenzi, R, et al. SPIKES-A six-step protocol for delivering bad news: application to the patient with cancer. <i>Oncologist</i> . 2000;5(4):302-11 Botega, N (organizador). Prática psiquiátrica no hospital geral. 3ª ed, Porto Alegre, Artmed, 2012. Brasil, MA e Campos EP (Orgs). Psicologia médica: A dimensão psicossocial da prática médica. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2012. De Meis, C. Conversando sobre a vida, a morte e o adoecimento. Rio de Janeiro, CBL, 2021. Helman, CG. Cultura, saúde e doença. Ed. Artes Médicas, Porto Alegre, 1994. Redsell, SA & Buck, J. Health-related decision making: the use of information giving models in different care settings <i>Quality in Primary Care</i> 2009;17:377-9. Stewart, M, Brown, JB, Weston, WW, McWhinney, IR, McWilliam, CL e Freeman, TR. Medicina centrada na pessoa. Ed. Artmed, Porto Alegre, 2010. Tostes, MA. Desencontro do médico com o paciente. Ed. Rubio, Rio de Janeiro, 2014.				



<b>ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DE SAÚDE</b>		<b>CÓDIGO: ISC303</b>	<b>CRÉDITOS: 02</b>	<b>(X) OBRIGATORIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Área de Políticas e Planejamento em Saúde / Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC)				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professor Leonardo Vidal Mattos, Dr. Francisco Braga Neto.				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> ISC301 Epidemiologia; ISC 302 Saúde e Trabalho				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 60 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 15 semanas</b>	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 02</b>	
<b>TEÓRICA: 15 horas</b>	<b>PRÁTICA: 45 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 50/turma</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 120 horas</b>				
<b>HORÁRIO:</b> 5ª ou 6ª feira de 13-17h.				
<b>EMENTA:</b> Introdução ao Estudo dos Sistemas de Saúde. Sistemas Comparados de Saúde. Sistema único de Saúde (SUS): Antecedentes históricos; Desafios e perspectivas; Modelos de Atenção. Promoção de Saúde. Gestão Municipal. Atenção Hospitalar. Setor Privado da Saúde. Relação Público-Privada. Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente. Trabalho Médico.				
<b>OBJETIVOS:</b> Geral: Desenvolver a capacidade de compreensão, análise crítica e de discussão sobre as principais questões e tendências que envolvem a dinâmica dos sistemas de saúde contemporâneos, a gestão dos serviços de saúde e as políticas públicas de saúde, com ênfase particular sobre a situação no Brasil. Específicos: Conhecer conceitos, princípios e desafios contemporâneos dos sistemas nacionais de saúde. Compreender e avaliar criticamente as políticas de saúde e o sistema de saúde brasileiro em seus diversos aspectos, incluindo a sua história, seus princípios, os avanços obtidos e os desafios existentes. Conhecer e refletir sobre temas de administração e políticas em saúde de grande relevância para a prática médica, como atenção primária, promoção da saúde, controle de doenças, vigilância sanitária, organização e gestão da atenção hospitalar, qualidade e a segurança do paciente, incorporação de tecnologias, entre outras.				
<b>PROGRAMA:</b> Sistemas Nacionais de Saúde – origens, componentes e, dinâmica. Sistema de Saúde Brasileiro - História, princípios gerais, organização, financiamento, instituições, gestão e governança. Resultados e avanços. Desigualdades, problemas estruturais e contradições do Sistema de Saúde Brasileiro. Financiamento, Provisão, Relações Público-Privadas, situação atual e desafios para o futuro. Atenção Primária à Saúde e Redes de Atenção. Assistência Hospitalar e Especializada à Saúde. Promoção da Saúde e qualidade de Vida. Mercado de Trabalho Médico e Desafios da Provisão de Médicos para o SUS. Complexo Econômico e Industrial da Saúde no Brasil. Aspectos teórico-práticos sobre qualidade da assistência e a segurança do paciente.				
<b>METODOLOGIA:</b> Exposições dialogadas, atividades em sala de aula e apresentações de seminários. Todas as atividades envolvem a participação ativa dos alunos, com a mediação de dois professores principais e, especialistas convidados.				
<b>AVALIAÇÃO:</b> Apresentação de seminários em grupo e prova individual composta por questões discursivas e de múltipla escolha.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Giovannella et al. (org.) Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2012. Disponível em: <a href="https://books.scielo.org/id/c5nm2">https://books.scielo.org/id/c5nm2</a> Paim J et al. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. Lancet. (Série Brasil) [Internet]. 2011, p. 11-31. Disponível em: <a href="http://download.thelancet.com/flatcontentassets/pdfs/brazil/brazilpor1.pdf">http://download.thelancet.com/flatcontentassets/pdfs/brazil/brazilpor1.pdf</a> Mendes, EV. As redes de atenção à saúde. Ciênc. saúde coletiva. 2010, 15(5). Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n5/v15n5a05.pdf">http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n5/v15n5a05.pdf</a> Conferência Internacional Promoção da Saúde. Carta de Ottawa. 1986. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf</a> Buss PM. Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciência & Saúde Coletiva, 5(1):163-177, 2000. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/csc/v5n1/7087.pdf">http://www.scielo.br/pdf/csc/v5n1/7087.pdf</a> Scheffer, M. et al. Demografia Médica no Brasil 2023. São Paulo, SP: FMUSP, AMB, 2023. Disponível em: <a href="https://www.fm.usp.br/fmusp/conteudo/DemografiaMedica2023.pdf">https://www.fm.usp.br/fmusp/conteudo/DemografiaMedica2023.pdf</a>				

<b>CIRURGIA</b>	<b>CÓDIGO: FMC592</b>	<b>CRÉDITOS: 07</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Cirurgia			
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professora Paula dos Santos Marsico Pereira da Silva			
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMW362 Medicina Interna II			
<b>CO-REQUISITO (S):</b> nenhum			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 150 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 22 semanas</b>	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 02</b>
<b>TEÓRICA: 60 horas</b>	<b>PRÁTICA: 90 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 50/turma</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 1500</b>			
<b>HORÁRIO:</b> 2ª feira de 8-10h; 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feira de 8-11h.			
<b>EMENTA:</b> Cirurgias: Geral, Cardíaca, Neurológica, Plástica, Pediátrica, Proctológica, Torácica, Urológica, Vascular. Anestesiologia. Pré-operatório e pós-operatório dos pacientes cirúrgicos. Semiologia e Propedêutica Cirúrgicas. Epidemiologia e indicadores sociais em Cirurgia. Indicações, métodos diagnósticos e condutas no tratamento cirúrgico das principais afecções. Urgências e emergências cirúrgicas traumáticas e não traumáticas. Bases da técnica operatória. Relação Médico-Paciente e Ética em Cirurgia. Bases da anestesia.			
<b>OBJETIVOS:</b> Abordar as doenças mais prevalentes relativas às especialidades cirúrgicas e conhecer seus indicadores epidemiológicos e sociais. Capacitar o aluno para realizar exame físico no paciente cirúrgico e manter uma relação médico-paciente ética e humanizada. Elaborar hipóteses diagnósticas das principais afecções cirúrgicas e solicitar os exames complementares com propedêutica fundamentada em evidências científicas. Desenvolver o raciocínio clínico-cirúrgico com ênfase nas indicações cirúrgicas. Capacitar o aluno para o preparo pré-operatório e o acompanhamento per e pós-operatório. Capacitar o aluno para o diagnóstico das principais urgências e emergências cirúrgicas, assim como para o seu atendimento básico. Desenvolver conhecimentos básicos de anestesia. Desenvolver princípios de ética no âmbito cirúrgico. Buscar a transversalidade do conhecimento junto às demais clínicas no processo de ensino-aprendizagem em cirurgia.			
<b>PROGRAMA:</b> Introdução à cirurgia: resposta endócrina, inflamatória e metabólica ao trauma cirúrgico; conceitos e correlação clínica da REMIT; preparo pré-operatório; protocolos de aceleração de recuperação pós-operatória; nomenclatura cirúrgica; princípios de cirurgia vídeo laparoscópica e robótica; princípios de cirurgia oncológica; avaliação pré-anestésica; cicatrização; choque; cuidados clínicos e cirúrgicos no pós-operatório; Cirurgia Geral; Cirurgias: endócrina, do sistema digestório (esôfago e estômago), bilio-pancreática e hepática; Obesidade e princípios de cirurgia bariátrica; Urgências e emergências abdominais (abdome agudo); Hérnias da parede abdominal; Trauma; Especialidades: anestesiologia; cirurgias cardíaca, proctologia, plástica, pediátrica, torácica, urológica, vascular e neurocirurgia.			
<b>METODOLOGIA:</b> <b>Atividades teóricas:</b> aulas expositivas. <b>Atividades teórico-práticas (metodologias ativas):</b> atividades em sala de aula e práticas: estudo de caso e aprendizagem baseada em problematização; exercício diagnóstico. <b>Atividades práticas:</b> enfermarias, ambulatórios, oficinas de simulação prática em manequins de procedimentos, workshops e visitas ao centro cirúrgico das especialidades cirúrgicas do departamento: 1. Cirurgia Geral – anamnese e exame físico de pacientes nas enfermarias e ambulatórios e visita ao Centro Cirúrgico. 2. Anestesiologia – Atividade prática de manejo de vias aéreas. 3. Cirurgia Pediátrica – Atividade prática com simulador realístico de recém-nascido com malformações congênitas cirúrgicas. 4. Cirurgia Plástica – aula prática de tipos de suturas. 5. Cirurgia Cardíaca – atividade prática sobre procedimentos e materiais de CEC e ECMO. 6. Urologia – demonstração de toque retal, exame e avaliação da próstata e cateterismo vesical. 7. Proctologia – demonstração de toque retal, exame físico da especialidade e métodos de exames especiais (anuscopia, retossigmoidoscopia), visita aos ambulatórios, enfermarias, centro e cirúrgico da especialidade. 8. Cirurgia Torácica – anamnese e exame físico de pacientes na enfermaria e discussão focada na especialidade (traqueostomia, dreno de tórax).			

9. Drenagem Torácica – realizada com manequim de treinamento específico, supervisionado pelos os monitores de Cirurgia.

10. Cirurgia Vascul ar – anamnese e exame físico de pacientes na enfermaria e ambulatório e discussão focada na especialidade (cateter, próteses vasculares).

11. Neurocirurgia – anamnese e exame físico de pacientes na enfermaria, discussão de vídeos.

Durante o processo ensino-aprendizagem poderão ser utilizados vídeos, plataformas interativas com uso da Internet, aplicativos no celular para divulgação de material didático, formulação de questões em tempo real e aplicação de questionários de avaliação.

#### **AVALIAÇÃO:**

Três provas com questões de múltipla escolha ou discursivas onde serão abordados os temas das aulas, incluindo as expositivas, estudos de caso, seminários e práticas, distribuídas em módulos sequenciais: módulo 1 (prova 1), módulo 2 (prova 2) e módulo 3 (prova 3). O cálculo da média final (MF) será realizado da seguinte forma:  $MF = (prova\ 1) + (prova\ 2) + (prova\ 3)/3$ . Para aprovação na disciplina, a MF deverá ser  $\geq 5,0$  e a frequência mínima de 75%.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Schanaider A., da Silva LF e cols. Clínica Cirúrgica: Teoria e Prática. 1ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

Sabiston. Tratado de Cirurgia: A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna. 20th ed. Saunders. Elsevier, 2019.

Schwartz's Principles of Surgery, 10th ed. The McGraw-Hill Companies, Inc, 2016.

Referências específicas serão indicadas a critério dos professores.

**CLÍNICA PEDIÁTRICA I****CÓDIGO: FMI471****CRÉDITOS: 09****(X) OBRIGATÓRIA  
( ) OPTATIVA****DEPARTAMENTO (S):** Pediatria**COORDENADOR (ES):** Professoras Aline Chacon, Thalita Abreu e Adriana Fonseca**PRÉ-REQUISITO (S):** FMW362 Medicina Interna II**CARGA HORÁRIA DO ALUNO:** 176 horas**DURAÇÃO:** 22 semanas**Nº DE TURMAS/SEMESTRE:** 02**TEÓRICA:** 88 horas**PRÁTICA:** 88 horas**VAGAS/SEMESTRE:** 50/turma**CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:** 650 horas**HORÁRIO:** 2ª e 6ª feira de 13-17h ou 4ª e 6ª feira de 13-17h.**EMENTA:**

**Introdução e apresentação da Pediatria ao aluno. Desenvolvimento de temas referentes à criança e adolescente saudáveis. Discussão de medidas de promoção de saúde e prevenção de agravos que afetam crianças e adolescentes, considerando o contexto social, familiar e epidemiológico, condições de risco e vulnerabilidade. Participação no atendimento clínico ambulatorial de crianças e adolescentes saudáveis.**

**OBJETIVOS:**

**Conhecer as características do recém-nascido, da criança e adolescente saudáveis; o atendimento clínico de recém-nascidos normais; Princípios da consulta de puericultura nas diferentes faixas etárias; as principais ações de promoção de saúde e prevenção de agravos aplicáveis a crianças e adolescentes; e os problemas de saúde mais prevalentes nas diversas faixas etárias no atendimento ambulatorial; Realizar anamnese e exame físico nas diferentes faixas etárias (recém-nascido, lactente, pré-escolar, escolar e adolescente); exercitar o raciocínio diagnóstico com base em dados da anamnese e do exame físico; Comunicar-se (de forma apropriada e efetiva) e comportar-se eticamente frente a crianças, adolescentes, seus responsáveis e outros profissionais; Compreender e saber lidar com as peculiaridades familiares, diversidade de comportamentos, crenças e idéias, reconhecendo os direitos dos pacientes; Conhecer os princípios do correto preenchimento de prontuários, formulários e documentos do paciente.**

**PROGRAMA:**

**Aulas Teóricas - Módulo I: Cuidados na primeira infância para toda a vida. Assistência na sala de parto e cuidados ao recém-nascido. Triagens neonatais. A consulta pediátrica nas diferentes faixas etárias (lactente, pré-escolar, escolar e adolescente). A comunicação com o paciente e seus responsáveis. Desenvolvimento Neuropsicomotor Típico (2 meses, 4 meses, 6 meses, 9 meses, 12 meses, 24 meses, 36 meses, 4 e 5 anos de idade). Crescimento e puberdade. Amamentação. As diferentes constituições familiares. Como fazer a avaliação visual. Como fazer a avaliação auditiva. Como fazer a avaliação ortopédica. Vacinação da criança e adolescente. A criança vítima de violência. Módulo II: Prevenção e manejo da desnutrição. Prevenção e manejo da obesidade. Diferentes tipos de dietas. Hipertensão arterial na infância: gráficos e medição. A criança com infecção urinária. A criança com diarreia aguda. Planos de hidratação. Bronquiolite viral aguda e lactente sibilante. Infecções respiratórias agudas. Variações do hemograma durante a infância e o diagnóstico diferencial de anemias e uso profilático de ferro e vitamina D. Prevenção de Acidentes na Infância. Manejo da exposição perinatal ao HIV.**

**Seminários - A vacinação de crianças a adolescentes. Amamentação e Paternidades. Alimentação nos dois primeiros anos de vida. A criança e o adolescente com Síndrome de Down. Distúrbios funcionais do trato gastrointestinal. A criança com meningite. A criança com doença exantemática. A criança com dificuldades de aprendizagem.**

**METODOLOGIA:**

**A disciplina é desenvolvida com atividades teóricas, atividades práticas e seminários. Todo o material didático é previamente disponibilizado aos alunos na Plataforma AVA. As ATIVIDADES TEÓRICAS acontecem toda 6ª feira à tarde com aulas baseadas na discussão de casos clínicos. Para as ATIVIDADES PRÁTICAS a turma é dividida em dois grupos (Grupo A: 4ª-feira à tarde / Grupo B: 2ª-feira à tarde) e as atividades acontecem nos ambulatórios (quinzenais onde os alunos são distribuídos nos ambulatórios de Pediatria Geral e de Especialidades do IPPMG e, com orientação e supervisão de professores, com auxílio de Monitores de Pediatria, onde participam da consulta completa de um paciente pediátrico); também são desenvolvidas com seminários (quinzenais, no formato de discussão de casos clínicos, apresentados por grupos de alunos previamente formados e orientados por professores).**

**AVALIAÇÃO:**

São previstos dois tipos de avaliações: Nos seminários cada grupo recebe uma nota pela apresentação e discussão. Há duas provas escritas (uma no final do Módulo I e outra no final do Módulo II). MÉDIA FINAL: 1ª prova (x4) + 2ª prova (x4) + Seminário (média oral e escrita) (x2) dividido por 10. A APROVAÇÃO na disciplina somente é possível se: MÉDIA FINAL maior ou igual a 5,0 (cinco) e FREQUENCIA maior ou igual a 75% nas atividades com frequência obrigatória.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Behrman, Kliegman, Jenson: NELSON - TRATADO DE PEDIATRIA, vol. I e vol. II, 21ª edição, Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2019.

Pastura, Giuseppe e dos Santos, Flávia Nardes: PEDIATRIA NO DIA A DIA, 1ª edição, Editora Rubio, Rio de Janeiro, 2018.

Pastura, Giuseppe e dos Santos, Flávia Nardes: PUERICULTURA NO DIA A DIA, 1ª edição, Editora Rubio, Rio de Janeiro, 2022.

Fonseca, Adriana Rodrigues; Aires, Mariana T., Aurilio, Rafaela Baroni: URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS NO DIA A DIA, 1ª edição, Editora Rubio, Rio de Janeiro, 2023.

Site do Ministério da Saúde: <http://bvsm.sau.gov.br> (PROTOCOLOS E MANUAIS).

<b>PATOLOGIA FORENSE</b>		<b>CÓDIGO: FML472</b>	<b>CRÉDITOS: 01</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA</b> <b>( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Psiquiatria e Medicina Legal				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professor Celso Mario Costa Lara				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMP242 Patologia Geral M; FMW362 Medicina Interna II				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 20 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 06 semanas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 02</b>	
<b>TEÓRICA: 15 horas</b>	<b>PRÁTICA: 05 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 50/turma</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 20h</b>				
<b>HORÁRIO: 4ª ou 5ª feira de 13-17 horas.</b>				
<b>EMENTA:</b> Estudo conceitual da morte e dos fenômenos cadavéricos. Mortes naturais e mortes violentas: criminosas, suicidas e acidentais. Aspectos legais das declarações de óbitos. Traumatologia forense: causalidade do dano; patologia geral das lesões, incapacidade e mortes causadas por energias externas.				
<b>OBJETIVOS:</b> Entender a dinâmica da morte e os fenômenos relacionados à mesma. Lei dos transplantes e morte encefálica. Capacitar o diagnóstico de lesões corporais e descrevê-las. Capacitar o correto preenchimento da declaração de óbito. Alterações relacionadas ao trauma. Conceitos éticos e jurídicos da profissão.				
<b>PROGRAMA:</b> Introdução à Patologia Forense. Lesões e morte por ação contundente. Lesões e morte por ação perfuro-contundente - PAF I. Lesões e morte por armas brancas. Lesões e morte por ação perfuro-contundente - PAFII. Asfixiologia I. Ação Térmica. Tanatologia I. Ação Elétrica. Tanatologia II.				
<b>METODOLOGIA:</b> Aulas teóricas. Seminários e discussão de casos. Aulas práticas no IMLAP.				
<b>AValiação:</b> Uma prova ao final da disciplina e nota de apresentação de seminário. A média final (MF) será calculada pela fórmula: $MF = 40\%$ da nota da avaliação do seminário e $60\%$ nota da prova. Para aprovação na disciplina é necessária $MF \geq 5,0$ (cinco).				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> NOÇÕES DE DIREITO - Constituição Federal: Art. 1º a 6º, 144 e 196. - Código Penal: Do Crime, Da Imputabilidade Penal, Das Medidas de Segurança, Dos Crimes contra a Vida, das Lesões Corporais, da Periclitacão da Vida e da Saúde, Dos Crimes contra a Liberdade Pessoal, Dos Crimes contra a Inviolabilidade dos Segredos, Dos Crimes contra a Dignidade Sexual, Dos Crimes contra a Saúde Pública, Falsidade de Atestado Médico. - Código Penal comentado: Delmanto, Celso & outros. 9ª ed. Saraiva, 2016. Greco, Rogério. 11ª ed. Impetus, 2017. - Código de Processo Penal: Da Insanidade Mental do Acusado, Da Prova, Do Exame de Corpo de Delito e das Perícias em Geral, Das Testemunhas, Dos Peritos e Intérpretes, Da Execução das Medidas de Segurança. - Código Civil: Das Pessoas Naturais, Doas Atos Ilícitos, Da Prova, Da Responsabilidade Civil, Do Direito Pessoal. NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA E CRIMINALÍSTICA - Dorea, L. E.; Quintela, V.; Stumvoll, V. P. Criminalística - Tratado de Perícias Criminalísticas - 6ª ed. - Millennium, 2014. - Espindula, Alberi. Perícia Criminal e Cível, 2ª ed. - Campinas, SP: Millenium, 2005. MEDICINA LEGAL - Hercules, Hygino de C. Medicina Legal. Texto e Atlas. 2ª Edição. São Paulo: Atheneu, 2014. - França, G. V. de. Medicina Legal. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. - Spitz and Fisher's Medico legal Investigation of Death. 4th Ed. Editor: Charles C. Thomas Publisher, 2006. - Manual de Declaração de Óbito. Ministério da Saúde, 2011. - Lei do Deficiente: Nº 13.146/2015. - Lei Maria da Penha: nº 11.340/2006. - Lei Seca: Lei no 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro) + Leis nº 11.705/2008, 12.760/2012 e 13.546/2017. - Lei de Tóxicos: Nº 11.343/2006. - Lei dos Transplantes: nº 9.434/1997, 10.211/01, 11.521/07 e DEC 9.175/2017. PSIQUIATRIA FORENSE - Chalub, Miguel; Abdalla-filho, Elias; Telles e Lisieux E. De Borba. Psiquiatria Forense de Taborda. 3ª ed. Artmed, 2015. - Palomba, G. A. Perícia na Psiquiatria Forense. Ed. Saraiva, 2016. DEONTOLOGIA - Código de Ética Médica, 2018-19. - Legislação dos Conselhos de Medicina. - Código de Processo Ético-Profissional, 2022. - Resoluções e Pareceres CFM e CRM-RJ.				

<b>ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA</b>		<b>CÓDIGO: FMT591</b>	<b>CRÉDITOS: 01</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S): Ortopedia e Traumatologia</b>				
<b>COORDENADOR (ES): Professor Luiz Eduardo Cardoso Amorim</b>				
<b>PRÉ-REQUISITO (S): FMW362 Medicina Interna II</b>				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 30 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 09 semanas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 02</b>	
<b>TEÓRICA: 15 horas</b>	<b>PRÁTICA: 15 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 50/turma</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 30h</b>				
<b>HORÁRIO: 6ª feira de 08-11h.</b>				
<b>EMENTA:</b> <b>Noções básicas de patologia, clínica, tratamento e profilaxia das lesões, congênicas e adquiridas, mais frequentes e/ou incapacitantes do aparelho locomotor.</b>				
<b>OBJETIVOS:</b> <b>Capacitar o aluno para: Diagnosticar as lesões mais frequentes e/ou incapacitantes do aparelho locomotor. Reconhecer as condições de urgência e emergência do aparelho locomotor. Correlacionar sinais e sintomas referentes ao aparelho locomotor com os de outras regiões do organismo humano. Valorizar a importância do diagnóstico precoce e a adoção de medidas profiláticas. Utilizar, oportuna e adequadamente, recursos terapêuticos e dar orientação para o tratamento subsequente. Reconhecer as condições em que somente o ortopedista deve intervir tomando as medidas necessárias para encaminhar a tratamento especializado.</b>				
<b>PROGRAMA:</b> Unidade I – <b>Introdução às Patologias do Aparelho Locomotor: avaliação clínica geral e análise de exames subsidiários.</b> Unidade II – <b>Ortopedia: Ortopedia pediátrica. Patologias da coluna: cervical, dorsal, lombar, sacrococcígea. Patologias dos membros superiores: ombros, braços, cotovelos, antebraços, punhos e mãos. Patologias dos membros inferiores: cintura pélvica, coxas, joelhos, pernas, tornozelos e pés. Tumores em partes moles e ósseos.</b> Unidade III – <b>Traumatologia: Lesões tendinosas. Lesões musculares. Luxações. Fraturas.</b> Unidade IV – <b>Ortobiológicos (ortopedia regenerativa): Conceitos gerais. Legislação. Preparo do solo. Técnicas existentes e indicações.</b>				
<b>METODOLOGIA:</b> <b>Aulas expositivas; Seminários. Exercícios de diagnóstico. Interpretação de exames subsidiários. Aulas práticas em enfermarias, ambulatórios, sala de gesso e centro cirúrgico.</b>				
<b>AVALIAÇÃO:</b> <b>Prova escrita com questões objetivas e de resposta aberta, aplicadas ao final de cada aula teórica.</b>				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> <b>Herbert, S; Barro Filho, T; Xavier, R; Pardini Jr., A. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Práticas. 5ª Ed. Artmed. 2017. Os alunos são estimulados a pesquisarem artigos em plataformas digitais, referentes ao conteúdo programático da disciplina.</b>				

<b>MEDICINA INTERNA III</b>		<b>CÓDIGO: FMW472</b>	<b>CRÉDITOS: 12</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Clínica Médica, Patologia.				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professoras Marcia Garnica Maiolino e Danielle Carvalho Quintella				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMW362 Medicina Interna II				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 200h</b>		<b>DURAÇÃO:</b> 22 semanas	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE:</b> 02	
<b>TEÓRICA:</b> 60h	<b>PRÁTICA:</b> 40h <b>EXTENSÃO:</b> 100h		<b>VAGAS/SEMESTRE:</b> 50/turma	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b>				
<b>HORÁRIO:</b> 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feira de 11-12h; 2ª ou 5ª feira de 13-17h.				
<b>EMENTA:</b> Aquisição de conhecimentos acerca da etiopatogenia, do diagnóstico clínico, radiológico e anatomopatológico, da terapêutica, do prognóstico, da prevenção e da reabilitação das principais afecções digestivas, hepáticas, renais, metabólicas, endócrinas, dermatológicas, oncológicas e hematológicas.				
<b>OBJETIVOS:</b> Capacitar o aluno para o diagnóstico, o tratamento, a prevenção e a reabilitação das afecções clínicas mais prevalentes na prática clínica, incluindo as situações clínicas de urgência, valorizando a história natural das doenças, com ênfase no diagnóstico precoce e na prevenção.				
<b>PROGRAMA:</b> <b>Módulos:</b> Gastrenterologia e hepatologia: Doença do refluxo gastroesofágico. Doença péptica ulcerosa e não ulcerosa. Hemorragia digestiva. Disfagias. Doença diverticular dos cólons. Diagnóstico diferencial das diarreias. Síndrome do intestino irritável. Doença inflamatória intestinal. Pancreatite aguda crônica. Abordagem ao paciente com alterações hepáticas. Doença hepática alcoólica e metabólica. Hepatites virais agudas e crônicas. Fisiopatologia da cirrose – hipertensão portal. Ascite, PBEs e síndrome hepatorenal. Nódulos hepáticos. Oncologia: Fatores de risco e rastreamento das neoplasias. Síndromes hereditárias e aconselhamento genético. Princípios de tratamento. Síndromes para neoplásicas. Emergências oncológicas. Carcinoma primário desconhecido. Avanços no tratamento das neoplasias: pulmão, próstata, mama, ginecológico, gastrintestinais. Sobreviventes e cuidados paliativos. Hematologia: Anemias macrocíticas. Anemias microcíticas. Anemias hemolíticas e anemia falciforme. Leucemias agudas. Leucemias crônicas. Mieloma múltiplo. Linfomas. Neoplasias mieloproliferativas não BCR-ABL. Hemostasia. Medicina transfusional. Infecção em oncohematologia – neutropenia febril. Nutrologia: Dietoterapia – conceitos para a formação médica. Dislipidemias. Obesidade. Avaliação e suporte nutricional. Diabetes mellitus. Endocrinologia: Adenomas funcionantes e não funcionantes da hipófise. Hipopituitarismo e insuficiência adrenal. Distúrbios do sódio. Nódulo e câncer de tireóide. Hipertireoidismo. Hipotireoidismo e tireoidites. Metabolismo do cálcio e hiperparatireoidismo. Hipertensão endócrina – síndrome de Cushing, feocromocitoma, hiperaldosteronismo. Gônada masculina. Gônada feminina. Emergências endócrinas. Dermatologia: Farmacodermias. Eczemas. Dermatologia e Medicina Interna. Dermatoviroses. Sífilis. Piodermites. Câncer cutâneo. Micoses. Hanseníase. Dermatozoonoses. Nefrologia: Síndrome nefrítica e síndrome nefrótica. Doenças glomerulares. Distúrbios do potássio. Distúrbios do equilíbrio acidobásico. Glomerulonefrites pós-infecciosas. Doença renal hipertensiva. Doença renal crônica. Metabolismo de sal e água. Doença renal diabética. Doença renal aguda. Nefrite lúpica. Patologia: Adenocarcinoma gástrico. Neoplasias do esôfago. Patologia do esôfago e do estômago. Pólipos e adenocarcinoma colorretal. Doença inflamatória intestinal. Tópicos em patologia hepática. Nódulos hepáticos. Diagnóstico das neoplasias: mama, próstata, medula óssea, linfomas. Patologia da tireóide, adrenal, hipófise. Noções gerais básicas em dermatopatologia. Neoplasias cutâneas. Glomerulopatias e glomerulonefrites. Neoplasias renais.				



**METODOLOGIA:**

**Módulos teóricos:** aulas expositivas, seminários, estudos dirigidos ou qualquer outro formato, a critério dos responsáveis pelo módulo nas áreas de Gastrenterologia, Hepatologia, Hematologia, Oncologia, Nutrologia, Endocrinologia, Nefrologia, Dermatologia e Anatomia Patológica.

Treinamento nos ambulatórios onde o aluno deve: acompanhar o atendimento dos pacientes agendados, como responsável médico pelo ambulatório; conhecer as peculiaridades da observação clínica do paciente ambulatorial; participar ativamente do exame físico dos pacientes; acompanhar e discutir as condutas tanto para fins de diagnóstico como terapêuticas, discutindo com o supervisor a indicação e o resultado dos exames complementares solicitados.

Atividades no Departamento de Patologia.

**AValiação:**

O conhecimento adquirido no curso teórico será avaliado por cinco avaliações teóricas e por Atividades Especiais (AEs) incluídas nos módulos das especialidades. A Prova 1 engloba o conhecimento adquirido nos módulos de Gastrenterologia e Hepatologia; Prova 2: Hematologia e Oncologia; Prova 3: Endocrinologia, Nutrologia e a Prova 4: Nefrologia e Dermatologia. As provas 1, 2, 3 e 4 constarão de questões de escolha múltipla e/ou questões abertas/discursivas, preferencialmente no formato de casos clínicos. Em todas as provas são cobrados conhecimentos adquiridos em Patologia. A 5ª avaliação é referente ao somatório das Atividades Especiais (AE) que são incluídas nas diversas especialidades no decorrer no curso. Os formatos de avaliação incluem fórum de discussão de casos clínicos, simulados, produção de documento com discussão de determinado tema, entre outros. O somatório das AEs gera a Nota da P5.

**SERÃO SUBMETIDOS À PROVA FINAL**, obrigatoriamente alunos em uma das seguintes situações:

Média parcial do PCI inferior a cinco (5,0); conceito insuficiente em uma das Avaliações de Ambulatórios (manhã ou tarde).

Alunos com os critérios abaixo (c e d), serão convidados a realizar a PF (opcional) caso não estejam contidos em nenhum dos critérios descritos acima.

c) Nota inferior a cinco (5,0) em uma das provas teóricas (Provas 1, 2, 3, 4 ou 5)

d) Média parcial do PCI inferior a sete (7,0)

**CÁLCULO DA NOTA FINAL E CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO:**

a) Cálculo da Nota Final para alunos não submetidos à Prova Final:

Cálculo da Média Teórica = (Notas Prova 1 + Prova 2 + Prova 3 + Prova 4 + Prova 5) / 5

Nota final do PCI = Média Final = Média Teórica

b) Cálculo da Nota Final para alunos submetidos à Prova Final (exceção critério D):

A nota final do PCI dos alunos que farão PROVA FINAL será a média aritmética entre a média final e a PROVA FINAL.

Nota final = Média Final (cálculo mostrado acima) + Nota da Prova Final / 2.

Serão aprovados os alunos com nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência igual ou superior a 75% no semestre.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Livros texto recomendados para o curso:

Harrison's-Principles of Internal Medicine.18th Ed.

Cecil's Textbook of Medicine 23th Ed.

Robbins, SL. Patologia estrutural e funcional

Referências específicas poderão ser indicadas em cada módulo prático/teórico, sendo informado ao aluno durante o curso.

O uso da Plataforma Virtual (AVA) é considerado obrigatório às atividades teóricas e práticas do PCI.

<b>GINECOLOGIA</b>		<b>CÓDIGO: FMG501</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Ginecologia e Obstetrícia				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professora Yara Lucia Mendes Furtado de Melo				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMC592 Cirurgia				
<b>CO-REQUISITO (S):</b> FMG591 Obstetrícia				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 90 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 19 semanas</b>	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 02</b>	
<b>TEÓRICA: 30 horas</b>	<b>PRÁTICA: 60 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 50/turma</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 1100 horas</b>				
<b>HORÁRIO: 3ª e 5ª feira de 8-12h.</b>				
<b>EMENTA:</b> Conhecimento da fisiologia do ciclo menstrual, anatomia da pelve além de grandes síndromes ginecológicas, rastreio de câncer do colo, diagnóstico em mastologia, contracepção e abordagem ginecológica nas infecções sexualmente transmissíveis.				
<b>OBJETIVOS:</b> Capacitar o aluno para atendimento na área de saúde da mulher, sinais e sintomas das grandes síndromes ginecológicas (amenorréia, sangramento uterino anormal, dor pélvica, síndrome pré-menstrual, diagnóstico de massa pélvica, distúrbios da puberdade, incontinência urinária, sintomas relacionados às doenças vulvares), violência contra a mulher, atendimento em mastologia e rastreamento do câncer do colo uterino.				
<b>PROGRAMA:</b> Anatomia Pélvica. Fisiologia do Ciclo Menstrual. Puberdade e seus distúrbios. Consulta Ginecológica. Consulta no Ambulatório de Mastologia. Sangramento Uterino (SUA). Amenorréia (incluindo Síndrome dos Ovários Policísticos). Dor Pélvica (incluindo dismenorreia/endometriose). Abordagem da Mulher no Climatério. Abordagem do Casal Infértil. Síndrome Pré-menstrual. Abordagem Ginecológica na Diversidade de Gêneros. Abordagem da Massa Pélvica. Corrimento vaginal e Doença Inflamatória Pélvica (DIP). Rastreamento do Câncer de Colo. Contracepção. Violência contra a Mulher/Feminicídio. Incontinência Urinária. Sintomas relacionados às doenças vulvares. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) na Ginecologia.				
<b>METODOLOGIA:</b> Aulas teóricas expositivas. Seminários. Aulas práticas em ambulatórios.				
<b>AVALIAÇÃO:</b> Duas provas escritas, sendo uma no meio e outra ao final do curso com casos clínicos baseados no conteúdo programático da disciplina e notas nas apresentações dos seminários, que são somadas à média das provas.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Passos, EP; Ramos, JGL, Martins-Costa, SH, Magalhães, JA, Menke, CH, Freitas, F. In: Rotinas em Ginecologia. 7ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Artmed, 2017. 748p. Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero, Ministério da Saúde, 2ª ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016. 114p. Fernandes, SS, Miyahira, H. In: Ginecologia: Clínica e Cirúrgica. 1ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2018. 512p.				

<b>OBSTETRÍCIA</b>	<b>CÓDIGO: FMG591</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Ginecologia e Obstetrícia			
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professora Evelise Pochmann da Silva			
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMC592 Cirurgia			
<b>CO-REQUISITO (S):</b> FMG501 Ginecologia			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 90 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 22 semanas</b>	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 02</b>
<b>TEÓRICA: 30 horas</b>	<b>PRÁTICA: 60 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 50/turma</b>
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 1000 horas</b>			
<b>HORÁRIO: 3ª e 5ª feira de 8-12h.</b>			
<b>EMENTA:</b> Morfofisiologia e semiologia da gravidez. Parto e puerpério. Gravidez de alto risco. Medicina Fetal. Parto. Prematuridade.			
<b>OBJETIVOS:</b> Orientar sobre a assistência pré-natal e ao parto. Capacitar para o diagnóstico e tratamento das principais condições do ciclo gestatório patológico. Conhecer as implicações preventivas e éticas na Obstetrícia.			
<b>PROGRAMA:</b> Bases morfofisiológicas e semiologia da gestação. Parto e puerpério. Medicina fetal. Patologia obstétrica. Hemorragias. Doenças intercorrentes do ciclo grávido-puerperal. Operatória obstétrica. Obstetrícia preventiva.			
<b>METODOLOGIA:</b> Aulas teóricas. Atividades práticas nos ambulatórios, enfermarias e setor de Medicina Fetal da Maternidade Escola da UFRJ. Doze seminários com discussão de casos clínicos com a turma dividida em quatro grupos. Pesquisa bibliográfica.			
<b>AVALIAÇÃO:</b> Duas provas com questões discursivas versando sobre casos clínicos e questões de escolha múltipla. Doze avaliações das apresentações dos seminários. Cálculo da nota final: Prova 1 (peso 2) + prova 2 (peso 2) + média dos 12 seminários (peso 1) / 5.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Montenegro, CAB. Rotinas em Obstetrícia da Maternidade Escola da UFRJ, 2ª edição, Rio de Janeiro, Atheneu, 1990; Resende, J. Obstetrícia, 6ª edição, Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1992. Benzecry, R (ed). Tratado de Obstetrícia, Febrasgo, Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 913p. Costa Jr, IB, Bornia, RBRG, Amim Jr, J. Protocolos Assistenciais Maternidade-Escola/UFRJ. 2013. 331p.			

<b>CLÍNICA PEDIÁTRICA II</b>		<b>CÓDIGO: FMI591</b>	<b>CRÉDITOS: 07</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Pediatria				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professoras Fernanda Pinto Mariz e Elaine Sobral da Costa				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMI471 Clínica Pediátrica I; FMW472 Medicina Interna III				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO:</b> 120 horas		<b>DURAÇÃO:</b> 22 semanas	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE:</b> 01	
<b>TEÓRICA:</b> 30 horas	<b>PRÁTICA:</b> 30 horas <b>EXTENSÃO:</b> 60 horas		<b>VAGAS/SEMESTRE:</b> 100	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b>				
<b>HORÁRIO:</b> 5ª feira de 13-17h e 6ª feira de 8-12h.				
<b>EMENTA:</b> Desenvolvimento de temas da Pediatria, referentes à criança e ao adolescente com condições clínicas agudas e crônicas de maior relevância, de caráter teórico-prático e metodologia ativa de ensino. Participação no atendimento clínico ambulatorial de crianças e adolescentes com doenças agudas e crônicas mais prevalentes.				
<b>OBJETIVOS:</b> Conhecer as características da criança e do adolescente doentes; Conhecer o atendimento clínico de recém-nascidos com problemas relevantes ao nascimento; Conhecer os problemas de saúde agudos e crônicos mais prevalentes na faixa etária pediátrica no atendimento ambulatorial; Realizar anamnese e exame físico nas diferentes faixas etárias (recém-nascido, lactente, pré-escolar, escolar e adolescente); Conhecer as indicações e a interpretação dos principais exames complementares; Conhecer os principais procedimentos necessários nos atendimentos ambulatoriais; Exercitar o raciocínio diagnóstico e manejo dos problemas de saúde agudos e crônicos mais prevalentes na faixa etária pediátrica no atendimento ambulatorial; Comunicar-se (de forma apropriada e efetiva) e comportar-se eticamente frente a crianças, adolescentes, seus responsáveis e outros profissionais; Compreender as peculiaridades familiares, diversidade de comportamentos, crenças e idéias, reconhecendo os direitos dos pacientes; Conhecer os princípios do correto preenchimento de prontuários, formulários e documentos do paciente.				
<b>PROGRAMA:</b> Aulas Teóricas - Câncer na Infância. Linfadenomegalia. Anemia Falciforme. Dores nos membros e vasculite. Artrites Crônicas. Pneumonias de repetição. Asma. Tuberculose. Prematuridade. Alterações respiratórias do recém-nascido. Cardiopatias congênicas. Doença hemolítica do recém-nascido. Distúrbios motores crônicos. Epilepsia. Doenças Dermatológicas prevalentes na infância. Quando suspeitar de erros inatos da imunidade. Suporte nutricional. Colestase. Diarréia crônica. Quando suspeitar de Erros inatos do metabolismo. Hiperplasia adrenal congênita. Hipotireoidismo congênito. Diabetes mellitus. Afecções Cirúrgicas mais comuns. Seminários - Baixa estatura. Pancitopenia. Síndrome nefrótica e síndrome nefrítica. Crise febril e os diagnósticos diferenciais. Cefaléia primária e secundária. Crise de perda de fôlego e síncope. Dores nos membros e vasculites.				
<b>METODOLOGIA:</b> A disciplina é desenvolvida com atividades teóricas e práticas. Todo o material didático é previamente disponibilizado aos alunos na Plataforma AVA UFRJ. Atividades teóricas - aulas baseadas na discussão de casos clínicos. Atividades práticas - consistem em: 1. Acompanhamento de consulta pediátrica completa (quinzenais, nos ambulatórios de Pediatria Geral e Especialidades do IPPMG e na Maternidade Escola da UFRJ) ou Tele monitoramento (por chamada de vídeo onde participam o paciente, e seu responsável, previamente selecionado nos ambulatórios de Pediatria Geral, Alergia ou Emergência do IPPMG, onde é checado o estado de saúde da criança e pendências da consulta presencial anterior). 2. Seminários (quinzenais, no formato de discussão de casos clínicos, apresentados por grupos de alunos formados previamente). Todas as atividades práticas são realizadas com orientação e supervisão docente.				
<b>AVALIAÇÃO:</b> São dois tipos de avaliações. Nos seminários, os grupos são avaliados quanto à postura durante a apresentação, qualidade do material apresentado, conteúdo e capacidade de discussão com a turma e o professor responsável; ao final da atividade todos recebem uma nota, podendo ser individualizada entre os alunos do mesmo grupo. Há duas provas escritas com questões de múltipla escolha e discursivas. A nota MÉDIA FINAL é calculada pela fórmula: $\frac{1^{\text{a}} \text{ prova (x4)} + 2^{\text{a}} \text{ prova (x4)} + \text{Seminário (média das notas) (x2)}}{10}$ . Para aprovação na disciplina o aluno deve obter nota MÉDIA FINAL				

maior ou igual a 5,0 (cinco) e FREQUÊNCIA maior ou igual a 75% nas atividades que a exijam (sendo a presença obrigatória nos ambulatórios de Pediatria Geral e Cirurgia, Maternidade Escola e na atividade prática de tele monitoramento).fx

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Behrman, Kliegman, Jenson: NELSON - TRATADO DE PEDIATRIA, vol. I e II, 21ª edição, Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2019.

Pastura, Giuseppe e dos Santos, Flávia Nardes: PEDIATRIA NO DIA A DIA, 1ª edição, Editora Rubio, Rio de Janeiro, 2018.

Pastura, Giuseppe e dos Santos, Flávia Nardes: PUERICULTURA NO DIA A DIA, 1ª edição, Editora Rubio, Rio de Janeiro, 2022.

Fonseca, Adriana Rodrigues; Aires, Mariana T. e Aurilio, Rafaela Baroni: URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS NO DIA A DIA, 1ª edição, Editora Rubio, Rio de Janeiro, 2023.

Site do Ministério da Saúde: <http://bvsmms.saude.gov.br> (PROTOCOLOS E MANUAIS).

<b>PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL</b>		<b>CÓDIGO: FML481</b>	<b>CRÉDITOS: 05</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Psiquiatria e Medicina Legal				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Prof. William Berger				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> Medicina Interna III FMW472; Psicologia Médica FML351; Epidemiologia FMS351				
<b>CO-REQUISITO (S):</b> nenhum				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 120 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 22 semanas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 90 horas</b>	<b>PRÁTICA: 30 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 100</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 390</b>				
<b>HORÁRIO: 2ª e 4ª feira de 8-12h.</b>				
<b>EMENTA:</b> Classificações diagnósticas. Psicopatologia e Semiologia psiquiátrica. Principais síndromes psiquiátricas. Transtornos do Humor. Transtornos Psicóticos. Transtornos Mentais de Etiologia Orgânica. Transtornos da Personalidade. Transtornos de Ansiedade. Transtorno Obsessivo-compulsivo. Transtornos da Infância e Adolescência. Transtornos somáticos, conversivos e dissociativos. Emergências Psiquiátricas. Tratamentos Psiquiátricos.				
<b>OBJETIVOS:</b> Capacitar o aluno com os recursos básicos para identificar e tratar os transtornos mentais mais comuns na população geral; estabelecer o tipo especial de relação médico-paciente que o doente mental exige; identificar os sintomas que integram as síndromes psiquiátricas assim como a base de suas manifestações iniciais; reconhecer e saber lidar com os distúrbios de comportamento de pequena gravidade bem como identificar as alterações psíquicas graves.				
<b>PROGRAMA:</b> Classificações Diagnósticas em Psiquiatria. Introdução à psicopatologia. Saúde mental do estudante de medicina. Noção de normal e patológico; simulação e transtorno factício. Transtorno bipolar do humor. Depressão. Esquizofrenia, transtorno delirante e transtorno esquizoafetivo. Transtornos neurocognitivos. Transtornos relacionados a substâncias e transtornos aditivos. Transtorno obsessivo-compulsivo e transtornos relacionados. Transtornos de ansiedade. Transtornos da personalidade. Transtornos alimentares. Psiquiatria da infância e adolescência. Transtornos somáticos e relacionados, conversivos e dissociativos. Psicofarmacologia e eletroconvulsoterapia. Condutas no suicídio e outras emergências psiquiátricas. Psicoterapias.				
<b>METODOLOGIA:</b> Aulas expositivas; aulas práticas em: enfermarias, hospital-dia, clínica da memória e serviço de psiquiatria da infância e adolescência (SPIA). Seminários pós-aula teórica com vídeos e discussão de casos e de artigos. Metodologias ativas de ensino como <i>Problem Based Learning</i> (PBL).				
<b>AValiação:</b> Seis testes de múltipla escolha (com 10 questões cada) com o conteúdo de cada um dos seis blocos da disciplina (peso 1), avaliação da participação e frequência nos seminários e aulas práticas (peso 1) e uma prova final com toda a matéria e 20 questões discursivas (peso 3). A nota final é calculada pela média ponderada: [nota dos 6 testes + nota dos seminários e aulas práticas + nota da prova (x3)] / 10				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Nardi, AE, Silva, AG, Quevedo, J. (orgs.). Tratado de Psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. Cheniaux E. Manual de Psicopatologia. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2021. Stahl, SM. Psicofarmacologia - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas, 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2014.				

<b>MEDICINA LEGAL</b>		<b>CÓDIGO: FML591</b>	<b>CRÉDITOS: 02</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Psiquiatria e Medicina Legal				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professor Marcio Gekker e Professora Virginia Rosa Rodrigues Dias				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FML472 Patologia Forense; FMW472 Medicina Interna III				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 40 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 11 semanas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 02</b>	
<b>TEÓRICA: 30 horas</b>	<b>PRÁTICA: 10 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 50/turma</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 80 horas</b>				
<b>HORÁRIO: 2ª feira de 13-17h.</b>				
<b>EMENTA:</b> Estudo das relações da Medicina com o Direito nos campos penal, civil, administrativo e ético. Uso e valorização das perícias médico-legais. Noções da correta elaboração dos principais documentos médico-legais. Responsabilidades profissionais do médico. Estudo das principais ações lesivas exógenas relacionadas aos crimes contra a pessoa e contra a vida.				
<b>OBJETIVOS:</b> Capacitar o aluno a atuar e exercer a Medicina dentro dos preceitos éticos e normas legais vigentes, bem como atuar como perito quando solicitado por autoridade competente. Habilitar o aluno a elaborar documentos médicos. Fornecer os elementos básicos para reconhecer atos ilícitos penais relacionados à prática da Medicina.				
<b>PROGRAMA:</b> Noções básicas de Direito. História, conceito e divisões da Medicina Legal. Perícias e peritos. Documentos médico-legais. Quantificação do dano corporal: estudo das Lesões Corporais conforme o Código Penal Brasileiro. Sexologia Forense. Psiquiatria Forense. Responsabilidade Penal e Civil do médico. Deontologia e Diceologia Médicas.				
<b>METODOLOGIA:</b> Aulas teóricas sobre o conteúdo programático e aulas práticas de exames de corpo de delito em indivíduos vivos e cadáveres.				
<b>AValiação:</b> Uma prova escrita, constando de 10 a 20 questões de múltipla escolha e/ou um trabalho escrito.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> NOÇÕES DE DIREITO Constituição Federal: Art. 1º a 6º, 144 e 196. Código Penal: Do Crime, Da Imputabilidade Penal, Das Medidas de Segurança, Dos Crimes contra a Vida, das Lesões Corporais, da Periclitacão da Vida e da Saúde, Dos Crimes contra a Liberdade Pessoal, Dos Crimes contra a Inviolabilidade dos Segredos, Dos Crimes contra a Dignidade Sexual, Dos Crimes contra a Saúde Pública, Falsidade de Atestado Médico. Código Penal comentado: Delmanto, Celso & outros – 9ª ed. – Saraiva, 2016; Greco, Rogério – 11ª ed. – Impetus, 2017; Código de Processo Penal: Da Insanidade Mental do Acusado, Da Prova, Do Exame de Corpo de Delito e das Perícias em Geral, Das Testemunhas, Dos Peritos e Intérpretes, Da Execução das Medidas de Segurança; Código Civil: Das Pessoas Naturais, Dos Atos Ilícitos, Da Prova, Da Responsabilidade Civil, Do Direito Pessoal. NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA E CRIMINALÍSTICA Dorea, L. E.; Quintela, V.; Stumvoll, V. P. Criminalística - Tratado de Perícias Criminalísticas - 6ª ed. - Millennium, 2014. Espindula, Alberi. Perícia Criminal e Cível, 2ª ed. - Campinas, SP: Millenium, 2005. MEDICINA LEGAL Hercules, Hygino de C. Medicina Legal - Texto e Atlas, 2ª Edição, São Paulo: Atheneu, 2014. França, G. V. de. Medicina Legal, 11ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Spitz and Fisher's Medico legal Investigation of Death, 4th Ed., Editora: Charles C. Thomas Publisher; 2006. Manual de Declaração de Óbito, Ministério da Saúde, 2011. Lei do Deficiente: Nº 13.146/2015. Lei Maria da Penha: nº 11.340/2006. Lei Seca: Lei no 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro) + Leis Nºs 11.705/2008, 12.760/2012 e 13.546/2017. Lei de Tóxicos: Nº 11.343/2006. Lei dos Transplantes: Nº 9.434/1997, 10.211/01, 11.521/07 e DEC 9.175/2017. PSIQUIATRIA FORENSE Chalub, Miguel; Abdalla-filho, Elias; Telles e Lisieux E. De Borba. Psiquiatria Forense de Taborda - 3ª ed. – Artmed, 2015. Palomba, G. A. Perícia na Psiquiatria Forense. Ed. Saraiva, 2016.				

**DEONTOLOGIA**

**Código de Ética Médica, 2018-19.**

**Legislação dos Conselhos de Medicina.**

**Código de Processo Ético-Profissional, 2022.**

**Resoluções e Pareceres CFM e CRM-RJ.**



<b>OTORRINOLARINGOLOGIA</b>		<b>CÓDIGO: FMO591</b>	<b>CRÉDITOS: 01</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Otorrinolaringologia e Oftalmologia				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professora Tania Salgado de Sousa Torraca				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMC592 Cirurgia				
<b>CO-REQUISITO (S):</b> FMO592 Oftalmologia				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 20 horas</b>		<b>DURAÇÃO:</b> 10 semanas	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE:</b> 02	
<b>TEÓRICA: 15 horas</b>	<b>PRÁTICA: 05 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE:</b> 50/turma	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b>				
<b>HORÁRIO:</b> 2ª feira de 13-15h ou 15-17h.				
<b>EMENTA:</b> Ensino das patologias que acometem os ouvidos, nariz e orofaringe e suas relações com as doenças sistêmicas.				
<b>OBJETIVOS:</b> Dotar o aluno da compreensão global da importância da Otorrinolaringologia na prática médica diária, habilitando-o a diagnosticar e tratar as manifestações otorrinolaringológicas mais comuns.				
<b>PROGRAMA:</b> Anatomia, histologia, fisiologia, propedêutica da audição, do equilíbrio, das fossas nasais e seios paranasais, da cavidade oral, da faringe e da laringe. Faringites e Laringites. Disacusias e Labirintopatias: otites, otosclerose, traumatismo crânio encefálico, barotrauma, neurinoma, Doença de Ménière, presbiacusia, ototoxicidade, surdez súbita, trauma acústico. Tumores: benignos e malignos (Orelhas, Fossas Nasais e Seios Paranasais, Cavidade Oral Faringe e Laringe). Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (desvio septal, rinosinusites, rinites não infecciosas, hipertrofia tonsilar faríngea e palatina). Lesões não infecciosas e não tumorais das Vias Aero digestivas Superiores. Malformações Congênitas. Alterações dos pares cranianos. Sangramentos. Corpos estranhos.				
<b>METODOLOGIA:</b> Atividades teóricas (aulas expositivas) e atividades práticas com acompanhamento do atendimento a pacientes com doenças otorrinolaringológicas				
<b>AVALIAÇÃO:</b> Prova escrita (questões de múltipla escolha) ao final da disciplina.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Tratado de Otorrinolaringologia 4 V. ABORL-CFF – Gen Guanabara Koogan. K J Lee, MD FACS (orgs.). Princípios de Otorrinolaringologia – Cirurgia de Cabeça e Pescoço – 9ª ed. Mac Graw Hill & Artmed. 2010. Otorrinolaringologia: Princípios e Práticas – Sady Selaimen da Costa & Cols. ARTMED. Manual de Otorrinolaringologia - Hélio Hungria – 2001. Guanabara Koogan.				

<b>OFTALMOLOGIA</b>		<b>CÓDIGO: FMO592</b>	<b>CRÉDITOS: 01</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S): Otorrinolaringologia e Oftalmologia</b>				
<b>COORDENADOR (ES): Professor Adroaldo de Alencar Costa Filho</b>				
<b>PRÉ-REQUISITO (S): FMC592 Cirurgia</b>				
<b>CO-REQUISITO (S): FMO591 Otorrinolaringologia</b>				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 20 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 10 semanas</b>	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 02</b>	
<b>TEÓRICA: 15 horas</b>	<b>PRÁTICA: 05 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 50/turma</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b>				
<b>HORÁRIO: 2ª feira de 13-15h ou de 15-17h.</b>				
<b>EMENTA:</b> Ensino da fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das principais patologias oculares do adulto e da criança com a prática do exame oftalmológico, com ênfase na formação do médico generalista.				
<b>OBJETIVOS:</b> Reconhecer os principais sinais e sintomas das doenças oculares prevalentes; capacitar para atuação de forma correta no primeiro atendimento aos traumas e demais urgências oculares; reconhecer o comprometimento ocular nas doenças sistêmicas e sua interdisciplinaridade.				
<b>PROGRAMA:</b> Anatomia do olho - Ametropias - Estrabismo e paralisias motoras – Catarata - Glaucoma de ângulo aberto e fechado - Retina clínica - Fundoscopia no diabetes, hipertensão arterial e relação com doenças sistêmicas - Uveites e doenças negligenciadas - Urgências oftalmológicas e primeiros cuidados clínicos.				
<b>METODOLOGIA:</b> Aulas teóricas expositivas e praticas com acompanhamento de exame de pacientes no ambulatório.				
<b>AVALIAÇÃO:</b> Prova escrita (questões de múltipla escolha) ao final da disciplina.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Kanski, JJ. Oftalmologia clínica. Editora: GEN. ISBN13: 9788595159419. 9ªed. 2023, 912p.				

<b>DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS</b>		<b>CÓDIGO: FMS471</b>	<b>CRÉDITOS: 07</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Doenças Infecciosas e Parasitárias				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professor Rafael Mello Galliez				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMI471 Clínica Pediátrica I; FMW472 Medicina Interna III; ISC301 Epidemiologia				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 120 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 22 semanas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 25 horas</b>	<b>PRÁTICA: 25 horas EXTENSÃO: 70 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 100</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b>				
<b>HORÁRIO: 3ª e 4ª feira de 13-17h.</b>				
<b>EMENTA:</b> Doenças causadas por protozoários, helmintos, fungos, bactérias, vírus e prions. Acidentes por animais peçonhentos. Emergências infecciosas. Infecções transfusionais e gestacionais. Infecções em pacientes imunodeprimidos. Solicitação e interpretação de exames complementares. Utilização de antibióticos, quimioterápicos anti-infecciosos. Análise de custos de terapêutica e exames complementares. Profilaxia individual e coletiva. Aspectos epidemiológicos.				
<b>OBJETIVOS:</b> Formação básica do médico não especialista, capacitando o aluno a: estabelecer e excluir hipóteses diagnósticas; solicitar e interpretar exames complementares; empregar drogas anti-infecciosas em bases racionais; indicar medidas profiláticas individuais e coletivas.				
<b>PROGRAMA:</b> Solicitação e interpretação de exames complementares: <b>métodos de confirmação diagnóstica, testes de sensibilidade aos antimicrobianos, resposta imune humoral primária e secundária, uso de técnicas moleculares na prática clínica, teorema de Bayes, cálculo de sensibilidade, especificidade e valor preditivo, influência da prevalência sobre o valor preditivo de um teste e custos.</b> Antibióticos, antivirais, antifúngicos e antiparasitários: <b>princípios gerais de uso, mecanismo de ação, espectro de atuação, resistência, efeitos colaterais, custos, associações, administração, emprego em situações especiais, crítica ao uso e profilaxia.</b> Infecções causadas por vírus: <b>viroses respiratórias, viroses exantemáticas, raiva, mononucleose infecciosa, citomegalovirose, infecções pelos vírus herpes simples e varicela-zoster, febre amarela, dengue, zika, chikungunya e síndrome de imunodeficiência adquirida, febres hemorrágicas de etiologia viral, Mpox.</b> Infecções causadas por bactérias: <b>estreptococcias, estafilococcias, infecções do trato respiratório, tétano, cólera, difteria, febre tifóide, leptospirose, febre maculosa, meningoencefalites, septicemias e infecções urinárias.</b> Infecções causadas por protozoários: <b>doença de Chagas, toxoplasmose, enteroprotosooses, leishmanioses e malária.</b> Infecções causadas por fungos: <b>esporotricose, paracoccidioidomicose, criptococose, histoplasmose e candidose.</b> Infecções causadas por helmintos: <b>esquistossomose mansônica e geo-helmintíases.</b> Tópicos especiais: <b>infecções associadas aos cuidados de saúde, doenças sexualmente transmissíveis, diarreias infecciosas, acidentes por animais peçonhentos, infecções em imunodeprimidos, infecções durante a gravidez, síndrome febril, imunizações e aconselhamento a viajantes.</b>				
<b>METODOLOGIA:</b> A metodologia preponderante na disciplina é a técnica de problematização. Atividades didáticas: aulas teóricas expositivas na apresentação do curso; seminários de grandes temas de doenças infecciosas: <b>com grupos de até 20 alunos, sempre precedidas por avaliação, que é constituída por situações clínicas a serem discutidas (problemas), seguida de discussão ampla do tema, tomando por base as situações contidas na pré-avaliação;</b> oficina de intercâmbio de saberes: <b>metodologia ativa composta por: etapa 1. Grupos de até 05 alunos que se responsabilizarão pelo estudo de um subtema da temática geral em foco, tornando-se “especialistas” do subtema; etapa 2. Encontro dos “especialistas”, também em grupos de 05 alunos, com troca de expertises obtidas na etapa 1 com os demais colegas; etapa 3. Aplicação de pós-teste individual; etapa 4. Discussão geral do tema geral com base nas situações contidas na pós-avaliação;</b> gincana de imagens em DIP: <b>elaborada e conduzida pelos monitores e coordenador da disciplina;</b> atividade em grupos de prática de higienização de mãos: <b>treinamentos de higienização de mãos com os monitores e docente da disciplina em grupos pequenos de alunos;</b> atividade prática de vacina: <b>treinamento visando capacitar o aluno a programar a vacinação do adulto envolvido em assistência em saúde;</b> DIP quiz: <b>atividade avaliativa composto por imagens e casos clínicos, com</b>				

**perguntas objetivas e gabarito comentado; atividades de revisão: realizadas com os monitores da disciplina; discussões das provas teóricas: com o coordenador da disciplina, após cada prova teórica.**

#### **AVALIAÇÃO:**

A média final para aprovação é calculada considerando o desempenho do aluno nas pré e pós-avaliações dos seminários e oficinas de intercâmbio de saberes (OIS) - S, nas provas teóricas - T, e nas atividades extras - Ae, como pós-avaliações das mesas redondas (DIP quiz), práticas de vacinas, de infecções relacionadas à assistência em saúde e gincana de imagens em DIP; nos seminários e nas OIS, as piores notas (1 a 3) serão descartadas antes do cálculo da média final.

Provas Teóricas (1ª prova – peso 2.5 / 2ª prova – peso 4.0) – são duas provas teóricas (T1 e T2) ao longo do semestre com 20 questões (objetivas e discursivas) sobre todos os temas ministrados no curso, em caráter cumulativo, ou, a critério da Coordenação, com seleção e divulgação de temas. A correção das questões é feita por uma equipe de professores, onde o mesmo professor corrige a mesma questão de todos os alunos, para evitar diferentes critérios de correção, com base no gabarito mínimo divulgado pelo coordenador na discussão da prova teórica. Provas de 2ª chamada são oferecidas para substituição de faltas somente nas provas teóricas. Cálculo da média final =  $((S*2,5) + (Ae*1) + (T1*2,5) + (T2*4)) / 10$

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

A Disciplina não recomenda nenhum livro texto específico. As referências bibliográficas sugeridas constam da coletânea dos temas de seminários e mesas redondas. O material didático é disponibilizado no ambiente virtual AVA UFRJ, no conteúdo da disciplina de DIP, cujo acesso é liberado no início do curso aos alunos matriculados na disciplina.

Sites de interesse: Infectious Diseases American Society: [www.idsociety.org](http://www.idsociety.org); Organização Mundial da Saúde: [www.who.int](http://www.who.int); CDC: [www.cdc.gov](http://www.cdc.gov); Secretaria de Vigilância em Saúde: <http://portal.saude.gov.br/saude>; Coordenação Nacional de DST-AIDS: [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br). Algumas referências bibliográficas poderão ser obtidas nas *homepages* do CIVES: <http://cives.ufrj.br> e do NEEDIER <http://needier.ufrj.br>.

<b>INTERNATO ROTATÓRIO A – CLÍNICA MÉDICA</b>		<b>CÓDIGO: FMIU36</b>	<b>CRÉDITOS: 07</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Clínica Médica				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professor João Marcello de Araujo Neto				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMG501 Ginecologia; FMG591 Obstetrícia; FMI591 Clínica Pediátrica II; FML481 Psiquiatria e Saúde Mental; FML591 Medicina Legal; FMO591 Otorrinolaringologia; FMO592 Oftalmologia; FMS471 Doenças Infecciosas e Parasitárias.				
<b>CO-REQUISITO (S):</b> FMCU35 Internato Rotatório B – Cirurgia				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 308 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 11 semanas</b>	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 02</b>	
<b>TEÓRICA: 00</b>	<b>PRÁTICA: 308 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 100/turma</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b>				
<b>HORÁRIO:</b> 2ª a 6ª feira das 8h às 12h e das 13h às 16h, totalizando 28 horas semanais, com um dia de folga semanal.				
<b>EMENTA:</b> Estudo das enfermidades clínicas que acometem a população adulta através do treinamento prático supervisionado. Há ênfase nas medidas de diagnóstico, tratamento, promoção e prevenção de saúde, onde são consolidados e aplicados os conhecimentos adquiridos anteriormente no curso de Medicina.				
<b>OBJETIVOS:</b> Treinar o aluno para: diagnosticar e tratar as enfermidades clínicas do adulto, desenvolver medidas preventivas de doenças, promoção de saúde, atender em situação de emergência médica e de cuidados intensivos, ter uma atitude responsável e ética no desempenho das atividades profissionais. Treinar as habilidades práticas necessárias para atividades ambulatoriais e hospitalares no cuidado de pacientes clínicos. Desenvolver atitudes críticas sobre a relação custo-benefício na profissão médica.				
<b>PROGRAMA:</b> As atividades práticas de rotina em unidades de internação serão desempenhadas nas enfermarias de Clínica Médica ou das especialidades Clínicas ou no setor de Pronto Atendimento (emergência) ou nas Unidades de Terapia Intensiva do HUCFF. As atividades de rotina em ambulatorios são desempenhadas nos ambulatorios de Clínica Médica ou das Especialidades Clínicas do HUCFF. As atividades práticas são complementadas com recursos teóricos como seminários para revisão de temas, clubes de revistas, sessões clínicas, dentre outros.				
<b>METODOLOGIA:</b> Atividades práticas de treinamento em serviço com supervisão, nas quais o aluno se integra as equipes de saúde nas unidades de Internação e nos ambulatorios do HUCFF. Nas unidades de internação o aluno realizará anamnese, exame físico e anotações sobre a evolução diária de pacientes. Junto com o preceptor, o aluno irá elaborar hipóteses diagnósticas, solicitar e acompanhar a realização de exames complementares e desenvolverá um plano terapêutico. Nos ambulatorios realizará consultas médicas com supervisão de preceptores e também atuará na prevenção e promoção de saúde. O aluno pode ainda desempenhar treinamento teórico-prático supervisionado em plantão médico nas enfermarias, no setor de Pronto Atendimento (emergência) e nas Unidades de Terapia Intensiva.				
<b>AValiação:</b> Prova prática e avaliação qualitativa pelos preceptores nas enfermarias. São permitidos até 4 turnos (manhã ou tarde) de faltas. A média final para aprovação é nota $\geq 5,0$ .				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Fauci, A.S. et al. Harrison's Principles of Internal Medicine. 21 <sup>th</sup> ed. McGraw-Hill Inc. 2022. Goldman, L, et al. Goldman-Cecil Medicine. 26 <sup>th</sup> ed. Elsevier. 2022. Lopes, A.C. Tratado de Clínica Médica. 2ª ed. Roca. 2009. Porto, C. Semiologia Médica. 7ª ed. Guanabara Koogan. 2013. Rocco, J. F. Semiologia Médica. 1ª ed. Elsevier Brasil. 2010. Cavalcanti, A. H.; Muxfeldt, E.S.; Mallet, A. L. R. Ambulatório de Clínica Médica – Experiência do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho UFRJ. 2ª ed. Revinter. 2018.				

**INTERNATO ROTATÓRIO B –  
CIRURGIA****CÓDIGO: FMCU35****CRÉDITOS: 07****(X) OBRIGATÓRIA  
( ) OPTATIVA****DEPARTAMENTO (S):** Cirurgia**COORDENADOR (ES):** Professora Fatima Carneiro Fernandes**PRÉ-REQUISITO (S):** FMG501 Ginecologia; FMG591 Obstetrícia; FMI591 Clínica Pediátrica II; FML481 Psiquiatria e Saúde Mental; FML591 Medicina Legal; FMO591 Otorrinolaringologia; FMO592 Oftalmologia; FMS471 Doenças Infecciosas e Parasitárias.**CO-REQUISITO (S):** FMMU34 Internato Rotatório A – Clínica Médica**CARGA HORÁRIA DO ALUNO:** 308 horas**DURAÇÃO:** 11 semanas**Nº DE TURMAS/SEMESTRE:** 02**TEÓRICA:** 00**PRÁTICA:** 308 horas**VAGAS/SEMESTRE:** 100/turma**CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:** 3000 horas**HORÁRIO:** 2ª a 6ª feira das 8h às 12h e das 13h às 16h, totalizando 28 horas semanais, com um dia de folga semanal.**EMENTA:**

Princípios do atendimento ambulatorial do paciente cirúrgico, com ênfase à semiologia cirúrgica que propicie otimização dos recursos e adequado encaminhamento ao especialista. Desenvolvimento do raciocínio diagnóstico para identificação de quadros cirúrgicos em cenários secundários e terciários. Procedimentos cirúrgicos de urgência e emergência. Conhecimento das principais técnicas cirúrgicas realizadas nos diversos órgãos, aparelhos e sistemas. Cirurgia experimental. Desenvolvimento de competências e habilidades para identificação das necessidades de saúde no atendimento cirúrgico de grupos variados como crianças, adultos e idosos, com supervisão, em cenários de atendimento secundário e terciário em ambiente hospitalar. Desenvolvimento e avaliação de planos terapêuticos cirúrgicos, com supervisão. O programa poderá envolver mobilidade acadêmica internacional.

**OBJETIVOS:**

Proporcionar ao aluno a vivência de situações médicas reais, assumindo responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção à saúde, compatíveis com seu grau de autonomia. Ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos no ciclo básico e no ciclo clínico da área cirúrgica; aperfeiçoar atitudes éticas, respeitadas e adequadas à assistência às pessoas sob cuidado; qualificar o estudante para a resolução ou encaminhamento adequado dos quadros cirúrgicos da população; aprimorar técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício do Ato Médico; possibilitar a prática da atenção em saúde de forma integrada, a partir da interação com os diversos profissionais da equipe; estimular o interesse do estudante pela promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, considerando a área cirúrgica; desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do cirurgião, perante a instituição, às pessoas sob cuidado, sua família e a comunidade em que está inserido; fortalecer com a bagagem do conhecimento cirúrgico e de medicina peri-operatória a formação generalista, humanista, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde.

**PROGRAMA:**

Princípios de segurança do paciente cirúrgico. Procedimentos básicos em cirurgia. Propedêutica em cirurgia. Semiologia cirúrgica. Avaliação do risco cirúrgico. Avaliação e indicações de imunizações em pacientes cirúrgicos. Termo de consentimento livre e esclarecido. Acesso a vias aéreas. Acessos venosos (centrais e periféricos). Profilaxia antibiótica. Antibioticoterapia. Atendimento inicial dos pacientes queimados. Atendimento pré-hospitalar e intra-hospitalar ao politraumatizado. Bloqueios centrais e periféricos. Choque. Cicatrização. Cirurgia ambulatorial. Cuidados com estomas. Diagnóstico, indicação e tratamento das principais urgências nas diversas especialidades cirúrgicas. Abdome agudo. Escroto agudo. Parafimose. Retenção urinária aguda. Urolitíase. Princípios de cirurgia: de cabeça e pescoço, do aparelho digestivo, do trauma, genital, oncológica, pediátrica, torácica, urológica, vascular, plástica, neurocirurgia. Cirurgia da obesidade. Complicações pós-operatórias. Conhecimento do processo de doação de órgãos. Doenças orificiais. Exames complementares em cirurgia. Hemorragia digestiva. Hérnias de parede abdominal. Identificação e conduta inicial em situações suspeitas de maus tratos. Indicações e prescrições de terapia nutricional. Infecção em Cirurgia. Isquemia crítica. Noções básicas de instrumentação e paramentação cirúrgica. Participação na rotina do bloco cirúrgico. Pé diabético. Pré-operatório e cuidados peri e pós-operatórios. Preparo psicológico do paciente cirúrgico. Princípios da anestesia e etapas anestésicas. Sedação e analgesia. Anestésicos e técnicas anestésicas. Risco cirúrgico sob o ponto de vista anestésico. Sedação e analgesia pós-operatória no paciente crítico e do CTI. Reposição volêmica e distúrbios eletrolíticos e acidobásicos. Resposta endócrina metabólica e imunológica ao trauma. Uso de sondas e cateters, ostomias e drenos. Síndrome compartimental. Síndromes ictéricas. Suporte ventilatório não invasivo e invasivo. Suturas, feridas e curativos. Terapia intensiva. Princípios de medicina de catástrofe. Tromboembolismo venoso. Varizes de

**membros inferiores. Bases da cirurgia videolaparoscópica e robótica.**

**METODOLOGIA:**

**Treinamento em serviço, intensivo, contínuo e com supervisão docente. Essas atividades requerem a participação ativa do aluno, tais como acompanhamento dos pacientes em enfermarias, atendimento ambulatorial, discussão de casos clínicos, sessões de revistas e atuação no Centro Cirúrgico, na qualidade de auxiliares, de procedimentos cirúrgicos específicos.**

**AVALIAÇÃO:**

**Avaliação escrita, e prática/oral, realizadas ao final do estágio, com conteúdo diretamente relacionado com os assuntos da vivência diária nas enfermarias de cirurgia, seminários, ambulatórios e sessões clínicas. Durante todo o período o aluno é avaliado quanto aos aspectos cognitivos, competências e habilidades, e de atitudes.**

**BIBLIOGRAFIA**

**Barash, Cullen and Stoelting's Clinical Anesthesia. Clinical Anesthesia.9th ed.: W Kluwer, 2023.**  
**Schanaider, A.; da Silva L.F. e cols. Clínica Cirúrgica: Teoria e Prática. 1ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.**  
**Sabinston Jr., D.C. Textbook of Surgery. 21th ed.: Elsevier, 2021.**  
**Schwartz, S.I.; Shires, G.T.; Spencer, F.C.; Stores, E.M. Principles of Surgery. 11th ed.: Mc Graw Hill, 2019.**

<b>ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>		<b>CÓDIGO: FMMU37</b>	<b>CRÉDITOS: 06</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b>				
<b>COORDENADOR (ES):</b>				
<b>PRÉ-REQUISITO (S): FMC592 Cirurgia; FMI471 Clínica Pediátrica I; FMW472 Medicina Interna III</b>				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 264 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 22 semanas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE:</b>	
<b>TEÓRICA: 00</b>	<b>PRÁTICA: 264 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE:</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b>				
<b>HORÁRIO: Plantão semanal de 12 horas.</b>				
<b>EMENTA:</b> Treinamento prático em serviço de Emergência ou de Medicina Intensiva, sob a forma de plantões semanais com duração de 12 (doze) horas, durante um semestre letivo.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b> Kasper, Denis L, Hauser, Sthefen L , Jameson, J Larry, Fauci , Anthony S, Longo, Dan L, Loscalzo, Joseph. Princípios de Medicina Interna de Harrison - 2 vol. 19ª ed. McGraw Hill, 2016. Irwin & Rippe. Medicina Intensiva. 6ª ed. Guanabara Koogan, 2009. Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4ª Ed. Atheneu, 2016.				



**INTERNATO ROTATÓRIO G1 –  
SAÚDE COLETIVA I****CÓDIGO: ISCU01****CRÉDITOS: 02****(X) OBRIGATÓRIA  
( ) OPTATIVA****DEPARTAMENTO (S):** Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC)**COORDENADOR (ES):****PRÉ-REQUISITO (S):** FMG501 Ginecologia; FMG591 Obstetrícia; FMI591 Clínica Pediátrica II; FML481 Psiquiatria e Saúde Mental; FML591 Medicina Legal; FMO591 Otorrinolaringologia; FMO592 Oftalmologia; FMS471 Doenças Infecciosas e Parasitárias.**CO-REQUISITO (S):** FMMU34 Internato Rotatório A – Clínica Médica, FMCU35 Internato Rotatório B – Cirurgia**CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 88 horas****DURAÇÃO: 22 semanas****Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 02****TEÓRICA: 00****PRÁTICA: 88 horas****VAGAS/SEMESTRE: 100/turma****CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:****HORÁRIO:****EMENTA:**

Participação em práticas conduzidas nas áreas de conhecimento: Clínica Médica e, Cirurgia, com ênfase em sistemas e políticas de saúde, epidemiologia e saúde, trabalho e ambiente, tais como rondas, elaboração e discussão de casos clínicos, com ênfase na adoção de medidas de natureza preventiva, bem como de promoção de saúde. Sessões clínicas, apresentação de casos, discussão de artigos, elaboração de diretrizes clínicas e sessões de revisão de literatura; sessões específicas, conduzidas pela Saúde Coletiva, tais como: oficinas em práticas como notificação de doenças, atestados de óbito, notificação de eventos adversos; avaliação crítica de sistemas de informação, de políticas de qualidade nas instituições que são palco das atividades do internato. Painéis, aulas expositivas, seminários.

**BIBLIOGRAFIA**

Medronho, Roberto A. Epidemiologia. 2ª ed. Atheneu, 2009.

Paim, Jairnilson Silva, Almeida-Filho, Naomar de. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 1ª ed. MedBook, 2014.

**INTERNATO ROTATÓRIO C -  
PEDIATRIA****CÓDIGO: FMIU36****CRÉDITOS: 07****(X) OBRIGATÓRIA  
( ) OPTATIVA**

DEPARTAMENTO (S): Pediatria

COORDENADOR (ES): Professoras Elisa Barroso de Aguiar e Maria Emília Quaresma

PRÉ-REQUISITO (S): FMG501 Ginecologia; FMG591 Obstetrícia; FMI591 Clínica Pediátrica II; FML481 Psiquiatria e Saúde Mental; FML591 Medicina Legal; FMO591 Otorrinolaringologia; FMO592 Oftalmologia; FMS471 Doenças Infeciosas e Parasitárias.

CO-REQUISITO (S): FMGU33 Internato Rotatório D – Ginecologia e Obstetrícia

CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 308 horas

DURAÇÃO: 11 semanas

Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 02

TEÓRICA: 19 horas

PRÁTICA: 289 horas

VAGAS/SEMESTRE: 50/turma

CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:

HORÁRIO: 2ª a 6ª feira das 8h às 12h e das 13h às 16h, totalizando 28 horas semanais, com um dia de folga semanal.

EMENTA:

Treinamento prático em serviço, com supervisão docente, de capacitação do aluno para atendimento clínico de crianças e adolescentes saudáveis e enfermos (ao nascimento, no ambulatório, em situações de urgência, emergência e de internação hospitalar). Conhecimento dos determinantes do processo saúde-doença e das políticas públicas de saúde do SUS para prevenção e manejo das doenças agudas e crônicas mais prevalentes. Reconhecimento da necessidade de auto-avaliação e educação permanente.

OBJETIVOS:

Realizar o atendimento clínico de recém-nascidos normais e com problemas relevantes ao nascimento. Realizar a consulta de puericultura nas diferentes faixas etárias. Realizar o atendimento de crianças e adolescentes com problemas de saúde agudos e crônicos no ambulatório, em situações de urgência emergência e de internação hospitalar. Indicar de forma racional e interpretar os principais exames complementares, de acordo com a faixa etária e a situação clínica. Diagnosticar e manejar os problemas de saúde agudos e crônicos mais prevalentes na faixa etária pediátrica (ao nascimento, no ambulatório, em situações de urgência emergência e de internação hospitalar). Propor plano terapêutico baseado no contexto clínico e social do paciente e na efetividade da ação médica, demonstrando raciocínio crítico e capacidade para transferir os conhecimentos teóricos para a prática médica. Realizar os procedimentos da clínica pediátrica indispensáveis ao atendimento. Indicar assistência especializada à saúde da criança, se necessário. Aplicar conhecimentos dos determinantes do processo saúde-doença e das políticas públicas de saúde do SUS para prevenção e manejo das doenças agudas e crônicas mais prevalentes. Comunicar-se (de forma apropriada e efetiva) e comportar-se eticamente frente a crianças, adolescentes, seus responsáveis e outros profissionais. Compreender e saber lidar com as peculiaridades familiares, diversidade de comportamentos, crenças e idéias, reconhecendo os direitos dos pacientes. Demonstrar empatia, flexibilidade, responsabilidade, comportamento ético e capacidade de trabalho em equipe e de liderança. Registrar os dados clínicos e preencher os documentos do paciente de forma precisa, concisa e organizada.

PROGRAMA:

Atividades práticas: realizadas em rodízio por 5 setores, no turno da manhã (08h até 12h) e da tarde de (13h até 16h): Alojamento Conjunto - Maternidade Escola; Ambulatório de Pediatria Geral, Setor de Emergência, Enfermarias e Ambulatórios de Especialidades Pediátricas - IPPMG.

Atividades práticas de simulação: Reanimação Neonatal (2<sup>as</sup>-feiras, 13-16h, durante duas semanas no rodízio da Maternidade Escola); Suporte Básico e Avançado de Vida para crianças e adolescentes (4<sup>as</sup>-feiras, 08-12h e de 13-16h / 5<sup>as</sup>-feiras, 08-12h, Laboratório de Simulação do IPPMG, durante duas semanas no rodízio da Emergência).

Atividades teóricas: Sessões Clínicas do IPPMG, 3<sup>as</sup>-feiras, de 11-12h, durante as 11 semanas (presença OBRIGATÓRIA com registro no cartão de frequência); Discussão de Casos Clínicos: Participação ativa em 8 discussões de casos clínicos de Pediatria Geral, de 11-12h, sobre temas mais prevalentes. Neste modelo, os casos clínicos com os objetivos de conhecimento são fornecidos previamente ao aluno. No momento do encontro presencial, um grupo de alunos elabora as perguntas e o outro grupo responde, de modo a todos participarem. Os professores (geralmente de duas especialidades) atuam como moderadores da discussão. A presença discente nesta atividade é obrigatória e registrada em folha de presença.

**METODOLOGIA:**

As **ATIVIDADES PRÁTICAS** são realizadas nas áreas assistenciais do IPPMG e da Maternidade Escola da UFRJ. Os alunos, com **supervisão docente**, realizam o atendimento clínico completo nas diversas faixas etárias. As **ATIVIDADES PRÁTICAS DE SIMULAÇÃO** são realizadas com manequins de reanimação neonatal e pediátrica. As **ATIVIDADES TEÓRICAS** são realizadas no formato de discussão de casos clínicos, tanto na Sessão Clínica do IPPMG, quanto nas mesas redondas. **Todo o material didático é previamente disponibilizado aos alunos na Plataforma AVA UFRJ.**

**AVALIAÇÃO:**

Avaliações práticas - **uma prova prática durante as consultas no Ambulatório de Pediatria Geral, a partir da 5ª semana completa de internato. A avaliação é feita baseada na metodologia do miniEx onde a nota é atribuída ao aluno levando em consideração: competência, entrevista médica, exame físico, profissionalismo, julgamento clínico, habilidade de comunicação, organização/eficácia, avaliação clínica geral.**

Avaliação teórica - **duas provas teóricas com 10 questões de múltipla escolha e 5 questões discursivas. Todas as questões são baseadas em casos clínicos. O conteúdo avaliado é composto pelos temas: estudados durante as disciplinas de Clínica Pediátrica I e II, Atenção Integrada à Saúde (AIS), dos casos clínicos das mesas redondas e da Sessão Clínica do IPPMG.**

**MÉDIA FINAL: (Avaliação prática x Peso 6) + (Prova teórica 1 x Peso 2) + (Prova teórica 2 x Peso 2) /10. A APROVAÇÃO na disciplina somente é possível se: MÉDIA FINAL maior ou igual a 5,0 (cinco) e FREQUÊNCIA maior ou igual a 95% nas atividades. A REPROVAÇÃO também ocorre se o aluno: recebe nota zero em qualquer atividade prática ou não realiza as atividades práticas de simulação ou a prova teórica.**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**Behrman, Kliegman, Jenson: NELSON - TRATADO DE PEDIATRIA, vol I e vol II, 21ª edição, Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2019.**

**Tratado de Pediatria, Sociedade Brasileira de Pediatria. Editora Manole, Rio de Janeiro, 2020.**

**Pastura, Giuseppe e dos Santos, Flávia Nardes: PEDIATRIA NO DIA A DIA, 1ª edição, Editora Rubio, Rio de Janeiro, 2018.**

**Pastura, Giuseppe e dos Santos, Flávia Nardes: PUERICULTURA NO DIA A DIA, 1ª edição, Editora Rubio, Rio de Janeiro, 2022.**

**Fonseca, Adriana Rodrigues; Aires, Mariana T. e Aurilio, Rafaela Baroni: URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS NO DIA A DIA, 1ª edição, Editora Rubio, Rio de Janeiro, 2023.**

**Site do Ministério da Saúde: <http://bvsmms.saude.gov.br> (PROTOCOLOS E MANUAIS).**

**INTERNATO ROTATÓRIO D –  
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA****CÓDIGO: FMGU33****CRÉDITOS: 07****(X) OBRIGATÓRIA  
( ) OPTATIVA****DEPARTAMENTO (S):** Ginecologia e Obstetrícia**COORDENADOR (ES):** Professores Célia Maria da Silveira (Ginecologia - HUCFF), Jacir Luiz Balen (Ginecologia - Instituto de Ginecologia), Evelise Pochmann da Silva (Obstetrícia - Maternidade Escola) e Thomaz Pinheiro da Costa (Obstetrícia - IPPMG).**PRÉ-REQUISITO (S):** FMG501 Ginecologia; FMG591 Obstetrícia; FMI591 Clínica Pediátrica II; FML481 Psiquiatria e Saúde Mental; FML591 Medicina Legal; FMO591 Otorrinolaringologia; FMO592 Oftalmologia; FMS471 Doenças Infecciosas e Parasitárias.**CO-REQUISITO (S):** FMIU36 Internato Rotatório C - Pediatria**CARGA HORÁRIA DO ALUNO:** 308 horas**DURAÇÃO:** 11 semanas**Nº DE TURMAS/SEMESTRE:** 02**TEÓRICA:** 00**PRÁTICA:** 308 horas**VAGAS/SEMESTRE:** 200**CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:** 3000 horas**HORÁRIO:** 2ª a 6ª feira das 8h às 12h e das 13h às 17h, com dois turnos livres semanais, totalizando 28 horas semanais; carga horária semanal de 24 horas para plantão na Maternidade Escola, durante 06 semanas.**EMENTA:**

Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente e com responsabilidade progressiva na grande área da Ginecologia e Obstetrícia.

**OBJETIVOS:**

Aprimorar atos médicos e completar conhecimentos obtidos ao longo do curso de graduação na grande área da Ginecologia e Obstetrícia, com vistas à formação do médico geral.

**PROGRAMA:**

Atividade ambulatorial geral e especializada no acompanhamento do ciclo evolutivo da mulher e suas intercorrências (avaliação clínica, propedêutica instrumental, diagnóstico e tratamento); acompanhamento clínico e cirúrgico das pacientes nas enfermarias; plantões na Maternidade Escola.

**METODOLOGIA:**

Acompanhamento do atendimento clínico e cirúrgico; execução de procedimentos em ambulatório, enfermaria e plantão.

**AValiação:**

Prova prática-oral nos diferentes setores. A nota final é a média aritmética das avaliações.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**Rezende, J. de. Obstetrícia. 7ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995;  
Halbe, H.W. Tratado de Ginecologia, segundo volume. 2ª ed. - São Paulo, Roca, 1994.

<b>INTERNATO ROTATÓRIO G2 – SAÚDE COLETIVA II</b>		<b>CÓDIGO: ISCU02</b>	<b>CRÉDITOS: 02</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC)				
<b>COORDENADOR (ES):</b>				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMG501 Ginecologia; FMG591 Obstetrícia; FMI591 Clínica Pediátrica II; FML481 Psiquiatria e Saúde Mental; FML591 Medicina Legal; FMO591 Otorrinolaringologia; FMO592 Oftalmologia; FMS471 Doenças Infecciosas e Parasitárias.				
<b>CO-REQUISITO (S):</b> FMIU36 Internato Rotatório C – Pediatria, FMGU33 Internato Rotatório D - Ginecologia e Obstetrícia				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 88 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 22 semanas</b>	<b>Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 02</b>	
<b>TEÓRICA: 00</b>	<b>PRÁTICA: 88 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 100/turma</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b>				
<b>HORÁRIO:</b>				
<b>EMENTA:</b> Participação em práticas conduzidas nas áreas de conhecimento: Ginecologia/Obstetrícia e, Pediatria, com ênfase em sistemas e políticas de saúde, epidemiologia e saúde, trabalho e ambiente, tais como rondas, elaboração e discussão de casos clínicos, com ênfase na adoção de medidas de natureza preventiva, bem como de promoção de saúde. Sessões clínicas, apresentação de casos, discussão de artigos, elaboração de diretrizes clínicas e sessões de revisão de literatura; sessões específicas, conduzidas pela Saúde Coletiva, tais como: oficinas em práticas como notificação de doenças, atestados de óbito, notificação de eventos adversos; avaliação crítica de sistemas de informação, de políticas de qualidade nas instituições que são palco das atividades do internato. Painéis, aulas expositivas, seminários.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b> Medronho, Roberto A. Epidemiologia. 2ª ed. Atheneu, 2009. Paim, Jairnilson Silva, Almeida-Filho, Naomar de. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 1ª ed. MedBook, 2014.				

**INTERNATO ROTATÓRIO E – MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE****CÓDIGO: FMWU32****CRÉDITOS: 07****(X) OBRIGATÓRIA  
( ) OPTATIVA****DEPARTAMENTO (S):** Medicina em Atenção Primária à Saúde**COORDENADOR (ES):** Professora Maria Katia Gomes e Professora Maria Tavares Cavalcanti**PRÉ-REQUISITO (S):** FMG501 Ginecologia; FMG591 Obstetrícia; FMI591 Clínica Pediátrica II; FML481 Psiquiatria e Saúde Mental; FML591 Medicina Legal; FMO591 Otorrinolaringologia; FMO592 Oftalmologia; FMS471 Doenças Infecciosas e Parasitárias.**CO-REQUISITO (S):** FMLU03 Internato Rotatório F – Saúde Mental**CARGA HORÁRIA DO ALUNO:** 308 horas**DURAÇÃO:** 22 semanas**Nº DE TURMAS/SEMESTRE:** 01**TEÓRICA:** 00**PRÁTICA:** 308 horas**VAGAS/SEMESTRE:** 200**CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:****HORÁRIO:** 28 horas/semana.**EMENTA:**

Treinamento em serviço na Estratégia de Saúde da Família, com supervisão diária de profissionais preceptores da rede básica de saúde e semanal por docentes tutores da FM/UFRJ. Conhecimentos, habilidades e atitudes, para a prática da Medicina de Família e Comunidade (MFC) e do trabalho em equipe interdisciplinar, sob os princípios do SUS. Atenção integral, considerando o contexto e ações do ponto de vista individual, familiar e comunitário, no território. Abordagens individuais e coletivas.

**OBJETIVOS:**

**Ao final do internato integrado, o discente deve ser capaz de:**

Quanto ao indivíduo, sua família e comunidade: **Desenvolver habilidades de comunicação, consulta centrada na pessoa, raciocínio clínico, registro clínico orientado por problemas, educação em saúde, e medicina baseada em evidências; Refletir sobre ciclos de vida, tipologia familiar, funcionalidade familiar, e abordagem familiar, e suas relevâncias nos processos de saúde-adoecimento; Refletir sobre o processo saúde-adoecimento, acesso ao sistema de saúde, e estigma relacionado a condições específicas; Buscar, na relação com os pacientes, vínculos que facilitem o seguimento longitudinal; Reconhecer sofrimento psíquico, sendo capaz de contextualizá-lo e acolhê-lo no âmbito da consulta; Realizar exame clínico adequado a pessoas em todos os ciclos de vida; Manejar os principais problemas agudos e crônicos no contexto da APS, considerando as diferentes realidades sociais; Manejar os transtornos mentais comuns, trabalhando autonomia, protagonismo e política de redução de danos, sabendo reconhecer encaminhar transtornos mentais graves e complexos para atendimento especializado quando necessário; Realizar visita domiciliar como instrumento de vínculo, compreensão de realidade, e abordagem; Responsabilizar-se pela coordenação do cuidado do paciente; Compreender a importância de ações de promoção, proteção, recuperação, reabilitação, palição, gestão e coordenação de cuidado em saúde; de um acesso facilitado e equânime por população adstrita; e de uma abordagem longitudinal, integral e interdisciplinar orientada ao indivíduo, à família e à comunidade; como princípios do SUS e fundamentos da APS e MFC.**

Quanto ao trabalho em equipe e rede: **Atuar em equipe multiprofissional de forma interdisciplinar; Reconhecer as capacidades e responsabilidades da rede intra e intersetorial local e dos diferentes atores envolvidos nos processos de trabalho; Problematizar o processo de trabalho de forma geral e no âmbito do território adscrito, com foco tanto em casos-índice quanto em dados de saúde coletiva; Analisar de forma crítica o processo local de gestão em saúde, focando a resolubilidade da APS; Conhecer o processo de regulação em saúde entre níveis assistenciais a partir do atributo da coordenação do cuidado da APS; Conhecer a rede pública de atenção psicossocial.**

Quanto à visão de território, de gestão de saúde e de abordagem comunitária: **Propor ações de vigilância em saúde a partir de informações do território que busquem responder às necessidades em saúde locais; Propor e desenvolver ações coletivas de educação em saúde, promoção da saúde, e prevenção de agravos, com grupos, famílias e comunidades; Realizar abordagem comunitária no território adstrito, com foco nos determinantes sociais em saúde e demais condicionantes do processo saúde-adoecimento.**

**PROGRAMA:**

Treinamento em serviço, onde 80 a 90% da carga horária são de exercício supervisionado de atendimento nas CF. Discussões de temas, seminários e sessões clínicas, uma vez/semana, com os professores supervisores da UFRJ.

**METODOLOGIA:**

Os internos são divididos entre 13 a 15 Clínicas da Família (CF) das áreas programáticas do Município do Rio de Janeiro - 1.0, 2.1, 2.2 e 3.1, nas quais passam a fazer parte de uma das equipes de estratégia de SF, atuando como um membro

efetivo da sua equipe. Cada CF conta também com 3 professores da UFRJ, que semanalmente se reúnem em 1 turno com o grupo de internos. A carga horária semanal do internato integrado é de 7 turnos de 4 horas, divididos em: 2 a 3 turnos de consultas (sendo 1 para ações do programa de prevenção de câncer cérvico-uterino e de mama, sob supervisão do enfermeiro); 1 turno de visita domiciliar com médico, enfermeiro ou agente comunitário de saúde; 1 turno de vigilância em saúde; 1 turno de supervisão com os professores da UFRJ e matriciamento em saúde mental; 1 turno para atividades do internato integrado (oficinas obrigatórias de gravidez indesejada na adolescência, Medicina Narrativa, Saúde da população LGBTQIAPN+, Grupo Balint e Terapia Comunitária Integrativa, etc.), além de reunião de equipe e sessões clínicas.

#### **AValiação:**

Para o acompanhamento é solicitado que cada estudante faça um diário de campo semanal, relatando de forma reflexiva sua experiência durante a semana na CF e/ou no Centro de atenção psicossocial ou Consultório na Rua. Este diário não vale nota, mas quando ele não é enviado ou é enviado com atraso, o aluno/a, perde ponto na nota final. A maior parte da nota (70%) é a avaliação global do preceptor do interno/a na CF, realizada na metade (avaliação somativa) e ao final (avaliação formativa) do semestre. A avaliação do preceptor é feita com base em um formulário que lhe é enviado e que avalia várias dimensões da formação do interno (a). Além disso, o estudante realiza um trabalho ao longo dos seis meses de internato, trabalho esse que deve sempre dialogar com a sua inserção na APS e com a equipe de estratégia de saúde da família na qual ele está inserido. A nota do trabalho é a média entre a nota do trabalho escrito e a nota da apresentação do trabalho feita ao final do semestre. Há ainda uma nota de avaliação global do desempenho do estudante ao longo do percurso que é dada pelos professores da UFRJ que o acompanharam na CF.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013,1976p.

GUSSO, Gustavo D. F., LOPES, José M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2012, 2222p.

McWHINNEY, Ian R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2010, 471p.

STARFIELD, Barbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. PAPEL DA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA - DIRETRIZES. Cadernos ABEM. Vol. 3; Outubro, 2007.

CECCIM, R. B. Equipe de Saúde: a perspectiva entre-disciplinar na produção dos atos terapêuticos. Cuidado: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 2004. p. 259-278.

FERREIRA, Ricardo Corrêa; FERREIRA, Roseli da Silva; AGUER, Cristiane Biscaino. Formação do Profissional Médico: a Aprendizagem na Atenção Básica de Saúde. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 31 (1): 52-59; 2007.

**INTERNATO ROTATÓRIO F –  
SAÚDE MENTAL****CÓDIGO: FMLU03****CRÉDITOS: 07****(X) OBRIGATÓRIA  
( ) OPTATIVA****DEPARTAMENTO (S):** Psiquiatria e Medicina Legal**COORDENADOR (ES):** Professora Maria Tavares Cavalcanti (componente Saúde Mental); Professora Maria Katia Gomes (componente Medicina de Família e Comunidade); Professor Alexandre San Pedro (componente Saúde Coletiva)**PRÉ-REQUISITO (S):** FMG501 Ginecologia; FMG591 Obstetrícia; FMI591 Clínica Pediátrica II; FML481 Psiquiatria e Saúde Mental; FML591 Medicina Legal; FMO591 Otorrinolaringologia; FMO592 Oftalmologia; FMS471 Doenças Infecciosas e Parasitárias.**CO-REQUISITO (S):** FMWU32 Internato Rotatório E – Medicina de Família e Comunidade**CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 308 horas****DURAÇÃO: 22 semanas****Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 01****TEÓRICA: 00****PRÁTICA: 308 horas****VAGAS/SEMESTRE: 200****CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 2288 horas****HORÁRIO: 28 horas/semana.****EMENTA:**

O internato rotatório em Saúde Mental acontece integrado ao internato rotatório em Medicina de Família e Comunidade (MFC) e ao internato rotatório em Saúde Coletiva, onde são abordados conteúdos referentes às três áreas de forma integrada e complementar. Atributos da Atenção Primária à Saúde (APS). Medicina centrada na pessoa. Consulta clínica. Relação médico paciente. Rastreamento e Prevenção quaternária na APS. Violência e saúde. Saúde da população LGBTQIAPN+. Saúde da população negra. Transtornos mentais comuns. Transtornos relacionados ao uso de álcool e outras drogas. Saúde mental da infância e adolescência. Uso de psicofármacos. Saúde mental na atenção primária. Suicídio. Saúde mental da população idosa. Reabilitação psicossocial. Política Nacional de saúde mental. Reforma psiquiátrica brasileira. Saúde da população em situação de rua. Vigilância em saúde. Abordagem comunitária. Rede de atenção psicossocial (RAPS). Gravidez indesejada na adolescência. Medicina Narrativa. Grupos Balint. Terapia Comunitária Integrativa.

**OBJETIVOS:****Ao final do internato o aluno deve ser capaz de:**

Quanto ao indivíduo, sua família e comunidade: **Desenvolver habilidades de comunicação, consulta centrada na pessoa, raciocínio clínico, registro clínico orientado por problemas, educação em saúde, e medicina baseada em evidências; Refletir sobre ciclos de vida, tipologia familiar, funcionalidade familiar, e abordagem familiar, e suas relevâncias nos processos de saúde-adoecimento; Refletir sobre o processo saúde-adoecimento, acesso ao sistema de saúde, e estigma relacionado a condições específicas; Buscar, na relação com os pacientes, vínculos que facilitem o seguimento longitudinal; Reconhecer sofrimento psíquico, sendo capaz de contextualizá-lo e acolhê-lo no âmbito da consulta; Realizar exame clínico adequado a pessoas em todos os ciclos de vida; Manejar os principais problemas agudos e crônicos no contexto da APS, considerando as diferentes realidades sociais; Manejar os transtornos mentais comuns, trabalhando autonomia, protagonismo e política de redução de danos, sabendo reconhecer encaminhar transtornos mentais graves e complexos para atendimento especializado quando necessário; Realizar visita domiciliar como instrumento de vínculo, compreensão de realidade, e abordagem; Responsabilizar-se pela coordenação do cuidado do paciente; Compreender a importância de ações de promoção, proteção, recuperação, reabilitação, palição, gestão e coordenação de cuidado em saúde; de um acesso facilitado e equânime por população adstrita; e de uma abordagem longitudinal, integral e interdisciplinar orientada ao indivíduo, à família e à comunidade; como princípios do SUS e fundamentos da APS e MFC.**

Quanto ao trabalho em equipe e rede: **Atuar em equipe multiprofissional de forma interdisciplinar; Reconhecer as capacidades e responsabilidades da rede intra e intersetorial local e dos diferentes atores envolvidos nos processos de trabalho; Problematizar o processo de trabalho de forma geral e no âmbito do território adscrito, com foco tanto em casos-índice quanto em dados de saúde coletiva; Analisar de forma crítica o processo local de gestão em saúde, focando a resolubilidade da APS; Conhecer o processo de regulação em saúde entre níveis assistenciais a partir do atributo da coordenação do cuidado da APS; Conhecer a rede pública de atenção psicossocial.**

Quanto à visão de território, de gestão de saúde e de abordagem comunitária: **Propor ações de vigilância em saúde a partir de informações do território que busquem responder às necessidades em saúde locais; Propor e desenvolver ações coletivas de educação em saúde, promoção da saúde, e prevenção de agravos, com grupos, famílias e comunidades; Realizar abordagem comunitária no território adstrito, com foco nos determinantes sociais em saúde e demais condicionantes do processo saúde-adoecimento.**



**PROGRAMA:**

Treinamento em serviço, onde 80 a 90% da carga horária se fazem no exercício supervisionado de atendimento dentro das Clínicas da Família (CF). Discussões de temas nas supervisões semanais com os professores da UFRJ, que acompanham os internos em suas CF, bem como seminários e sessões clínicas uma vez/semana. Rodízios dos alunos por serviços de saúde mental da Rede de Atenção psicossocial – RAPS, em diferentes formatos, podendo ser duas semanas integrais ou um a dois dias/semana, durante um mês.

**METODOLOGIA:**

Os internos são divididos entre 13 a 15 Clínicas da Família (CF) das áreas programáticas do Município do Rio de Janeiro - 1.0, 2.1, 2.2 e 3.1, nas quais passam a fazer parte de uma das equipes de estratégia de SF, atuando como um membro efetivo da sua equipe. Cada CF conta também com 3 professores da UFRJ, que semanalmente se reúnem em 1 turno com o grupo de internos. A carga horária semanal do internato integrado é de 7 turnos de 4 horas cada, divididos em: 2 a 3 turnos de consultas (sendo 1 para ações do programa de prevenção de câncer cérvico-uterino e de mama, sob supervisão do enfermeiro); 1 turno de visita domiciliar com médico, enfermeiro ou agente comunitário de saúde; 1 turno de vigilância em saúde; 1 turno de supervisão com os professores da UFRJ e matriciamento em saúde mental; 1 turno para atividades do internato integrado (oficinas obrigatórias de gravidez indesejada na adolescência, Medicina Narrativa, Saúde da população LGBTQIAPN+, Grupo Balint e Terapia Comunitária Integrativa, etc.), além de reunião de equipe e sessões clínicas.

**AValiação:**

Para o acompanhamento é solicitado que cada estudante faça um diário de campo semanal, relatando de forma reflexiva sua experiência durante a semana na CF e/ou no Centro de atenção psicossocial ou Consultório na Rua. Este diário não vale nota, mas quando ele não é enviado ou é enviado com atraso, o aluno/a, perde ponto na nota final. A maior parte da nota (70%) é a avaliação global do preceptor do interno/a na CF, realizada na metade (avaliação somativa) e ao final (avaliação formativa) do semestre. A avaliação do preceptor é feita com base em um formulário que lhe é enviado e que avalia várias dimensões da formação do interno (a). Além disso, o estudante realiza um trabalho ao longo dos seis meses de internato, trabalho esse que deve sempre dialogar com a sua inserção na APS e com a equipe de estratégia de saúde da família na qual ele está inserido. A nota do trabalho é a média entre a nota do trabalho escrito e a nota da apresentação do trabalho feita ao final do semestre. Há ainda uma nota de avaliação global do desempenho do estudante ao longo do percurso que é dada pelos professores da UFRJ que o acompanharam na CF.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Temas e referências: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Jq17Fzi0uWkyMwA9cIgjBYulOFpcTMFStUGJ0x2qOY/edit#gid=0>  
Cavalcanti, M.T.; Gomes, M.K., Azevedo, L. Internato de saúde mental para alunos de medicina: qual o melhor cenário de formação? Interface 24, 2020. <https://doi.org/10.1590/Interface.190159>

<b>INTERNATO ROTATÓRIO G3 – SAÚDE COLETIVA II</b>		<b>CÓDIGO: ISCU03</b>	<b>CRÉDITOS: 02</b>	<b>(X) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC)				
<b>COORDENADOR (ES):</b>				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMG501 Ginecologia; FMG591 Obstetrícia; FMI591 Clínica Pediátrica II; FML481 Psiquiatria e Saúde Mental; FML591 Medicina Legal; FMO591 Otorrinolaringologia; FMO592 Oftalmologia; FMS471 Doenças Infecciosas e Parasitárias.				
<b>CO-REQUISITO (S):</b> FMWU32 Internato Rotatório E – Medicina de Família e Comunidade, FMLU03 Internato Rotatório F – Saúde Mental				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 88 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 22 semanas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 02</b>	
<b>TEÓRICA: 00</b>	<b>PRÁTICA: 88 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 100/turma</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b>				
<b>HORÁRIO:</b>				
<b>EMENTA:</b> Participação em práticas conduzidas nas áreas de conhecimento: Medicina de Família e Comunidade e, Saúde Mental, com ênfase em sistemas e políticas de saúde, epidemiologia e saúde, trabalho e ambiente, tais como rondas, elaboração e discussão de casos clínicos, com ênfase na adoção de medidas de natureza preventiva, bem como de promoção de saúde. Sessões clínicas, apresentação de casos, discussão de artigos, elaboração de diretrizes clínicas e sessões de revisão de literatura; sessões específicas, conduzidas pela Saúde Coletiva, tais como: oficinas em práticas como notificação de doenças, atestados de óbito, notificação de eventos adversos; avaliação crítica de sistemas de informação, de políticas de qualidade nas instituições que são palco das atividades do internato. Painéis, aulas expositivas, seminários.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b> Medronho, Roberto A. Epidemiologia. 2ª ed. Atheneu, 2009. Paim, Jairnilson Silva, Almeida-Filho, Naomar de. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 1ª ed. MedBook, 2014.				

## ○ DISCIPLINAS DE ESCOLHA RESTRITA

74

<b>INTERNATO ELETIVO EM CLÍNICA MÉDICA</b>		<b>CÓDIGO: FMMU18</b>	<b>CRÉDITOS: 08</b>	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ESCOLHA RESTRITA
DEPARTAMENTO (S): Clínica Médica				
COORDENADOR (ES): Professor Leonardo Vieira Neto				
PRÉ-REQUISITO (S): FMMU34 Internato Rotatório A – Clínica Médica; FMCU35 Internato Rotatório B - Cirurgia; ISCU01 Internato Rotatório G1 – Saúde Coletiva I; FMIU36 Internato Rotatório C - Pediatria; FMGU33 Internato Rotatório D – Ginecologia e Obstetrícia; ISCU02 Internato Rotatório G2 – Saúde Coletiva II; FMWU 32 Internato Rotatório E - Medicina de Família e Comunidade; FMLU03 Internato Rotatório F - Saúde Mental; ISCU03 Internato Rotatório G3 – Saúde Coletiva III				
CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 352 horas		DURAÇÃO: 11 semanas		Nº DE TURMAS/SEMESTRE: 02
TEÓRICA: 00	PRÁTICA: 352 horas	VAGAS/SEMESTRE: 40		
CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 1500 horas				
HORÁRIO: 32 horas por semana, de 8-12h e 13-16h, distribuídos de 2ª a 6ª feira.				
<b>EMENTA:</b> Estudo das enfermidades dos vários aparelhos e sistemas mais prevalentes na população adulta brasileira, com ênfase no diagnóstico, tratamento e medidas profiláticas, sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente, na grande área da Clínica Médica.				
<b>OBJETIVOS:</b> Capacitar o aluno para reconhecer e resolver as doenças prevalentes; encaminhar de modo adequado os casos que apresentem doenças raras; promover integração e aplicação dos conhecimentos adquiridos nos períodos anteriores de graduação, através das atividades práticas; ampliar os seus conhecimentos a partir da motivação despertada pelo contato e responsabilidade com o paciente; adquirir ou adestrar-se nas técnicas e habilidades necessárias à atividade médica; desenvolver atitude crítica em relação à questão custo-benefício no cuidado a cada paciente, considerando os aspectos socioeconômicos do indivíduo e da comunidade; desenvolver atitudes referentes à ética quanto à relação com o paciente, bem como em relação à equipe de saúde.				
<b>PROGRAMA:</b> Turno da manhã: Treinamento em serviço nas enfermarias de Clínica Médica, Doenças Infecto-Parasitárias e/ou especialidades clínicas do HUCFF. As especialidades clínicas incluem: Cardiologia, Endocrinologia/Nutrologia, Gastroenterologia, Hematologia, Hepatologia, Nefrologia, Neurologia e Pneumologia. O aluno ainda pode optar em fazer seu treinamento no Serviço de Emergência, Unidade Coronariana e/ou CTI. Turno da tarde: Treinamento em serviço nos ambulatórios de Clínica Médica, Doenças Infecto-Parasitárias e/ou especialidades clínicas do HUCFF. As especialidades clínicas incluem: Cardiologia, Colagenose, Dermatologia, Endocrinologia/Nutrologia, Gastroenterologia, Geriatria, Hematologia, Hepatologia, Nefrologia, Neurologia, Oncologia e Pneumologia. Participação em sessões clínicas, seminários, discussão de casos nos locais onde o aluno está realizando seu treinamento em serviço.				
<b>METODOLOGIA:</b> Treinamento em serviço, sob supervisão docente. O aluno faz parte da equipe de saúde nas atividades das enfermarias e dos ambulatórios, participando ativamente do atendimento aos pacientes da Instituição e da discussão de casos clínicos.				
<b>AVALIAÇÃO:</b> Avaliação prática que consta de coleta de anamnese, discussão diagnóstica e terapêutica; avaliação teórica com prova escrita baseada em casos clínicos com questões abertas. A média final corresponde à média aritmética das duas avaliações (prática e teórica).				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Fauci AS et al, Harrison's Principles of Internal Medicine, 19th ed., McGraw-Hill Inc. <a href="http://www.uptodate.com">www.uptodate.com</a>				

<b>INTERNATO ELETIVO EM CIRURGIA</b>		<b>CÓDIGO: FMCU18</b>	<b>CRÉDITOS: 08</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) ESCOLHA RESTRITA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Cirurgia				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professora Fatima Carneiro Fernandes				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMMU34 Internato Rotatório A – Clínica Médica; FMCU35 Internato Rotatório B - Cirurgia; ISCU01 Internato Rotatório G1 – Saúde Coletiva I; FMIU36 Internato Rotatório C - Pediatria; FMGU33 Internato Rotatório D – Ginecologia e Obstetrícia; ISCU02 Internato Rotatório G2 – Saúde Coletiva II; FMWU 32 Internato Rotatório E - Medicina de Família e Comunidade; FMLU03 Internato Rotatório F - Saúde Mental; ISCU03 Internato Rotatório G3 – Saúde Coletiva III.				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 352 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 11 semanas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 02</b>	
<b>TEÓRICA: 00</b>	<b>PRÁTICA: 352 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 35/turma</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 800 horas</b>				
<b>HORÁRIO: 32 horas por semana, de 8-12h e 13-16h, distribuídos de 2ª a 6ª feira.</b>				
<b>EMENTA:</b> Pretende-se verdadeira imersão e treinamento em serviço. Atendimento ambulatorial do paciente cirúrgico, com ênfase à semiologia cirúrgica que propicie otimização dos recursos e adequado encaminhamento ao especialista. Aprimoramento do raciocínio diagnóstico para identificação de quadros cirúrgicos em cenários secundários e terciários. Procedimentos cirúrgicos de urgência e emergência. Conhecimento das principais técnicas cirúrgicas realizadas nos diversos órgãos, aparelhos e sistemas. Cirurgia experimental. Aprimoramento de competências e habilidades para identificação das necessidades de saúde no atendimento cirúrgico de grupos de várias faixas etárias (crianças, adultos e idosos), com supervisão, em cenários de atendimento secundário e terciário em ambiente hospitalar. Desenvolvimento e avaliação de planos terapêuticos cirúrgicos, com supervisão. O programa poderá envolver mobilidade acadêmica nacional ou internacional.				
<b>OBJETIVOS:</b> Proporcionar ao aluno a vivência de situações médicas reais, assumindo responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção à saúde, compatíveis com seu grau de autonomia. Ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos na área cirúrgica. Aperfeiçoar atitudes éticas, respeitosas e adequadas à assistência às pessoas em cuidado. Qualificar o aluno para a resolução ou encaminhamento adequado dos quadros cirúrgicos da população. Aprimorar técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício do ato médico. Possibilitar a prática da atenção em saúde de forma integrada, a partir da interação com os diversos profissionais da equipe. Estimular o interesse do aluno pela promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, considerando a área cirúrgica. Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do cirurgião, perante a instituição, às pessoas em cuidado, sua família e a comunidade em que está inserido. Fortalecer com a bagagem do conhecimento cirúrgico e de medicina peri-operatória a formação generalista, humanista, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde.				
<b>PROGRAMA:</b> Resposta endócrina e metabólica ao trauma. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-base. Infecção em Cirurgia. Preparo pré-operatório. Preparo psicológico do paciente cirúrgico. Cicatrização das feridas. Preparo pré-operatório e manuseio pós-operatório nas cirurgias do esôfago, estômago, duodeno, cólon e reto. Conceito de técnica e tática cirúrgica nas cirurgias da tireóide, tubo digestivo, fígado, vias biliares e pâncreas, aparelho urinário, hérnias da parede abdominal. Pré e pós-operatório de pacientes diabéticos e hipertensos; de pacientes com distúrbios respiratórios. Uso de sondas e cateteres, ostomias e drenos. Risco cirúrgico sob o ponto de vista anestésico. Sedação e analgesia pós-operatória no paciente crítico e do CTI. Manuseio dos ventiladores mecânicos. Etapas da anestesia geral. Bloqueios periféricos. Sala de recuperação pós-anestésica.				
<b>METODOLOGIA:</b> Treinamento em serviço, intensivo, contínuo e com supervisão docente. Destaca-se o caráter eminentemente prático no acompanhamento dos pacientes em enfermarias e ambulatórios e nas participações ativas, como auxiliares, dos procedimentos cirúrgicos desenvolvidos nas salas de cirurgias. Participação nas discussões de casos clínicos, sessões de revistas, seminários e sessões clínicas.				
<b>AValiação:</b> Avaliação escrita e avaliação prática/oral, realizadas ao final do estágio, contendo o conteúdo da vivência diária nas enfermarias de cirurgia, seminários, ambulatórios, sessões clínicas. Durante todo períodoo aluno é avaliado quanto aos aspectos cognitivos, às competências e habilidades e atitudes.				

#### BIBLIOGRAFIA

**Barash, Cullen and Stoelting's Clinical Anesthesia. Clinical Anesthesia.9th ed.: W Kluwer, 2023.**

**Schanaider, A.; da Silva L.F. e cols. Clínica Cirúrgica: Teoria e Prática. 1ª ed. Rio de Janeiro:Atheneu, 2019.**

**Sabinston Jr., D.C. Textbook of Surgery. 21th ed.: Elsevier, 2021.**

**Schwartz, S.I.; Shires, G.T.;Spencer, F.C.; Stores, E.M. Principles of Surgery. 11th ed.: Mc Graw Hill, 2019.**

**INTERNATO ELETIVO EM  
PEDIATRIA****CÓDIGO: FMIU18****CRÉDITOS: 08****( ) OBRIGATÓRIA  
(X) ESCOLHA RESTRITA****DEPARTAMENTO (S):** Pediatria**COORDENADOR (ES):** Professora Ana Alice Amaral Ibiapina Parente, Professora Bruna Suzarte Campelo.**PRÉ-REQUISITO (S):** FMMU34 Internato Rotatório A – Clínica Médica; FMCU35 Internato Rotatório B - Cirurgia; ISCU01 Internato Rotatório G1 – Saúde Coletiva I; FMIU36 Internato Rotatório C - Pediatria; FMGU33 Internato Rotatório D – Ginecologia e Obstetrícia; ISCU02 Internato Rotatório G2 – Saúde Coletiva II; FMWU 32 Internato Rotatório E - Medicina de Família e Comunidade; FMLU03 Internato Rotatório F - Saúde Mental; ISCU03 Internato Rotatório G3 – Saúde Coletiva III.**CARGA HORÁRIA DO ALUNO:** 352 horas**N° DE TURMAS/SEMESTRE:** 02**TEÓRICA:** 19  
horas**PRÁTICA:** 333 horas**DURAÇÃO:** 11 semanas**VAGAS/SEMESTRE:** 25/turma**CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:****HORÁRIO:** 32 horas por semana, de 8-12h e 13-16h, distribuídos de 2ª a 6ª feira.**EMENTA:**

Treinamento prático em serviço, com supervisão docente, de capacitação do aluno para atendimento clínico de neonatos, lactentes, crianças e adolescentes saudáveis e enfermos (ao nascimento, no ambulatório, em situações de urgência e emergência). Conhecimento dos determinantes do processo saúde-doença e das políticas públicas de saúde do SUS para prevenção e manejo das doenças agudas e crônicas mais prevalentes. Reconhecimento da necessidade de auto-avaliação e educação permanente.

**OBJETIVOS:**

Capacitar o aluno, por meio de treinamento em serviço, com supervisão, a diagnosticar e tratar as doenças mais prevalentes do nosso meio. Elaborar hipóteses diagnósticas apropriadas no âmbito da pediatria geral e áreas de atuação em especialidades, com indicação precisa e racional dos métodos/exames complementares. Treinar a coleta de anamnese através das técnicas de comunicação efetiva e interação social. Treinar o exame físico do neonato, criança e adolescente com técnicas semiotécnicas adequadas. Treinar a comunicação de propostas diagnósticas e terapêuticas com base no entendimento sócio-cognitivo-emocional da família. Treinar a comunicação de diagnósticos difíceis, levando-se em consideração o ambiente sócio-cognitivo-emocional da família, e envolvera equipe de saúde multidisciplinar quando necessário.

**PROGRAMA:**

Atividades Práticas: participação na assistência de neonatos, lactentes, crianças e adolescentes nos ambulatórios de pediatria geral, especialidades pediátricas, na emergência do IPPMG e na Maternidade Escola (ME) da UFRJ, nos turnos da manhã (8-12h) e tarde (13-16h) durante 11 semanas. Participação da coleta de sangue, junto à equipe do laboratório de análises clínicas no IPPMG e ME. Treinamento em reanimação pediátrica e neonatal. Realização de cuidados ao recém-nascido em sala de parto na ME. Treinamento da rotina na enfermaria Canguru para prematuros na ME.

Atividades Teóricas: Discussões diárias de pacientes atendidos nos setores de atendimento (ambulatórios, emergência do IPPMG e ME). Participação ativa em 11 sessões clínicas sobre pacientes do IPPMG, através da elaboração conjunta e interdisciplinar com os residentes de pediatria e da residência multiprofissional (enfermagem, nutrição, farmácia, serviço social, fisioterapia e fonoaudiologia) às 3<sup>as</sup> feiras, de 11-12h, com apresentação para os profissionais de saúde do IPPMG e supervisionada pelos docentes. Participação ativa em 8 discussões de casos clínicos em pediatria geral, de 11-12h, sobre temas mais prevalentes em pediatria geral. Neste modelo, os casos clínicos com os objetivos de conhecimento são fornecidos previamente ao aluno. No momento do encontro presencial, um grupo de alunos elabora as perguntas e o outro grupo responde, de modo a todos participarem. Os professores (geralmente de duas especialidades) atuam como moderadores da discussão. A presença discente nesta atividade é obrigatória e registrada em folha de presença.

**METODOLOGIA:**

Atividades práticas nos ambulatórios, na emergência e na maternidade com atendimento clínico e realização de procedimentos práticos, com supervisão, incluindo coleta de sangue, com discussões dos casos atendidos na prática. Sessões clínicas, as 3<sup>as</sup> feiras, às 11h, apresentadas pelos internos e residentes e supervisionada pelos docentes. Oito discussões, às 11h, sobre temas atualizados da Pediatria.

**AValiaÇÃO:**

Avaliações práticas - uma prova prática durante as consultas no Ambulatório de Pediatria Geral, a partir da 5ª semana completa de internato. A avaliação é feita baseada na metodologia do miniEx onde a nota é atribuída ao aluno levando em consideração: competência, entrevista médica, exame físico, profissionalismo, julgamento clínico, habilidade de comunicação, organização/eficácia, avaliação clínica geral.

Avaliação teórica - duas provas teóricas com 10 questões de múltipla escolha e 5 questões discursivas. Todas as questões são baseadas em casos clínicos. O conteúdo avaliado é composto pelos temas: estudados durante as disciplinas de Clínica Pediátrica I e II, Atenção Integrada à Saúde (AIS), dos casos clínicos das mesas redondas e da Sessão Clínica do IPPMG.

MÉDIA FINAL: (Avaliação prática x Peso 6) + (Prova teórica 1 x Peso 2) + (Prova teórica 2 x Peso 2) /10

A APROVAÇÃO na disciplina somente é possível se: MÉDIA FINAL  $\geq$  5,0 (cinco) e FREQUÊNCIA  $\geq$  95% nas atividades. A REPROVAÇÃO também ocorre se o aluno: recebe nota zero em qualquer atividade prática ou não realiza as atividades práticas de simulação ou a prova teórica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Behrman, Kliegman, Jenson: NELSON - TRATADO DE PEDIATRIA, vol I e vol II, 21ª edição, Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2019.

Tratado de Pediatria, Sociedade Brasileira de Pediatria. Editora Manole, Rio de Janeiro, 2020.

Pastura, Giuseppe e dos Santos, Flávia Nardes: PEDIATRIA NO DIA A DIA, 1ª edição, Editora Rubio, Rio de Janeiro, 2018.

Pastura, Giuseppe e dos Santos, Flávia Nardes: PUERICULTURA NO DIA A DIA, 1ª edição, Editora Rubio, Rio de Janeiro, 2022.

Fonseca, Adriana Rodrigues; Aires, Mariana T. e Aurilio, Rafaela Baroni: URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS NO DIA A DIA, 1ª edição, Editora Rubio, Rio de Janeiro, 2023.

Site do Ministério da Saúde: <http://bvsmms.saude.gov.br> (PROTOCOLOS E MANUAIS).

<b>INTERNATO ELETIVO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA</b>		<b>CÓDIGO: FMGU18</b>	<b>CRÉDITOS: 08</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) ESCOLHA RESTRITA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Ginecologia e Obstetrícia				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professores Jorge Fonte de Rezende Filho (Obstetrícia - Maternidade Escola) e Paula de Holanda Mendes (Ginecologia - Instituto de Ginecologia).				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMMU34 Internato Rotatório A – Clínica Médica; FMCU35 Internato Rotatório B - Cirurgia; ISCU01 Internato Rotatório G1 – Saúde Coletiva I; FMIU36 Internato Rotatório C - Pediatria; FMGU33 Internato Rotatório D – Ginecologia e Obstetrícia; ISCU02 Internato Rotatório G2 – Saúde Coletiva II; FMWU 32 Internato Rotatório E - Medicina de Família e Comunidade; FMLU03 Internato Rotatório F - Saúde Mental; ISCU03 Internato Rotatório G3 – Saúde Coletiva III.				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 352 horas</b>		<b>DURAÇÃO: 11 semanas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 02</b>	
<b>TEÓRICA: 00</b>	<b>PRÁTICA: 352 horas</b>		<b>VAGAS/SEMESTRE: 25/turma</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 500 horas</b>				
<b>HORÁRIO:</b> 32 horas por semana, de 8-12h e 13-16h, distribuídos de 2ª a 6ª feira, sendo um período semanal de 12 horas diurnas para plantão na Maternidade Escola, durante 6 semanas, com exceção de dois turnos livres em Ginecologia e 3 turnos livres em Obstetrícia.				
<b>EMENTA:</b> Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente e com responsabilidade progressiva, na grande área da Ginecologia e Obstetrícia.				
<b>OBJETIVOS:</b> Aprimorar atos médicos e completar conhecimentos obtidos ao longo do curso de graduação na grande área da Ginecologia e Obstetrícia, com vistas à formação do médico geral.				
<b>PROGRAMA:</b> Atividade ambulatorial geral e especializada no acompanhamento do ciclo evolutivo da mulher e suas intercorrências, incluindo o ciclo grávido-puerperal (avaliação clínica, propedêutica instrumental, diagnóstico e tratamento); acompanhamento clínico e cirúrgico das pacientes nas enfermarias; plantões em Obstetrícia.				
<b>METODOLOGIA:</b> Acompanhamento do atendimento clínico e cirúrgico; execução de procedimentos em ambulatório, enfermaria e plantão.				
<b>AVALIAÇÃO:</b> Avaliação prática e de conceito, levando em consideração, dentre outros, assiduidade e pontualidade.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b> Rezende Filho, Jorge - Rezende Obstetrícia. 14ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2022. Rezende Filho, Jorge - Rezende Obstetrícia Fundamental. 15ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2024. Halbe, H.W. - Tratado de Ginecologia, segundo volume. 2ª ed. - São Paulo, Roca, 1994.				



**INTERNATO ELETIVO EM  
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE**

**CÓDIGO: FMWU18**

**CRÉDITOS: 08**

OBRIGATÓRIA  
 ESCOLHA RESTRITA

**DEPARTAMENTO (S):** Medicina em Atenção Primária à Saúde

**COORDENADOR (ES):** Professoras Maria Katia Gomes e Maria Tavares Cavalcanti

**PRÉ-REQUISITO (S):** FMMU34 Internato Rotatório A – Clínica Médica; FMCU35 Internato Rotatório B - Cirurgia; ISCU01 Internato Rotatório G1 – Saúde Coletiva I; FMIU36 Internato Rotatório C - Pediatria; FMGU33 Internato Rotatório D – Ginecologia e Obstetrícia; ISCU02 Internato Rotatório G2 – Saúde Coletiva II; FMWU 32 Internato Rotatório E - Medicina de Família e Comunidade; FMLU03 Internato Rotatório F - Saúde Mental; ISCU03 Internato Rotatório G3 – Saúde Coletiva III.

**CARGA HORÁRIA DO ALUNO:** 352 horas

**DURAÇÃO:** 11 semanas

**Nº DE TURMAS/SEMESTRE:** 02

**TEÓRICA:** 00s

**PRÁTICA:** 352 horas

**VAGAS/SEMESTRE:** 25

**CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:**

**HORÁRIO:** 32 horas/semana.

**EMENTA:**

Treinamento em serviço na Estratégia de Saúde da Família, sob a supervisão diária de profissionais preceptores da rede básica de saúde e semanal por docentes tutores da FM/UFRJ. Conhecimentos, habilidades e atitudes, para a prática da Medicina de Família e Comunidade e do trabalho em equipe interdisciplinar, sob os princípios do SUS. Atenção integral, considerando o contexto e ações do ponto de vista individual, familiar e comunitário, no território. Abordagens individuais e coletivas.

**OBJETIVOS:**

**PROGRAMA:**

**METODOLOGIA:**

**AVALIAÇÃO:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013, 1976p.

GUSSO, Gustavo D. F., LOPES, José M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: ARTMED, 2012, 2222p.

McWHINNEY, Ian R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: ARTMED, 2010, 471p.

STARFIELD, Barbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. PAPEL DA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA - DIRETRIZES. Cadernos ABEM. Vol 3; Outubro, 2007.

CECCIM, R. B. Equipe de Saúde: a perspectiva entre-disciplinar na produção dos atos terapêuticos. Cuidado: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 2004. p. 259-278.

FERREIRA, Ricardo Corrêa; FERREIRA, Roseli da Silva; AGUER, Cristiane Biscaino. Formação do Profissional Médico: a Aprendizagem na Atenção Básica de Saúde. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 31 (1): 52-59; 2007.

**INTERNATO ELETIVO EM SAÚDE MENTAL****CÓDIGO: FMLU18****CRÉDITOS: 08****( ) OBRIGATÓRIA  
(X) ESCOLHA RESTRITA****DEPARTAMENTO (S):** Psiquiatria e Medicina Legal**COORDENADOR (ES):** Professora Maria Tavares Cavalcanti**PRÉ-REQUISITO (S):** FMMU34 Internato Rotatório A – Clínica Médica; FMCU35 Internato Rotatório B - Cirurgia; ISCU01 Internato Rotatório G1 – Saúde Coletiva I; FMIU36 Internato Rotatório C - Pediatria; FMGU33 Internato Rotatório D – Ginecologia e Obstetrícia; ISCU02 Internato Rotatório G2 – Saúde Coletiva II; FMWU 32 Internato Rotatório E - Medicina de Família e Comunidade; FMLU03 Internato Rotatório F - Saúde Mental; ISCU03 Internato Rotatório G3 – Saúde Coletiva III.**CARGA HORÁRIA DO ALUNO:** 352 horas**DURAÇÃO:** 11 semanas**Nº DE TURMAS/SEMESTRE:** 02**TEÓRICA:** 00s**PRÁTICA:** 352 horas**VAGAS/SEMESTRE:** 25**CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:** 440 horas**HORÁRIO:** 32 horas/semana.**EMENTA:**

Fundamentos de psicopatologia; fundamentos de psicofarmacoterapia; fundamentos de psicanálise; prática em ambulatório de psiquiatria geral de adultos; prática em ambulatório de psiquiatria para infância e adolescência; prática em ambulatório para usuários de álcool e outras drogas; prática em emergência psiquiátrica (plantões de enfermaria); prática em reabilitação psicossocial – Centro de Atenção Diária (CAD); prática em ambulatório de psicogeriatría no Centro de Doenças de Alzheimer e outras doenças da velhice (CDA); mentoria semanal.

**OBJETIVOS:**

Conhecer e vivenciar a prática psiquiátrica e de saúde mental com idosos, adultos, adolescentes e crianças em diversos cenários ambulatoriais, centro dia e enfermarias; conviver com psiquiatras e outros profissionais do campo da psiquiatria e da saúde mental em formação e com mais experiência; participar de equipes multidisciplinares de atendimento à saúde mental; aprender a elaborar uma anamnese psiquiátrica, incluindo exame psíquico e súmula psicopatológica; aprender a elaborar hipóteses diagnósticas e condutas no campo da psiquiatria e da saúde mental; conviver com usuários de serviços de saúde mental.

**PROGRAMA:**

O Internato eletivo em saúde mental é um mergulho prático nas atividades oferecidas no Instituto de Psiquiatria da UFRJ – IPUB. Portanto o programa teórico acontece na forma de seminários semanais de psicopatologia, psicofarmacoterapia e psicanálise, com duração de 90 a 120 minutos cada um e nas atividades de sessões clínicas e centros de estudos oferecidos pelo próprio IPUB a todo corpo social também semanalmente. Na maior parte da semana os internos estão divididos entre os diversos ambulatórios e enfermarias do IPUB.

**METODOLOGIA:**

Os internos são divididos em grupos de três a quatro para serem acompanhados por um (a) mentor (a), que é um professor (a) da FM ou do IPUB ou um médico (a) do IPUB. Os alunos devem enviar diários de campo semanalmente aos seus mentores e também duas anamneses realizadas ao longo do estágio que são discutidos semanalmente com os mentores. Além disso, cada interno (a) recebe a sua agenda de atividades semanais logo no primeiro dia do internato eletivo. Nessa agenda está a sua localização em cada dia da semana e turno (manhã ou tarde) nos diversos setores do IPUB, incluindo enfermarias e ambulatórios, além das regras do estágio, incluindo frequência e avaliação.

**AVALIAÇÃO:**

Participação nas atividades propostas, incluindo as atividades práticas, os seminários teóricos e a reunião de mentoria. Frequência computada através de assinaturas dos professores no cartão de frequência. Envio semanal dos diários de campo e entrega de duas anamneses psiquiátricas ao longo do estágio.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Nardi, A.E.; Silva, A.G., Quevedo J. (orgs.). Tratado de Psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria. 1ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2021.

Cheniaux E. Manual de Psicopatologia. 6ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2021.

Stahl, S.M. Psicofarmacologia - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. 4ª ed.; Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2014.

Dalgarrondo, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2018.

Cordioli, A.V, Gallois, C.B., Isolani, L. (orgs.). Psicofármacos: consulta rápida. 5ª ed., Porto Alegre, Artmed, 2015.

○ **DISCIPLINAS OPTATIVAS (ESCOLHA CONDICIONADA)**

<b>ADMINISTRAÇÃO DE CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS</b>	<b>CÓDIGO: FMI481</b>	<b>CRÉDITOS: 02</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Pediatria			
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professor Mario Emanuel Morais			
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b>			
<b>CO-REQUISITO (S):</b> FMW471			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 55 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 22 horas</b>	<b>PRÁTICA: 33 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 40</b>	
<b>HORÁRIO: 5ª feira de 15-17h</b>			
<b>EMENTA:</b> Gerenciamento de clínicas e consultórios. Legislação da atividade profissional. Informática na atividade médica privada.			

<b>BASES DA FISIOLOGIA ENDÓCRINA</b>	<b>CÓDIGO: CFF619</b>	<b>CRÉDITOS: 02</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Programa de Fisiologia e Biofísica Celular (IBCCF)			
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professora Carmen Carbanelas Pazos de Moura			
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> BMW233 Sistema Endócrino e Reprodutor			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 30 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 30 horas</b>	<b>PRÁTICA: 00 hora</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 40</b>	
<b>HORÁRIO: 5ª feira de 12-13h</b>			
<b>EMENTA:</b> O sistema endócrino e os mecanismos moleculares e bioquímicos envolvidos na sua regulação. Eixos hipotálamo-hipófise-glândulas alvo. A tireoide e o desenvolvimento e manutenção dos organismos. Calcemia e sua regulação hormonal. Papel dos hormônios no balanço eletrolítico. Pâncreas e modulação metabólica. Controle neuro-hormonal da reprodução. Regulação endócrina do crescimento. Adaptação endócrina ao estresse.			

<b>BIOÉTICA PARA MEDICINA</b>	<b>CÓDIGO: FMW212</b>	<b>CRÉDITOS: 02</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Núcleo de Bioética e Ética Aplicada (NUBEA)			
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professora Katia Regina de Barros Sanches			
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> nenhum.			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 45 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 15 horas</b>	<b>PRÁTICA: 30 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 30</b>	
<b>HORÁRIO: 2ª feira de 10-12h</b>			
<b>EMENTA:</b> Origem e desenvolvimento da Bioética e Saúde Pública. Ética em pesquisa.			

<b>DIREITOS HUMANOS E O PROFISSIONAL DE SAÚDE</b>	<b>CÓDIGO: NBE120</b>	<b>CRÉDITOS: 02</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b>			
<b>COORDENADOR (ES): Professora Leticia de Sousa Alves</b>			
<b>PRÉ-REQUISITO (S): nenhum.</b>			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 30 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 30 horas</b>	<b>PRÁTICA: 00 hora</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 30</b>	
<b>HORÁRIO: 4ª feira de 13-15h</b>			
<b>EMENTA:</b> Perspectiva Histórica: contexto internacional e brasileiro. Direitos Humanos de 1ª a 4ª gerações. Direitos Humanos como horizonte ético. Estado e Democracia. Bio política e Biopoder. Grupos sociais, identidade e diferença. Violência e opressão. Direitos reprodutivos. Liberdade de expressão e internet. Sexismo, Racismo. LGBT fobia. Discriminação e classe social. Acessibilidade e deficiências.			

<b>FÓRCIPES E MANOBRAS OBSTÉTRICAS</b>	<b>CÓDIGO: FMG593</b>	<b>CRÉDITOS: 02</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S): Ginecologia e Obstetrícia</b>			
<b>COORDENADOR (ES): Professor Roberto Messod Benzecry</b>			
<b>PRÉ-REQUISITO (S): nenhum.</b>			
<b>CO-REQUISITO (S): FMG591 Obstetrícia</b>			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 48 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 15 horas</b>	<b>PRÁTICA: 33 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 15</b>	
<b>HORÁRIO: 4ª feiras de 8-12h</b>			
<b>EMENTA:</b> Comportamento do médico diante de atos tocúrgicos. Fórcepe - emprego atual, indicações, condições de praticabilidade. Parto pélvico. Versão e extração podálica. Embriotomias.			

<b>FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DO SISTEMA HEMOLINFOPOIÉTICO I</b>	<b>CÓDIGO: BQM139</b>	<b>CRÉDITOS: 02</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S): Instituto de Bioquímica Médica (IbqM)</b>			
<b>COORDENADOR (ES): Professor Robson de Queiroz Monteiro</b>			
<b>PRÉ-REQUISITO (S): BMW122 Sistema Cardiovascular e Respiratório</b>			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 30 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 30 horas</b>	<b>PRÁTICA: 00 hora</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 40</b>	
<b>HORÁRIO: 2ª feira de 17-19h</b>			
<b>EMENTA:</b> A disciplina tem por objetivo aprofundamento dos estudos sobre a bioquímica do sangue voltado especialmente para as novidades mais recentes quanto a tratamentos e fisiologia desses processos. São abordadas as bases bioquímicas relacionadas aos distúrbios da hemostase, as alterações do metabolismo da hemácia e as bases bioquímicas das Hemoglobinopatias e Anemias.			

<b>FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DO SISTEMA HEMOLINFOPOIÉTICO II</b>	<b>CÓDIGO: BQM158</b>	<b>CRÉDITOS: 02</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S): Instituto de Bioquímica Médica (IBqM)</b>			
<b>COORDENADOR (ES): Professora Russolina Benedeta Zingali</b>			
<b>PRÉ-REQUISITO (S): BQM139 Fundamentos Biológicos do Sistema Hemolinfopoiético I</b>			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 30 horas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>		
<b>TEÓRICA: 30 horas</b>	<b>PRÁTICA: 00 hora</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 20</b>	
<b>HORÁRIO: 2ª feria de 16h30-18h30</b>			
<b>EMENTA:</b> A disciplina tem por objetivo aprofundamento dos estudos sobre a bioquímica do sangue voltado especialmente para as novidades mais recentes quanto a tratamentos e fisiologia desses processos. São abordadas as bases bioquímicas relacionadas aos distúrbios da hemostase, as alterações do metabolismo da hemácia e as bases bioquímicas das Hemoglobinopatias e Anemias.			

<b>FUNDAMENTOS DA PRÁTICA OBSTÉTRICA</b>	<b>CÓDIGO: FMG241</b>	<b>CRÉDITOS: 01</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S): Ginecologia e Obstetrícia</b>			
<b>COORDENADOR (ES): Professora EvelisePochamann da Silva</b>			
<b>PRÉ-REQUISITO (S): BMW233</b>			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 30 horas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 07</b>		
<b>TEÓRICA: 00 hora</b>	<b>PRÁTICA: 30 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 08/turma</b>	
<b>HORÁRIO: 2ª, 3ª, 4ª, 5ª ou 6ª feira de 16-22h; ou sábado de 8-14h</b>			
<b>EMENTA:</b> O funcionamento de uma maternidade e a integração com a equipe multiprofissional. Aspectos fisiológicos e semióticos da gravidez. O parto. O recém-nascido.			

<b>FUNDAMENTOS DOS DIREITOS HUMANOS</b>	<b>CÓDIGO: NEP110</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S): Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH)</b>			
<b>COORDENADOR (ES): Professor Tarcisio Moreira Mendes</b>			
<b>PRÉ-REQUISITO (S): nenhum</b>			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 60 horas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>		
<b>TEÓRICA: 60 horas</b>	<b>PRÁTICA: 00 hora</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 05</b>	
<b>HORÁRIO: 3ª feira de 13h30-17h30</b>			
<b>EMENTA:</b> Necessidade e possibilidade de uma fundamentação filosófica dos direitos humanos, para a determinação do conteúdo e construção de argumentos racionais na sua implementação. Identificação dos principais desafios para afirmação e a realização dos direitos humanos e apresentação de algumas propostas contemporâneas de Fundamentação Filosófica dos Direitos Humanos.			

<b>FUNDAMENTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM DIREITOS HUMANOS</b>	<b>CÓDIGO: NEP120</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S): Núcleo de Estudos em Políticas Públicas de Direitos Humanos (NEPP-DH)</b>			
<b>COORDENADOR (ES): Professora Natalia Damazio Pinto Ferreira</b>			
<b>PRÉ-REQUISITO (S): nenhum</b>			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 60 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 60 horas</b>	<b>PRÁTICA: 00 hora</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 05</b>	
<b>HORÁRIO: 3ª feiras de 13-17h</b>			
<b>EMENTA:</b> Discussão sobre a necessidade e a possibilidade de uma fundamentação filosófica das políticas públicas, para a construção de argumentos racionais na sua implementação e identificação dos principais desafios para sua afirmação e realização. Apresentação de algumas propostas contemporâneas de fundamentação filosófica das políticas em direitos humanos.			

<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA FISILOGIA CARDIOVASCULAR</b>	<b>CÓDIGO: CFF620</b>	<b>CRÉDITOS: 03</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S): Programa de Medicina Regenerativa (IBCCF)</b>			
<b>COORDENADOR (ES): Professora Adriana Bastos Carvalho</b>			
<b>PRÉ-REQUISITO (S): BMW122 Sistema Cardiovascular e Respiratório</b>			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 60 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 30 horas</b>	<b>PRÁTICA: 30 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 30</b>	
<b>HORÁRIO: 3ª feira de 13-17h</b>			
<b>EMENTA:</b> Relações estruturais e funções do sistema cardiovascular. Coração elétrico. Bases das arritmias cardíacas. Coração mecânico. Controle da circulação. Mecanismos básicos de controle da pressão arterial. Diferentes fatores que controlam o diâmetro vascular e o fluxo sanguíneo. Controle integrado da circulação. Aspectos fisiopatológicos do sistema cardiovascular: hipertrofia; falência cardíaca e hipertensão. Métodos de terapia gênica. Envelhecimento e sistema cardiovascular.			

<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA FISILOGIA RESPIRATÓRIA</b>	<b>CÓDIGO: CFF623</b>	<b>CRÉDITOS: 02</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S): Programa de Medicina Regenerativa (IBCCF)</b>			
<b>COORDENADOR (ES): Professor Pedro Leme Silva</b>			
<b>PRÉ-REQUISITO (S): BMW122 Sistema Cardiovascular e Respiratório</b>			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 45 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 30 horas</b>	<b>PRÁTICA: 15 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 05</b>	
<b>HORÁRIO: 5ª feira de 17-19h</b>			
<b>EMENTA:</b> Mecanismos de defesa. Músculos respiratórios. Métodos de medida. Tópicos avançados em ventilação-perfusão. Funções metabólicas. Hemácia e transporte de gases. Novos estudos em controle da ventilação e receptores. Aplicações do equilíbrio ácido-base. Ambientes especiais.			

<b>INICIAÇÃO CIENTÍFICA I</b>	<b>CÓDIGO: FMW123</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> OPTATIVA
<b>DEPARTAMENTO (S):</b>			
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professor Rony Schaffel			
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> nenhum			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 120 horas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>		
<b>TEÓRICA: 00 hora</b>	<b>PRÁTICA: 120 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 200</b>	
<b>HORÁRIO:</b>			
<b>EMENTA:</b> Aplicação prática do método científico; da epidemiologia clínica; da ética na pesquisa e da informática na pesquisa.			

<b>INICIAÇÃO CIENTÍFICA II</b>	<b>CÓDIGO: FMW123</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> OPTATIVA
<b>DEPARTAMENTO (S):</b>			
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professor Rony Schaffel			
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMW121 Iniciação Científica I			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 120 horas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>		
<b>TEÓRICA: 00 hora</b>	<b>PRÁTICA: 120 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 200</b>	
<b>HORÁRIO:</b>			
<b>EMENTA:</b> Aplicação prática do método científico; da epidemiologia clínica; da ética na pesquisa e da informática na pesquisa.			

<b>INICIAÇÃO CIENTÍFICA III</b>	<b>CÓDIGO: FMW124</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> OPTATIVA
<b>DEPARTAMENTO (S):</b>			
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professor Rony Schaffel			
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMW123 Iniciação Científica II			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 120 horas</b>	<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>		
<b>TEÓRICA: 00 hora</b>	<b>PRÁTICA: 120 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 150</b>	
<b>HORÁRIO:</b>			
<b>EMENTA:</b> Aplicação prática do método científico; da epidemiologia clínica; da ética na pesquisa e da informática na pesquisa.			

<b>INICIAÇÃO CIENTÍFICA IV</b>	<b>CÓDIGO: FMW125</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b>			
<b>COORDENADOR (ES): Professor Rony Schaffel</b>			
<b>PRÉ-REQUISITO (S): FMW124 Iniciação Científica III</b>			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 120 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 00 hora</b>	<b>PRÁTICA: 120 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 100</b>	
<b>HORÁRIO:</b>			
<b>EMENTA:</b> Aplicação prática do método científico; da epidemiologia clínica; da ética na pesquisa e da informática na pesquisa.			

<b>INTRODUÇÃO A MEDICINAS TRADICIONAIS E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS)</b>	<b>CÓDIGO: FMW001</b>	<b>CRÉDITOS: 02</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S): Medicina em Atenção Primária à Saúde</b>			
<b>COORDENADOR (ES): Professora Marcia Augusta Pereira dos Santos</b>			
<b>PRÉ-REQUISITO (S): FMW231 Atenção Integral à Saúde</b>			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 45 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 15 horas</b>	<b>PRÁTICA: 30 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 25</b>	
<b>HORÁRIO:</b>			
<b>EMENTA:</b> Racionalidades médicas. Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: Legislação vigente. Integralidade no cuidado à saúde: aspectos relacionados à utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Apresentação das diferentes PICS. Transdisciplinaridade na ampliação do conhecimento científico. PICS e a humanização do cuidado. Vida, saúde e doença numa visão sistêmica.			

<b>MEDICINA INTENSIVA</b>	<b>CÓDIGO: FMW581</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S): Clínica Médica</b>			
<b>COORDENADOR (ES): Professora Cristiane Carius de Oliveira</b>			
<b>PRÉ-REQUISITO (S): BMF224 Farmacologia M II; FML351 Psicologia Médica; ISC302 Saúde e Trabalho</b>			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 75 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 45 horas</b>	<b>PRÁTICA: 30 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 30</b>	
<b>HORÁRIO: 5ª feira de 13-17h.</b>			
<b>EMENTA:</b> O funcionamento de uma unidade de terapia intensiva. A equipe de saúde no cuidado do paciente grave. Teoria e prática da terapia intensiva: métodos diagnósticos, terapêuticos e aspectos éticos na criança e adulto doentes que demandam cuidados intensivos.			



<b>NEONATOLOGIA</b>	<b>CÓDIGO: FMI367</b>	<b>CRÉDITOS: 02</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Pediatria			
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professora Maria Amelia Coutinho Sayeg Campos Porto			
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMI471 Clínica Pediátrica I			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 45 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 15 horas</b>	<b>PRÁTICA: 30 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 05</b>	
<b>HORÁRIO:</b> 3ª feira de 13-17h.			
<b>EMENTA:</b> Avaliação, classificação, tratamento e seguimento dos principais problemas e doenças que afetam a saúde dos recém-nascidos.			

<b>SAÚDE: SENTIDOS DA VIDA E DA MORTE</b>	<b>CÓDIGO: NUT006</b>	<b>CRÉDITOS: 02</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde			
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professor Gustavo de Oliveira Figueiredo			
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b>			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 30 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 15 horas</b>	<b>PRÁTICA: 15 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 20</b>	
<b>HORÁRIO:</b> 5ª feira de 13-15h			
<b>EMENTA:</b> Visão biopsicossocial do ser humano e relações com a saúde e os cuidados do paciente. Visão de mundo, valores e crenças. Culturas, ciência, religião, ateísmo. Exercício profissional na área da saúde e condições sócio-históricas que condicionam as relações paciente-equipe de saúde. Sofrimento e enfrentamento dos limites da saúde. Diferentes respostas humanas às situações existenciais que incluem perspectivas de vida e de morte. Relação paciente/equipe de saúde e atitudes frente a expressões de religiosidade e espiritualidade. Tecnologias das biociências e da conversação, de escuta e empatia a serviço da atenção integral nos cuidados de saúde.			

<b>SEXUALIDADE HUMANA</b>	<b>CÓDIGO: FMG352</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Ginecologia e Obstetrícia			
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professora Livia Seixas Migowski			
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> A partir do 3º período			
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 88 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>	
<b>TEÓRICA: 33 horas</b>	<b>PRÁTICA: 55 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 40</b>	
<b>HORÁRIO:</b> 3ª feira de 13-17h			
<b>EMENTA:</b> Bases anatomo-funcionais da sexualidade humana. Disfunções sexuais femininas e masculinas. Diversidade sexual e diversidade de gênero. Educação sexual. Sexualidade na saúde e na doença. Técnicas usadas em terapia sexual. Sexualidade e psicanálise. Histórico da sexualidade e religião. Abordagem multidisciplinar da sexualidade humana.			

<b>TÓPICOS EM NEUROFISIOLOGIA I</b>		<b>CÓDIGO: CFF622</b>	<b>CRÉDITOS: 02</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
DEPARTAMENTO (S): Programa de Neurobiologia ( IBCCF)				
COORDENADOR (ES): Professor Alfred Sholl Franco				
PRÉ-REQUISITO (S): nenhum				
CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 30 horas		N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01		
TEÓRICA: 15 horas	PRÁTICA: 15 horas	VAGAS/SEMESTRE:		
HORÁRIO:				
EMENTA: Organização e desenvolvimento do sistema nervoso (neurobiologia celular e molecular); mecanismos de comunicação e sinalização neuronal e neuroendócrina; sistemas sensoriais (dos receptores sensoriais à percepção); controle motor (somático e visceral); resposta às lesões do SNP e do SNC, células tronco e regeneração; interação neuroendócrina e estresse; ritmos circadianos, sono e vigília; consciência, linguagem e cognição; estados emocionais, memória e funções superiores especializadas.				

<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS I</b>		<b>CÓDIGO: NEP130</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
DEPARTAMENTO (S): Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH)				
COORDENADOR (ES): Professora Joana Domingues Vargas				
PRÉ-REQUISITO (S): nenhum				
CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 60 horas		N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01		
TEÓRICA: 45 horas	PRÁTICA: 15 horas	VAGAS/SEMESTRE:		
HORÁRIO:				
EMENTA: Discussão de temas específicos em políticas públicas e direitos humanos com base no processo histórico e nas críticas contemporâneas, proporcionando ao aluno uma visão sobre o alcance e limites da sua proteção e promoção.				

<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS IV</b>		<b>CÓDIGO: NEP142</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
DEPARTAMENTO (S): Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH)				
COORDENADOR (ES): Professor Marcelo Tavares Natividade				
PRÉ-REQUISITO (S): nenhum				
CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 60 horas		N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01		
TEÓRICA: 60 horas	PRÁTICA: 00 hora	VAGAS/SEMESTRE:		
HORÁRIO:				
EMENTA: Discussão de temas específicos em políticas públicas e direitos humanos com base no processo histórico e nas críticas contemporâneas, proporcionando ao aluno uma visão sobre o alcance e limites da sua proteção e promoção.				

<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS V</b>		<b>CÓDIGO: NEP143</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH)				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professor Marcelo Tavares Natividade				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> nenhum				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 60 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>		
<b>TEÓRICA: 60 horas</b>	<b>PRÁTICA: 00 hora</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE:</b>		
<b>HORÁRIO:</b>				
<b>EMENTA:</b> Discussão de temas específicos em políticas públicas e direitos humanos com base no processo histórico e nas críticas contemporâneas, proporcionando ao aluno uma visão sobre o alcance e limites da sua proteção e promoção.				

<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS VI</b>		<b>CÓDIGO: NEP144</b>	<b>CRÉDITOS: 02</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH)				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professor Vantuil Pereira				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> nenhum				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 30 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>		
<b>TEÓRICA: 30 horas</b>	<b>PRÁTICA: 00 hora</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE:</b>		
<b>HORÁRIO:</b>				
<b>EMENTA:</b> Discussão de temas específicos em políticas públicas e direitos humanos com base no processo histórico e nas críticas contemporâneas, proporcionando ao aluno uma visão sobre o alcance e limites da sua proteção e promoção.				

<b>URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA PRÁTICA MÉDICA</b>		<b>CÓDIGO: FMW591</b>	<b>CRÉDITOS: 03</b>	<b>( ) OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA</b>
<b>DEPARTAMENTO (S):</b> Clínica Médica				
<b>COORDENADOR (ES):</b> Professor Guilherme Ferreira da Motta Rezende				
<b>PRÉ-REQUISITO (S):</b> FMW472 Medicina Interna III				
<b>CARGA HORÁRIA DO ALUNO: 60 horas</b>		<b>N° DE TURMAS/SEMESTRE: 01</b>		
<b>TEÓRICA: 45 horas</b>	<b>PRÁTICA: 15 horas</b>	<b>VAGAS/SEMESTRE: 30</b>		
<b>HORÁRIO:</b> 3ª feira de 13-16h.				
<b>EMENTA:</b> Diagnostico e tratamento das principais emergências e urgências nas doenças cardiovasculares, neurológicas, respiratórias, renais, hepáticas, endócrinas, reumáticas, obstétricas e ginecológicas, no trauma e doenças produzidas por causas externas.				